

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 8 DE JUNHO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.724 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Jefferson Sooma mostra seus tijolos e a construção sustentável



João Chaves produz cachaça e ajuda a proteger o Cerrado

Empreender para inovar, acolher e mudar vidas

» ADRIANA BERNARDES // DARCIANNE DIOGO // GABRIELLA BRAZ // LUIS FELIPE ALVES // MARIANA NIEDERAUER // VITÓRIA TORRES

Há novos significados para o empreendedorismo no Brasil. Num século em que a preocupação com o meio ambiente e com questões sociais ganhou protagonismo, existem negócios que, além de gerar renda, são capazes de abrir caminho para uma vida sustentável e contribuem para uma sociedade mais justa. Nesta edição, o **Correio** mostra importantes iniciativas socioambientais, às vésperas da COP30. Revela também pessoas que descobriram no sistema prisional uma forma de ganhar dinheiro, mas que também confortam e orientam famílias de detentos. E contamos o progresso de refugiados, expulsos de seus países, que se reinventaram para sobreviver.



Áura trabalha nas cercanias da Papuda: ajuda a famílias



Ammar e Yasmim deixaram a Síria para prosperar no DF

PÁGINAS 13, 16 E TRABALHO&FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Guilherme Felix/CB/D.A Press



Uma lenda no Mané

Gilberto Gil abriu ontem o show de despedida em Brasília com *Palco*, um dos seus hinos. O baiano levou ao delírio milhares de fãs.

PÁGINA 15

STF determina prisão definitiva de Zambelli

Condenada a 10 anos de cadeia por tentar invadir o sistema do Conselho Nacional de Justiça, a deputada federal terá que cumprir a pena de forma imediata. A decisão foi publicada ontem, pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, que pediu ao Itamaraty que providencie a extradição da parlamentar. Zambelli tem cidadania italiana e anunciou que viajaria para a Europa. Moraes também enviou ofício à Câmara para que o mandato dela seja cassado.

PÁGINA 4

Motta cobra acordo e diz que pode votar IOF na terça

Presidente da Câmara espera que o ministro Fernando Haddad mostre hoje, aos líderes, alternativas ao aumento de imposto. Hugo Motta afirmou que se não houver solução, decreto será votado em Plenário, e há expectativa de derrubada. PÁGINAS 2 E 8

Veleiro com 12 ativistas se aproxima de Gaza

Embarcação da Flotilha da Liberdade busca romper o bloqueio de Israel ao território palestino. O **Correio** entrevistou o brasileiro Thiago Ávila, um dos tripulantes. A sueca Greta Thunberg está no barco. PÁGINA 9

LULA

Presidente afirma que franceses vão investir R\$ 100 bi

PÁGINA 7

SELEÇÃO

Rival na Espanha, Raphinha será chave de Ancelotti

PÁGINA 19

Ana Dubeux // Gilberto Gil e Chatô: encontros e reencontros com a arte e a criatividade. PÁGINA 10

Ana Maria Campos // Os planos dos "sem-mandato" para voltar à política brasileira em 2026. PÁGINA 14

Denise Rothenburg // Medidas serão apresentadas hoje por Haddad na reunião de líderes. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo // Sobre o papel dos intelectuais na política brasileira para vencer a intolerância. PÁGINA 2

Chatô: complexo e fascinante

Protagonista do musical *Chatô e os Diários Associados* — 100 Anos de Paixão, Stepan Nercessian conta ao **Correio** como é interpretar Assis Chateaubriand, jornalista e empresário que marcou o Brasil no século 20. A peça chega a Brasília na quarta-feira.



Ed Alves/CB/D.A Press



A FORÇA DO DIVINO / Uma celebração de fé e emoção tomou conta das ruas de Planaltina, com a Festa do Divino. O encontro das bandeiras foi o ponto alto do evento. O Divino é comemorado hoje em Pirenópolis, com a famosa Cavallhada. PÁGINA 18

O resgate da velha Polaroid

As gerações Z e Alfa experimentam trocar o celular pelas câmeras instantâneas. Augusto Matos já fez até álbum de fotos impressas.



Bruna Gaston/CB/D.A Press



9 771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



CRISE DO IOF / Presidente da Câmara ameaça pautar derrubada do decreto na terça-feira e afirma que decisão será tomada pelas lideranças. Plano com alternativas à alta das alíquotas pode sair hoje em reunião com Alcolumbre e Haddad

O ultimato de Motta

» ISRAEL MEDEIROS
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O aumento desastrado das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva em maio foi o estopim para que os presidentes da Câmara e do Senado cobrassem do Executivo uma solução permanente para o descontrole de gastos. O plano de trabalho pode sair hoje em uma reunião entre o presidente da Casa Baixa, Hugo Motta (Republicanos-PB), o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. As autoridades se reúnem no fim do dia na Residência Oficial da Câmara, em Brasília. **Leia mais na página 8**

A ideia do encontro de hoje é construir um acordo para bancar reformas estruturais, já que, em véspera de ano eleitoral, o Legislativo já avisou que não vai mais pagar a conta — em sentido político — da gastança do governo, que enfrenta uma crise de popularidade e aposta na expansão de programas sociais para melhorar sua imagem.

“Nos últimos dias, tivemos a oportunidade de realmente entrar nessa agenda (de reformas). E isso, penso eu, foi fortalecido, empurrado diante dessa última decisão do governo em mais uma vez anunciar aumento de impostos”, disse Motta, ontem, em evento do Grupo Esfera, no Guarujá (SP). Apesar de reconhecer que o crescimento desenfreado de despesas obrigatórias não começou no atual governo, ele defendeu que já é hora de resolver o problema.

“Chegamos a um ponto de inflexão. Estamos em uma encruzilhada e chegou a hora de decidir o nosso destino. Esse é um dos raros momentos em que o país precisa escolher entre adiar o inevitável ou enfrentar o inadiável”, disse o presidente da Câmara. Ele argumentou, ainda, que o país está “aprisionado” pelos “interesses de poucos em detrimento de muitos”. O modelo atual, afirmou, é de um Estado que “gasta muito, entrega pouco e cobra cada vez mais de quem produz”.

Motta afirmou ainda que a Casa pode pautar a votação de um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) para revogar o aumento do IOF e que decisão será tomada por líderes partidários. Caso isso ocorra, o parlamentar projetou que o tema será levado à votação já na terça-feira.

Diante da plateia de empresários e banqueiros, o presidente da Câmara também pediu apoio para “mobilizar a sociedade” em torno do assunto, já que as medidas, segundo ele, serão autênticas para uma parcela da população. O que veio a seguir foi uma defesa enfática de uma reforma administrativa e da

lan Rassari/Grupo Esfera



revisão de isenções tributárias — dos quais vários dos presentes no evento são beneficiários, direta ou indiretamente.

“Nós estamos colocando na mesa de discussão um corte nas isenções fiscais que ao longo do tempo foram dadas em nosso país. Isenções essas que chegam a um número não mais possível de suportar pelas contas do nosso país. Isenções essas que não têm o mínimo acompanhamento sobre o retorno e a contrapartida que deve ser dada por quem as recebe a nossa sociedade, a nossa população”, disparou.

Na terça-feira passada, quem defendeu a revisão das isenções foi o ministro Fernando Haddad, que já havia iniciado conversas sobre o assunto com os presidentes da Câmara e do Senado. Mencionou que o governo descobriu uma “caixa-preta” de R\$ 800 bilhões em isenções fiscais para diversos setores.

“Meritocracia”

O tema das isenções, no entanto, é espinhoso. Em 2023, quando o governo Lula tentou revogar a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia, o lobby foi implacável. Os setores envolvidos



Chegamos a um ponto de inflexão. Estamos em uma encruzilhada e chegou a hora de decidir o nosso destino. Esse é um dos raros momentos em que o país precisa escolher entre adiar o inevitável ou enfrentar o inadiável”

Hugo Motta, presidente da Câmara

defenderam suas isenções e conseguiram adiar a validade da desoneração (que começou em 2011) até 2027. A renúncia custará, de 2024 a 2027, R\$ 55 bilhões, segundo os cálculos do governo. O Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos) é outro exemplo: criado para auxiliar o setor de eventos durante a pandemia,

permaneceu em funcionamento até abril deste ano e vigoraria até 2027 se não fosse um limite, estabelecido pelo governo, de R\$ 15 bilhões em renúncias fiscais.

Hugo Motta também disse ontem que a Câmara terá, em até 40 dias, um texto preliminar da reforma administrativa, outro tema que pode complicar a vida da articulação política de Lula. O Planalto quer fugir de desagradar a categorias do setor público a pouco mais de um ano das eleições. O enfoque da reforma, segundo Motta, será modernizar o sistema público, importando soluções da iniciativa privada e instituindo a “meritocracia”. “Nós precisamos instituir a meritocracia no serviço público, nós precisamos modernizar. Para que ao menor custo, se consiga entregar serviços de mais qualidade à nossa população”, frisou.

A fala de Motta veio poucos dias após a Câmara e o Senado aprovarem reajustes para servidores do Executivo que devem custar aos cofres públicos R\$ 74 bilhões nos próximos três anos. O Grupo de Trabalho da Reforma Administrativa na Câmara é coordenado pelo deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) e terá a primeira audiência pública na terça-feira.

Está “tudo acertado”, garante Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem, em Paris, que está “tudo acertado” quanto ao Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), tema central das negociações fiscais do momento. “Você pode estar certo de que vai acontecer exatamente o que nós acertamos, sem brigas, sem conflito, apenas fazendo aquilo o que tem que ser feito, conversar, encontrar uma solução e resolver”, afirmou a jornalistas ao ser questionado se o governo tem uma proposta alternativa para evitar a derrubada da alta do tributo no Congresso.

O petista citou a reunião no Palácio da Alvorada esta semana para discutir o IOF, com a presença do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), além de Gabriel Galípolo, do Banco Central, e Rui Costa, da Casa Civil. “Foi uma belíssima reunião. Está tudo acertado”, disse Lula hoje em Paris.

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, por sua vez, foi menos incisivo ao dizer que as discussões sobre medidas que podem substituir a alta do IOF estão “bem encaminhadas”. Em entrevista coletiva durante visita à Mistercryl, em Brasília, frisou que o governo busca o equilíbrio das contas públicas por meio de um diálogo aberto com o Congresso. “A solução virá pelo método ideal: melhorar receita com eficiência e reduzir despesa, melhorando a eficiência do gasto público.”

Ele reforçou que essa estratégia inclui tanto o aumento da arrecadação quanto o corte inteligente de despesas, sem detalhar quais medidas específicas seriam adotadas.

O vice-presidente também apontou o papel do diálogo na condução das negociações: “Quero destacar a prova de maturidade, de amadurecimento, o diálogo é o bom caminho, ouvir, dialogar e resolver, quem ouve mais erra menos.”

Ele comentou que “o objetivo do governo é cumprir o arcabouço fiscal, ou seja, déficit zero”, destacando a importância dessa meta para conter a inflação e evitar o aumento do endividamento público. “Essa é a boa política do ponto de vista econômico, não gastar mais do que arrecada”, frisou.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Desafio intelectual na política é romper o dogmatismo e a intolerância

Em quase todos os momentos importantes da história do Brasil, alguns intelectuais se destacaram pelo esforço de produzir uma síntese da realidade do país e inspiraram as suas respectivas gerações a levarem adiante um projeto de nação. Não foi pouca coisa, num país no qual a primeira universidade foi criada apenas em 1920, a Universidade do Rio de Janeiro (com a união da Escola Politécnica à Escola de Medicina e à Faculdade de Direito), pela necessidade de conceder o título de doutor honoris causa ao rei Alberto I da Bélgica.

Fazem parte dessa constelação, entre outros, Sérgio Buarque de Holanda (*Raízes do Brasil* — 1936), com seu estudo sobre a formação do caráter nacional; Gilberto Freyre (*Casa-Grande & Senzala* — 1933); Caio Prado Júnior (*Formação do Brasil Contemporâneo* — 1942); Celso Furtado (*Formação Econômica do Brasil* — 1959); Raymundo Faoro (*Os Donos do Poder* — 1958); e Nelson Werneck Sodré (*História da Burguesia Brasileira* — 1964).

Esses autores são revisitados quase como um dever de casa, seja como suporte para novas análises, seja para a revisão de suas teses. Entretanto, hoje, são raros os exemplos de esforço de novas sínteses sobre o Brasil. Talvez o mais recente e importante seja *História da riqueza no Brasil: Cinco séculos de pessoas, costumes e governos* (Estação Brasil), de Jorge Caldeira, que repensa teses consagradas e reconstrói a interpretação de nossa economia colonial, do Segundo Império, da República Velha e da Era Vargas.

A grande maioria dos ensaios e teses acadêmicas, que se multiplicam, fragmenta a compreensão da realidade brasileira, num momento em que o país carece de uma elite política, empresarial e intelectual coesa e capaz de liderar, em bases democráticas, um novo ciclo histórico de desenvolvimento. O fantasma da modernização autoritária está à nossa espreita, como no Estado Novo e no regime militar, num momento perigoso da política mundial.

Seja com a recidiva de Donald Trump na Casa Branca ou a emergência da Nova Rota da Seda de Xi Jinping, sem falar em Vladimir Putin, no Kremlin, e Benjamin Netanyahu, em Jerusalém, autoritarismo hegemôniza a economia e a política mundial e a democracia no Brasil corre novos riscos. Nossos intelectuais, porém, estão apartados da política ou aderiram à intolerância ideológica; pouco se faz para repensar seriamente o Brasil na nova ordem mundial e oferecer um rumo às elites empresarial e política.

No seu livro *A Mente Imprudente* (Record), o sociólogo Mark Lilla, da Columbia University (EUA), tenta entender o papel dos intelectuais na política a partir da trajetória de alguns dos mais importantes pensadores do século XX. Nele, critica o “teólogo político secular”, aqueles intelectuais que substituíram a fé religiosa por uma crença quase messiânica em projetos políticos radicais.

O dogma brando

Lilla argumenta que grandes intelectuais abandonaram o ceticismo e a prudência no século passado, em favor de visões políticas redentoras. Esse impulso os levou à negação das limitações humanas e institucionais, e à legitimação de regimes brutais. Carl Schmitt, um especialista em direito ainda muito estudado, defendeu um estado sem direito para boa parte de sua população: o nazista. Martin Heidegger, amante e mentor da jovem Hannah Arendt, entrou no partido nazista e cortou todas as suas relações com colegas judeus. Walter Benjamin tinha simpatia ambígua pelo messianismo e manteve-se fiel ao stalinismo. Michel Foucault flertou com a Revolução Iraniana de Khomeini; e Jacques Derrida se omitiu frente a regimes repressivos.

As certezas ideológicas carregam o perigo da intolerância, critica Mark Lilla. O papel do intelectual não é apenas criar e propagar ideias, mas também assumir a responsabilidade por seus impactos. “O intelectual prudente equilibra idealismo e pragmatismo; o imprudente, se entrega a utopias sem considerar os custos humanos”, compara.

Em 2016, em Paris, Lilla revisitou

sua própria obra e escreveu um posfácio no qual contextualiza o atual ambiente intelectual. Segundo ele, com o fim da guerra fria, o radicalismo foi substituído por uma espécie de “dogma brando”, com princípios liberais básicos como o caráter sagrado do indivíduo, a prioridade da liberdade e a desconfiança em relação à autoridade pública”. Isso é politicamente democrático, mas carece de consciência das fraquezas da democracia e da maneira como pode causar hostilidade e ressentimento.

O “dogma brando” se tornou um caldo de cultura para a tirania. Não leva em consideração as instituições nem a relação entre o individual e o coletivo, o chamado bem comum. Sua simplicidade é antipolítica e o anti-intelectual, o que explica o fato de conquistar muitos seguidores: fundamentalistas do “estado mínimo” e anarquistas de esquerda, libertários absolutistas e evangelistas neoliberais, todos politicamente radicais.

Suas diferenças são insignificantes, têm em comum o preconceito em relação ao outro. O “dogma brando” inspira ignorância e falta de empatia. E o autoengano em relação a isso tira os intelectuais do caminho.



3ª Foto R07 145070

PRONTO PRA MORAR E SE DIVERTIR

As Torres C e D do Oceania, o mais novo empreendimento da PaulOOctavio em Águas Claras, acabam de ser entregues. Um verdadeiro resort urbano que já está pronto para morar e oferecer o mais completo lazer a seus moradores.



2 E 3 QUARTOS EM ÁGUAS CLARAS

Oceania Residence Rua Copaíba Torres C e D PRONTO	2 e 3 Quartos	Vantagens
	62 a 84 m² Até 2 vagas de garagem	11.900 m² de jardins e lazer Piscina com borda infinita
	LAZER COMPLETO	

Oceania. Inteligente de morar. Delicioso de viver.

ACESSE E SAIBA MAIS

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's	NOROESTE CLNW 2/3	GUARÁ II QI 23 Lote 5	SMAS Trecho 3, Lote 7
---	----------------------	--------------------------	--------------------------

PaulOOctavio

1975 | 2025

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Uma mensagem de Galípolo

Palestrante do Fórum Esfera no Guarujá, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, dá programação de que não abrirá mão da independência do BC para auxiliar o governo: “O Banco Central vai defender a nossa moeda. (A independência) é um ativo importante”.

O tempo para o vício

A indefinição de Lula a respeito do parceiro de chapa para 2026 leva os potenciais nomes do MDB para essa composição a cuidarem da própria vida, deixando um projeto presidencial em segundo plano. O ministro dos Transportes, Renan Filho, por exemplo, divide seu tempo entre os compromissos da pasta e Alagoas, estado que já governou e onde é tido como nome forte para concorrer a um terceiro mandato de governador. Inclusive, construir pontes com o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC, em nome de uma aliança. O que se diz nas hostes do prefeito é que essa parceria tem tudo para se consolidar até o ano eleitoral.

Ficou para depois

Outro nome citado como possível candidato a vice de Lula no MDB, o governador do Pará, Helder Barbalho, segue com o foco ajustado na organização da COP30 e da base em seu estado, voltado a uma candidatura de senador pelo seu estado.

De grão, em grão...

Com Renan Filho e Helder mais carreiras para seus respectivos estados, a tendência a preços de hoje é de Lula repetir a chapa com o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin. Essa definição, porém, só será fechada no ano que vem.

A cesta de Haddad e seus conselheiros

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, preparou um cardápio variado de medidas para apresentar na reunião de hoje com os líderes partidários a fim de compensar a arrecadação do decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Para isso, o chefe da pasta consultou vários segmentos, inclusive, agentes financeiros, entre eles, o CEO do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, conforme o próprio Maluhy contou ao participar do fórum Esfera, no Guarujá (SP). No encontro com Haddad, ainda estaria o presidente da Febraban, Isaac Sidney, e o presidente do BTG Pactual, André Esteves, “num diálogo construtivo e aberto”.

» » »

Fernando Haddad escolheu essas

três regras do mercado financeiro que “insistir num imposto regulatório para arrecadar, é um erro”, palavras de Isaac Sidney no fórum Esfera. Mas o que eles não contaram foi a cesta de medidas que o ministro preparou. Estão no radar da Fazenda, no lado da receita, corte de benefícios tributários, taxação de apostas e criptoativos. No lado da despesa, o governo voltará a propor medidas relacionadas ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) e ao Fundo de Desenvolvimento da Educação (Fundeb). Resta saber se os congressistas aceitarão. Aliás, no geral, tem muita gente desconfiada de que o ministro perdeu o controle sobre as propostas e tenta se agarrar como pode para equilibrar as contas. Afinal, o tempo para adotar medidas impopulares antes da eleição acabou.

CURTIDAS

Acredite se quiser/ A justificativa oficial para o atraso da palestra de Hugo Motta (Republicanos-PB), que abriria o segundo dia do Fórum Esfera, no Guarujá, foi a de que ele e o governador do Pará, Helder Barbalho (foto), estavam discutindo uma federação entre os dois partidos, junto ao ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Bruno Dantas e o fundador da Esfera, o empresário João Camargo. Na véspera de uma reunião importante como esta de hoje que vai tratar das alternativas ao IOF, o encontro foi muito além da federação.



Erasmio Salomão/MS

2026 sem “neve”/ O prefeito de Recife, João Campos, contornou num dos intervalos do Fórum Esfera, que não planeja repetir o feito do carnaval do ano passado, quando entrou na onda do “nevado” e descoloriu o cabelo. Agora, o presidente do PSB, ele garante que “neve só natural”, ou seja, se vierem alguns fios brancos, será de preocupação.

Conferência dos oceanos/ O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai participar da Conferência das Nações Unidas sobre o Oceano (UNOC3) em Mônaco. O evento tem o objetivo de selar o comprometimento de líderes mundiais na preservação dos oceanos. A França quer tornar o UNOC3 na COP dos oceanos com o slogan de Sobrinha em Belém.

Estamos todos bem/ O pessoal da JBS nunca esteve tão leve. Resolvido o problema da Eldorado Celulose com a Paper Excellence, a equipe de Wesley Batista era só alegria no Guarujá.

JUSTIÇA / Ministro Alexandre de Moraes determinou que a deputada cumpra imediatamente a prisão. Ele também solicitou formalização da perda de mandato e pedido de extradição. Parlamentar está na Itália e é considerada foragida

Prisão definitiva para Zambelli

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, que a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) comece a cumprir, de



Toda a documentação deverá ser encaminhada no original, em português, e traduzida oficialmente para o italiano, idioma oficial da República Italiana, e acompanhada do formulário para pedido de extradição disponível no site do Ministério da Justiça e Segurança Pública, devidamente preenchido"

Trecho da decisão de Alexandre de Moraes

quebra de sigilo bancário e bloqueio de bens do magistrado. A parlamentar é acusada de ser a mandante das ações criminosas. O objetivo era desacreditar o processo eleitoral brasileiro e colocar a opinião pública contra as instituições democráticas.

Moraes determinou o envio dos documentos do julgamento à Câmara, para que a Casa declare a perda do mandato de Zambelli. Ele também decidiu encaminhar a documentação do caso ao Ministério da Justiça para dar início a um processo oficial de extradição da deputada, que deixou o Brasil no final de maio e está atualmente na Itália. Ela é considerada foragida, pois teve o nome incluído na lista de difusão vermelha da Interpol.

“Toda a documentação deverá ser encaminhada no original, em português, e traduzida oficialmente para o italiano, idioma oficial da República Italiana, e acompanhada do formulário para pedido de extradição disponível no site do Ministério da Justiça e Segurança Pública, devidamente preenchido”, escreveu.

Na sexta-feira, a Primeira

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Deputada Carla Zambelli está na Itália e teve o nome incluído na lista vermelha da Interpol

Turma decidiu rejeitar os recursos contra a condenação e determinar o fim da fase recursal. Por meio de nota, Zambelli afirmou que a determinação do STF pela sua prisão preventiva é “ilegal, inconstitucional e autoritária”.

Fuga para a Itália

No início dessa semana, Carla Zambelli anunciou que estava nos Estados Unidos e seguiria para a Itália, onde seria “intocável” por ter cidadania. De acordo com a Polícia Federal, ela saiu pela fronteira terrestre com a Argentina em 25 de maio, por meio de Foz do Iguaçu (PR).

No entanto, segundo especialistas, o passaporte europeu não impede uma possível extradição da parlamentar — processo oficial pelo qual um Estado solicita e obtém a entrega de uma pessoa condenada ou suspeita de

cometer um crime.

A advogada e professora Ana Paula Correia de Souza explica que a extradição pode ser concedida, caso a Justiça italiana considere os crimes da deputada graves, além de considerar o acordo de cooperação entre os países.

“Os órgãos italianos, em especial o Ministério da Justiça e a Corte de Apelação, analisam também a gravidade do crime e circunstâncias políticas para decidirem sobre o pedido de extradição de um nacional. Assim, Carla Zambelli poderá, sim, ter sua extradição negada pela Itália, mas também existe a possibilidade de tal pedido ser concedido”, diz.

Após saída do Brasil, parlamentar teve pedido de prisão determinado por Moraes nesta semana por fugir do país depois da condenação pela Suprema Corte,

além do nome da Interpol. Os dados dela estão disponíveis para as polícias dos 196 países-membros da organização.

O ministro atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). O chefe do órgão, Paulo Gonet, afirmou que não se trata de antecipação de cumprimento de pena e que a prisão é necessária para a aplicação da lei penal.

“A jurisprudência do Supremo Tribunal Federal é firme no sentido da decretação da prisão em razão da fuga do distrito da culpa, quando demonstrada a pretensão de se furtar à aplicação da lei penal”, diz trecho da decisão de Moraes. O magistrado afirmou que, após a saída do país, Zambelli “declarou que pretende insistir nas condutas criminosas, para tentar desacreditar as instituições brasileiras e atacar o próprio Estado Democrático de Direito”.

Barroso defende STF

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, voltou a refutar às afirmações de que a Suprema Corte se mete em todos os assuntos do país. Durante participação, ontem, no Fórum Esfera, no Guarujá (SP), o magistrado explicou a um grupo de empresários que a diferença do sistema Judiciário brasileiro em relação aos dos demais países é que ele é pautado por uma Constituição mais ampla do que as cartas magnas de outras nações.

Segundo Barroso, em função de a Constituição Federal ser mais ampla, ficou a cargo do STF cuidar de uma gama enorme de temas que em outros países se restringiriam à esfera política, mas que aqui acabam indo parar nas mesas dos ministros do Supremo.

“A Constituição brasileira permite que tudo possa chegar à Suprema Corte. No Brasil, você pode chegar direto no STF, questionando uma lei”, disse ele, acrescentando que tudo isso faz com que a judicialização no país aumente.

Segundo Barroso, por esta enorme lista de atribuições que a Constituição atribuiu ao STF, ele não se assusta mais quando alguém questiona o fato de a Corte ter apenas 49% de aprovação da sociedade.

O ministro, que se propôs a defender a Corte das críticas mais violentas de parte da sociedade, reforçou que numa democracia há espaço para todas ideologias políticas: de esquerda, de direita, centro, conservadoras ou progressistas; mas observou também que a civilidade tem que vir antes de qualquer ideologia. (Agência Estado)

2º BRASÍLIA SUMMIT

LIDE – CORREIO BRAZILIENSE

11 DE JUNHO DE 2025
QUARTA-FEIRA – 8h às 12h
HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA – DF

 DAVI ALCOLUMBRE — PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL E SENADOR (UNIÃO-AP)	 HUGO MOTTA — PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS E DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PB)	 IBANEIS ROCHA — GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL	 CARLOS FÁVARO — MINISTRO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA	 IRAJÁ SILVESTRE — SENADOR (PSD-TO) COMISSÃO DE ECONOMIA DO SENADO FEDERAL	 ZEQUINHA MARINHO — SENADOR (PODEMOS - PA) E PRESIDENTE DA COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA DO SENADO FEDERAL	 PEDRO LUPION — DEPUTADO FEDERAL (PP-PR) E PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA
 PEDRO PAULO — DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ)	 JOÃO DORIA — FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE, PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018) GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)	 PAULO HENRIQUE COSTA — PRESIDENTE DO BRB	 GUILHERME MACHADO — PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE	 PAULO OCTÁVIO — PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA	 RENATO CORREIA — PRESIDENTE DA CBIC - CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO	 JOÃO GALASSI — PRESIDENTE DA ABRAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS
 ROBERTO BRANT — PRESIDENTE DO INSTITUTO CNA - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA	 EDISON GARCIA — CEO DA CEB PARTICIPAÇÕES - CEBPAR	 ROBERTO RODRIGUES — MINISTRO DA AGRICULTURA (2003-2007) E EMBAIXADOR DA FAO PARA O COOPERATIVISMO	 SÉRGIO LEONARDO — SÓCIO-RESPONSÁVEL DA UNIDADE DE BRASÍLIA DA MARCELO LEONARDO ADVOGADOS ASSOCIADOS	 DENISE ROTHENBURG — JORNALISTA E COLUNISTA DO CORREIO BRAZILIENSE	 FLAVIO AMARY — HEAD DO LIDE REAL ESTATE E PRESIDENTE DO FIABCI - FEDERAÇÃO INTERNACIONAL IMOBILIÁRIA	 FRANCISCO MATTURRO — HEAD DO LIDE AGRONEGÓCIOS SECRETÁRIO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO (2022)

PATROCÍNIO



APOIO



FORNECEDORES OFICIAIS



MÍDIA PARTNERS

INICIATIVA



Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS



EDUCAÇÃO

Projetos de lei buscam piso salarial e reestruturação da carreira. Ao **Correio**, o deputado federal Rafael Brito (MDB-AL) comentou sobre os desafios do setor e o trabalho da bancada da educação na Câmara em 2025

Pela valorização do ensino do país

» ALICIA BERNARDES*

A valorização profissional e a melhoria da qualidade da educação brasileira estão entre os principais desafios do setor. A Câmara aprovou projetos importantes que visam a reestruturação da carreira docente e a regulamentação do Sistema Nacional de Educação (SNE), com o objetivo de atrair novos educadores e evitar a evasão escolar. Ao **Correio**, o deputado federal Rafael Brito (MDB-AL), presidente da Frente Parlamentar da Educação, destacou a importância das propostas.

Segundo ele, é necessário garantir o piso salarial para professores temporários e a uniformização das carreiras de apoio, além de defender a manutenção da restrição para cursos 100% a distância, o chamado Ead, na formação de novos profissionais. Brito ressaltou que o SNE, em conjunto com o novo Plano Nacional de Educação (PNE), trará elementos cruciais para as mudanças.

“O SNE, do qual sou relator,

trará fortes elementos para a valorização profissional. Não sei ainda como estará no texto final, mas pode ter certeza que essa será uma das tônicas principais”, afirmou.

Entre as iniciativas legislativas, o deputado citou o Projeto de Lei 2387/23, que reconhece professores de educação infantil como membros da categoria do magistério, garantindo-lhes o acesso ao piso salarial nacional. No ano passado, a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Casa aprovou a matéria, que inclui os professores de educação infantil como profissionais do magistério. Assim, poderão ter assegurados direitos como plano de carreira e o piso salarial do magistério.

Outro ponto crucial para a bancada é o PL 672/25, de autoria do próprio deputado Rafael Brito, que concede automaticamente aos professores contratados temporariamente o direito ao piso do magistério. De acordo com o parlamentar, a medida busca corrigir um limbo jurídico que permite a muitos gestores pagar menos



Mais de 50% dos professores, atualmente, no Brasil são contratados de forma temporária e recebem menos do que o piso do magistério. Além disso, muitos são demitidos no final de novembro e ficam sem receber dezembro e janeiro, sem direito a férias ou 13º”

Rafael Brito, deputado federal

a esses profissionais.

“Mais de 50% dos professores, atualmente, no Brasil são contratados de forma temporária e recebem menos do que o piso do magistério. Além disso, muitos são demitidos no final de novembro e ficam sem receber dezembro e janeiro, sem direito a férias ou 13º. Isso é inaceitável”, criticou.

O político ressaltou o Projeto de Lei 2531/21, que cria o piso nacional para os demais servidores da educação, como secretários

escolares e merendeiras, visando organizar e equalizar as remunerações em todo o país. A fonte de financiamento para todos esses pisos, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), teve o maior crescimento da história nos últimos anos, o que, para Rafael Brito, elimina o argumento de falta de recursos.

Os principais entraves para a valorização da carreira docente,

de acordo com o deputado, residem na falta de “vontade” política e na dimensão da categoria. “O maior entrave talvez seja porque estamos tratando de uma categoria gigantesca de pessoas. Mas tem dinheiro para isso, tem o Fundeb. Por que não temos uma lei, por exemplo, que o rateio deste ano automaticamente vira ganho salarial no próximo ano?”, questionou. Ele argumenta que essa medida acabaria com a prática de rateios desvinculados da valorização real do professor.

A bancada da educação, segundo o parlamentar, concentra seus esforços na aprovação do SNE e do PNE em 2025, considerados os projetos mais importantes para o setor. “O SNE tem poder de decisão, define regras e pode decidir muitas coisas em relação à valorização profissional”, disse.

A regulação dos contratos temporários, na visão do deputado, terá um impacto total na qualidade do ensino. “O certo é o professor ser efetivo. Para que você garanta uma continuidade de carreira, vínculo do ser humano com

» Feghali lança livro

A deputada federal e artista Jandira Feghali (PCdoB-RJ) lança, em 10 de junho, em Brasília, o seu primeiro livro, *Cultura é Poder*, em que defende a política cultural como instrumento de transformação social e desenvolvimento. A obra, ao longo de pouco mais de 200 páginas, busca discutir a força da cultura para influenciar processos sociais, históricos e econômicos do Brasil. O prefácio é assinado pela cantora, compositora e atual ministra da Cultura, Margareth Menezes.

a instituição de ensino. Um professor temporário passa um ano em uma escola, no outro pode ir para outra, você não cria vínculo, e a educação sem vínculo não funciona”, ponderou.

***Estagiária sob a supervisão de Luana Patriolino**

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Rafael Brito é presidente da Frente Parlamentar da Educação e defende a valorização dos profissionais

Inscrição do Enem prorrogada

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) ampliou o prazo de inscrições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) até 13 de junho. Para se inscrever, o candidato deve acessar a Página do Participante, no site oficial da iniciativa. O canal é exclusivo para a realização da prova.

Pela primeira vez, os estudantes do 3º ano do ensino médio matriculados em escolas públicas estão pré-inscritos automaticamente no Enem 2025. No entanto, eles precisam confirmar seus dados pessoais e escolher o idioma da prova de língua estrangeira, entre inglês ou espanhol.

Após concluir o preenchimento das informações, o participante deve gerar o boleto bancário da taxa de inscrição, chamado de GRU (Guia de Recolhimento da União), no valor de R\$ 85. Com

a nova data limite de inscrição, o pagamento da taxa pode ser feito até 18 de junho.

Data do exame

A prorrogação não alterou a data de realização do exame. Os datas estão mantidas para os dias 9 e 16 de novembro, em dois domingos consecutivos, na maior parte do país. As exceções são as cidades de Belém, Ananindeua e Marituba, que devido à realização da COP30, a conferência do clima da ONU, realizarão as provas nos dias 30 de novembro e 7 de setembro.

O Enem avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica. O exame é considerado a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (Prouni).

Para iniciar o processo de inscrição, a pessoa deve fazer login na Página do Participante com sua conta no portal único de serviços digitais do governo federal, o Gov.br. Ao entrar, o candidato deve informar o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF). O sistema informará o nome da mãe cadastrada na Receita Federal, e o candidato terá a opção de digitar o nome do pai.

Também devem ser preenchidos os campos de sexo, cor/raça, estado civil e nacionalidade. Em seguida, o candidato deve indicar estado e município onde nasceu. E, posteriormente, digitar o endereço residencial, com o CEP. O Inep busca distribuir os candidatos em locais de prova que sejam acessíveis, geralmente, próximos ao domicílio ou, pelo menos, na cidade indicada no momento da inscrição. (**Agência Estado**)

Apresentamos o novo Skechers Hands Free Slip-Ins®. Calçar os seus sapatos nunca foi tão fácil. Sem abaixar. Sem puxar. Sem dificuldades.

O design único Heel Pillow™ mantém seus pés seguramente no lugar!

NUNCA MAIS TOQUE NOS SEUS CALÇADOS

LAVÁVEL NA MÁQUINA

Disponível para homens, mulheres e crianças

COMFORT TECHNOLOGY COMPANY™



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira		Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,1% São Paulo	136.786 136.102	R\$ 5,569 (- 0,26%)	R\$ 1.518	R\$ 6,347	14,65%	14,76%	Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43
1,05% Nova York	2/6 3/6 4/6 5/6	2/junho 5,675 3/junho 5,636 4/junho 5,645 5/junho 5,585					

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Segundo o presidente, os recursos virão de 15 empresários franceses; acordo será cumprido num prazo de cinco anos

Lula: França vai investir R\$ 100 bilhões no Brasil

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou ontem um acordo para que 15 empresas francesas invistam R\$ 100 bilhões no Brasil até 2030. O compromisso, de acordo com o petista, foi firmado na sexta-feira, em Paris, por meio de uma reunião entre o líder brasileiro e o setor produtivo francês.

“Se a gente somar os investimentos que nós conseguimos na China, se a gente somar os investimentos que nós conseguimos no Japão, nós vamos perceber que nós estamos fazendo aquilo que todo e qualquer presidente da República precisaria fazer pelo Brasil”, afirmou o chefe do Executivo, em pronunciamento feito momentos antes de embarcar para a cidade francesa de Nice, onde cumprirá agenda até amanhã.

A França é a terceira maior origem de investimentos diretos no Brasil. São US\$ 66,34 bilhões em estoque. “A estimativa é de que mais de mil empresas

Eu não sei quanto estou gastando porque não cuido disso. Mas sei o quanto estou levando de volta para o Brasil”

Presidente Lula, ao ser questionado sobre gastos com viagens no exterior

francesas atuem no Brasil, com responsabilidade direta pela geração de 500 mil postos de trabalho”, projetou a Presidência da República.

Durante a coletiva, Lula afirmou, ainda, ser o seu papel enquanto presidente fazer o “meio de campo” entre os setores produtivos brasileiros e estrangeiros com o objetivo de ampliar negócios. “O papel do presidente é abrir a porta e dizer para os caras: ‘olha, estão aqui as possibilidades, nós produzimos isso, nós

oferecemos isso, o que você tem para nos oferecer?’, e fazer negócio. E foi isso que eu fiz aqui na França”, completou.

Setores estratégicos

Embora não tenha detalhado como esse investimento bilionário será aplicado na economia brasileira, o presidente destacou parcerias com a França em setores estratégicos e de tecnologia de ponta nas áreas de ciência, tecnologia, inovação, sustentabilidade, defesa e segurança pública.

Além de Lula, o pronunciamento a jornalistas em Paris contou com a participação do ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira. O titular do Itamaraty explicou os detalhes sobre as parcerias comerciais firmadas entre Brasil e França.

“O Brasil desenvolve com a França projetos importantes bilaterais em áreas de ponta, como satélite geoestacionário de comunicações e o Supercomputador Santos Dumont. Vale mencionar também o Centro Franco

Brasileiro de Biodiversidade Amazônica que reativamos em 2024 e que nesse ano começa a financiar pesquisas conjuntas dos dois países”, afirmou o ministro. Também foram assinados acordos bilaterais entre Brasil e França para fortalecer a cooperação no desenvolvimento de vacinas e produtos laboratoriais. Nesse quesito, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) estabeleu novas parcerias com instituições francesas, como o Instituto Pasteur.

Segundo o presidente Lula, a cooperação bilateral entre os dois países terá o potencial de construir um submarino de propulsão nuclear. “O almirante Marcos Sampaio, que é o nosso comandante da Marinha, que veio firmar, sabe, as inovações no acordo do Brasil com a França na construção do submarino de propulsão nuclear”, pontuou. Essa colaboração se aprofunda com a assinatura de contratos

referentes à próxima fase do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub).

Gastos em viagens

Desde que assumiu a Presidência em 2023, Lula tem investido intensamente em agendas no exterior. Ao todo, o líder brasileiro foi para mais de 30 países nos últimos dois anos. A justificativa para tantos compromissos, segundo ele, é a atração de investimentos.

Questionado ontem sobre o gasto com viagens para fora do país, o petista defendeu sua postura. Segundo ele, “giros internacionais trazem investimentos ao Brasil”. “Estamos levando de volta para o Brasil o compromisso dos 15 maiores investidores franceses, que já têm empresa no Brasil, de nos próximos cinco anos termos um investimento de R\$ 100 bilhões. Essa é a novidade”, declarou o presidente.

Lula, no entanto, afirmou desconhecer o valor exato dos gastos de suas agendas internacionais. “Eu não sei quanto estou gastando porque não cuido disso. Mas sei o quanto estou levando de volta para o Brasil”, desconvorsou.

“O Brasil precisa deixar de ser pequeno. Precisa se colocar como um país grande. Nossos embaixadores no mundo têm que pensar grande. A gente não é menor do que ninguém, a gente não é inferior a ninguém”, emendou.

Agenda

Lula discursou, ontem, na Cúpula da Coalizão para a Elevação do Oceano e Resiliência Costeira. Hoje, o presidente embarca rumo a Mônaco, onde participará do Fórum de Economia e Finanças Azuis. Após o evento, o líder brasileiro retorna a Nice, onde tem agendas programadas para amanhã.



Presidente Lula durante sessão de encerramento do Fórum Empresarial Brasil, em Paris, na França

Gripe aviária: caem para 7 os casos suspeitos

O Ministério da Agricultura investiga atualmente sete casos suspeitos de influenza aviária em diversos estados do Brasil, segundo atualização da Plataforma de Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves na tarde de ontem. Nenhum dos casos em análise ocorre em granjas comerciais, envolvendo apenas criações domésticas e aves silvestres.

Também no sábado, três casos foram descartados: duas galinhas domésticas em Lábrea (AM) e Castanhal (PA), além de uma coruja-orelhuda em Belo Horizonte (MG).

As investigações em curso incluem quatro casos em aves domésticas — galinhas em Itaituba (PA), Campinas (MT), Novo Cruzeiro (MG) e Alegre (ES) — e três em aves silvestres: um pombo em Santo Antônio do Monte (MG), um carcará em Florestal (MG) e um albatroz-de-sobrancelha em Angra dos Reis (RJ).

As investigações são corriqueiras no sistema de defesa agropecuária nacional, já que a

notificação é obrigatória.

A influenza aviária de alta patogenicidade (vírus H5N1) é uma doença de notificação obrigatória imediata aos órgãos oficiais de defesa sanitária animal do país.

Produtores rurais, técnicos, proprietários, prestadores de serviço, pesquisadores e demais envolvidos com a criação de animais devem notificar imediatamente os casos suspeitos da doença ao Serviço Veterinário Oficial (SVO).

O Brasil já realizou mais de 2,5 mil investigações de suspeitas de gripe aviária desde maio de 2023, quando houve a primeira ocorrência em ave silvestre, segundo o Ministério da Agricultura.

De lá para cá, o país já confirmou 171 casos de influenza aviária, sendo 167 em animais silvestres (163 aves e quatro leões-marinhos), três em criações de subsistência e apenas um em granja comercial, registrado em maio em Montenegro (RS).

» Exportação desaba

A exportação brasileira de carne de frango (incluindo todos os produtos, entre in natura e processados) alcançou 393,4 mil toneladas em maio, o que representou uma queda de 12,9% em comparação com igual mês de 2024. O levantamento é da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), e já considera os efeitos do embargo anunciado por alguns países após o registro de caso de gripe aviária em granja no Rio Grande do Sul. A receita obtida no período foi de US\$ 741,1 milhões, resultado 9,5% menor em relação ao mesmo mês do ano passado, de US\$ 818,7 milhões. Entre os mercados que influenciaram os dados, estão a China, com importações de 35,8 mil toneladas (queda de 28%), África do Sul (-20,5%) e México (-18,8%). Já as vendas para a União Europeia cresceram 46,2%.

PO NEWS

EDIÇÃO Nº 1004 | ANO 50

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

8 DE JUNHO DE 2025 | BRASÍLIA/DF

NOROESTE

PAULO OCTAVIO ENTREGA RESIDENCIAL MÁRCIA KUBITSCHKEK AOS COMPRADORES

Em evento prestigiado pela família de JK e por representantes do Governo do Distrito Federal (GDF) e do Judiciário, a PaulOOctavio entregou a compradores e investidores o Residencial Márcia Kubitschek, na SQNW 103, no Noroeste. O edifício homenageia a deputada federal constituinte e vice-governadora do DF, falecida em 2000. Após o descerramento da placa do empreendimento, também foi inaugurado um mosaico com uma imagem dela no pilotis.

Da família de Márcia Kubitschek estiveram presentes duas filhas da vice-governadora, Anna Christina e Júlia, e os netos Felipe Octávio, André Octávio e Luiza. O secretário de Governo do DF, José Humberto Pires de Araújo, e o secretário-executivo do Consórcio Brasil Central (BrC), José Eduardo Pereira, assim como o desembargador Roberval Belinatti, vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), também compareceram à inauguração.

O Residencial Márcia Kubitschek foi erguido no Bloco A da SQNW 103 e tem apartamentos tipo e coberturas duplex de 3 e 4 quartos, com metragens de 119 m² a 303 m² e até 4 vagas de garagem. O empreendimento fica perto de dois importantes parques e a dez minutos do centro de Brasília. O residencial conta com área de lazer completa. O projeto é da MKZ Arquitetura e a arquitetura de interiores foi elaborada pelo Studio Walléria Teixeira Arquitetura e Interiores.

www.paulooctavio.com.br

CRISE DO IOF

Revisão de benefícios e mudanças no piso são algumas das alternativas avaliadas pelo governo para equilibrar as contas. Para especialistas, porém, as saídas estão diminuindo

Cartas à mesa para honrar meta fiscal

» RAPHAEL PATI

Tema de discussão e emba-te recente entre o gover-no federal e o Congresso, o imbróglio do aumento de alíquotas do Imposto sobre Ope-rações Financeiras (IOF) pode es-tar no final e ter um desfecho já no início desta semana. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, con-vocou para hoje à noite uma reu-nião com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e o presidente da Câmara dos Depu-tados, Hugo Motta (Republicanos -PB). Também participam do en-contro líderes partidários das duas casas e outros ministros da área econômica do governo.

A reunião foi confirmada logo após um encontro entre Haddad, Motta e Alcolumbre com o presi-dente Luiz Inácio Lula da Silva, no último dia 3. Na ocasião, o titular da Fazenda disse que as medidas já estavam definidas, mas que seriam apresentadas aos líderes partidá-rios antes de enviadas ao Congres-so. Também ressaltou que haverá outras propostas que serão discu-tidas com Lula após a volta do pre-sidente ao Brasil e que, segundo o ministro, “não precisam ser defini-das imediatamente”.

Apesar de ter a ideia pronta, Haddad deve ouvir sugestões de membros do Congresso para ga-rantir a sustentabilidade fiscal do país. O líder do União Brasil na Câmara, Pedro Lucas (MA), disse que vai sugerir ajustes nos bene-fícios sociais, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), além de propor mudanças no piso pa-ra profissionais das áreas da saúde e educação. Em vídeo publicado nas redes sociais, o deputado ain-da falou sobre utilizar excedentes de leilões do petróleo e dividendos do Banco Nacional de Desenvol-vimento Econômico e Social (BN-DES), para cobrir as despesas.

Por outro lado, o ministro das Cidades, Jader Filho, disse a jo-rnalistas após participar do Fórum Esfera, em São Paulo, ontem, que a mudança nos benefícios fiscais de-ve pautar a reunião de logo mais. “Benefício fiscal não pode se tor-nar uma muleta, ele tem que ser um benefício que tem de acontecer como um impulso, para dar aquele ‘start’, mas não pode ser um benefí-cio para a vida toda”, disse.

Uso de excedentes do petróleo, revisão de benefícios fiscais e mu-danças no piso salarial de determi-nadas categorias são algumas das cartas que o governo deve se de-bruçar para atingir a meta fiscal até o fim da gestão Lula, além de evitar

Ed Alves/CB/DA.Press



Haddad define alternativas ao IOF com Motta e Alcolumbre; reunião está marcada para este domingo

o agravamento de problemas crô-nicos na dívida pública. A medida do IOF, como foi idealizada e publi-cada, prevê uma arrecadação extra de R\$ 61,5 bilhões até o fim de 2026, de acordo com estimativa da equi-pe econômica.

Apesar do problema parecer pontual, de acordo com especia-listas, envolve questões ainda mais complexas para o governo, que continua com desafios para hon-rar o compromisso fiscal, mesmo com uma regra aprovada há me-nos de dois anos. Na avaliação do analista senior da Tendências Con-sultoria, Silvio Campos Neto, a de-cisão do governo em alterar o IOF evidencia que as saídas para o go-verno estão diminuindo, à medida que o governo busca abrir espaço fiscal pelo lado das receitas.

“O fato é que muitas das apos-tas feitas pelo governo mostraram-se otimistas (ou mesmo equivocada-s), sendo que agora houve a ne-cessidade de admitir tais frustra-ções. Sem apoio no Congresso pa-ra a aprovação de novos impostos e contribuições, a Fazenda partiu para a única alternativa que não dependia do Legislativo, no caso o IOF”, considerou o economista.

Na mesma linha, o professor de Economia da Universidade de São Paulo (USP) de Ribeirão Preto Luciano Nakabashi acredita que a agenda de controle das contas pú-blicas precisa vir pela redução dos gastos como proporção do Pro-duto Interno Bruto (PIB). Ele ava-lia que há dois pontos de maior pressão por aumentos de gastos no futuro decorrentes do envelhe-cimento da população: a questão

previdenciária e o Sistema Único de Saúde (SUS). “É preciso já pen-sar em uma nova reforma da Previ-dência que eleve o tempo de con-tribuição, aumente as alíquotas e acabe com os privilégios existen-tes. As regras precisam ser muito parecidas para todos. Reduzir ao máximo as diferenças e exceções.”

As mudanças no IOF também foram mal recebidas no setor pro-ductivo e pelas instituições financei-ras. Com a taxa de juros ainda em patamar mais restritivo, aos 14,75% ao ano, o aumento de imposto para operações de crédito, se for manti-do, pode punir ainda mais as pe-quenas e médias empresas, como destaca o diretor jurídico da Asso-ciação Brasileira de Pagamentos (Abipag), Gabriel Cohen.

“A medida precisa ser avaliada para pensar nos impactos disso, porque, de novo, acesso a crédito é uma prerrogativa basilar hoje para a sociedade brasileira, no que diz respeito a dispor de recursos para aquisição, para coisas básicas. Eu acho que a gente realmente tem que olhar isso de forma atenta.”

Receitas e despesas

Apesar das diferentes possibili-dades à disposição para o governo, especialistas afirmam que o go-verno deve optar por cortar ainda mais gastos para cumprir a meta fiscal e garantir a sustentabilida-de do Orçamento nos próximos anos. Na avaliação do presidente do Conselho Regional de Contabi-lidade de São Paulo (Corecon-SP), Odilon Guedes, a equipe econômi-ca deve se debruçar nas renúncias

fiscais, que já somam cerca de R\$ 600 bilhões neste ano.

Um exemplo citado por Gue-des é o do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), um benefício concedido a restaurantes e hotéis durante a pandemia e que o setor luta para manter mesmo após o fim da cri-se sanitária. Também ressalta os altos custos para manter o Poder Judiciário e os militares, que são os únicos servidores a se aposen-tarem com salário integral, como lembrou. “O governo, porém, evita debater esses dois setores, que são amplamente favorecidos dentro da sociedade e que também deve-riam ser incluídos nesse debate.”

Já na visão do consultor e exe-cutivo de gestão de riscos Rodrigo Provazzi, a questão do IOF eviden-ciou que o espaço para o aumento de imposto no país está cada vez mais escasso, o que, segundo ele, é um indicativo importante e que pode ajudar a incentivar uma re-dução maior das complexidades do sistema tributário atual. Entre-tanto, o especialista acredita que o governo deve se comunicar melhor e unir o discurso em torno da sim-plificação dos tributos.

“Ao mesmo tempo que a gen-te vem falando da reforma tributá-ria, da reforma da renda, o gover-no vem com uma medida que traz essa incerteza de uma forma muito presente para as empresas, e eu di-go que o empresário não tem tan-to medo do risco. Desde que ele co-nheça, vai se preparar, vai precifi-car e tratar esse risco. Eu acho que o maior receio é com relação a es-sas incertezas”, analisou.

Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

O tamanho do buraco

Na semana em que pesquisa do instituto Quaest diz que a taxa de desaprovação do governo Lula chegou a 57%, crescendo 1 ponto de percentagem sobre a sondagem anterior, que 65% e 66% dos ouvidos, respectivamente, manifestam que Bolso-naro e Lula deveriam pendurar a chuteira, uma notícia poli-cial publicada sem alarde nos jornais ajuda a entender o bu-raco em que estamos enfiados.

“Piloto preso com 400 kg de cocaína é absolvido após Justiça considerar abordagem ilegal”, diz matéria da *Folha de S.Paulo* da última quinta-feira, seguida do subtítulo: “Juiz Luciano Silva, da 2ª Vara Federal de Araçatuba, entendeu que não havia fundada suspeita para a abordagem da aeronave”. Não foi notícia isolada.

Dias antes, também surpreendeu a decisão de um desembar-gador do Tribunal de Justiça do Rio liberando um cantor ligado ao tráfico preso pela polícia sob o argumento de que não foram observados os preceitos corretos no mandado do juiz de primei-ra instância. Mas também não foi uma exceção. De tão recorre-tes, tais notícias já começam a nem ser publicadas. Ou saem co-mo notinha de rodapé.

Exemplo: mulher delatou traficantes que mataram o seu ma-rido e a expulsaram de uma favela em São Paulo. A polícia e o Mi-nistério Público pediram a prisão dos criminosos e o Judiciário indeferiu o pedido, segundo texto do *Cidade Alerta*, noticiário da Band, único a registrar a bizarra decisão. E o que aconteceu? A mulher, até agora outra vítima anônima, foi morta logo depois.

Nada dessa feira de eventos tenebrosos foi fruto do acaso, nem decorre de a pessoa estar na hora e local errados. Trata-se de um viés que vem de longe e foi aos poucos sendo normalizado, como se não houvesse o que fazer a não ser redobrar a violência policial.

Já se vão 15 anos, até mais, quando um promotor e um delega-do da Polícia Civil de São Paulo vieram a público alertar que o PCC estava recrutando jovens nas periferias urbanas com a prome-sa de pagar colégio, cursinho e vestibular, caso se dispusessem a cursar direito e participar de concurso para juiz e procurador do MP. Ou eram orientados a entrar em partidos e disputar eleições.

Havia precedentes: o crime organizado se infiltrou na política, no Judiciário, na economia e nas forças policiais do México assim.

"Protetores" de traficâncias

Esse foi o alerta feito lá atrás, precedido de estudo acadêmico por um pesquisador da Universidade de Boston, e ninguém quis dar atenção. Vê-se o tráfico como um bando de jovens malnutri-dos, de chinelo de dedo, peito nu, portando metralhadora. Não veem, nem investigam, os chamados “protetores”, a face invisí-vel do crime organizado. Estão em toda parte, inclusive no mer-cado financeiro.

Não se combate tal infiltração, cada vez mais sofisticada — co-mo a ostentação de riqueza por influencers em redes sociais in-dica o propósito de seduzir e aliciar a juventude mais pobre para o crime —, apenas com polícia e justiça. Nem com leis nominal-mente duras, mas apenas para os apenados desprovidos de “pro-teretores” poderosos.

A verdade, teimosamente ignorada, é que o crime em massa prospera onde a administração do Estado há algumas décadas virou manguenzal. Em suma, o Estado paralelo toma forma e fin-ca raízes onde o Estado oficial perdeu sua capacidade de prover as funções básicas para o qual existe e é bancado pela popula-ção. Não se cumpre a sua função de prover segurança apenas com leis e o poder de polícia.

Dar título de propriedade a moradores de ocupações irregu-lares, retificar ruas de favelas, trazer água encanada e eletrici-dade sem necessidade dos gatos na fiação regular e construir UPAs e escolas técnicas nessas áreas também fazem parte de um estratégia de segurança pública. Hoje, milícias suprem tais serviços e cobram por eles em troca de uma segurança que ca-beria ao Estado garantir.

Iniciativas bem-sucedidas

Assim como no México, Colômbia, mesmo em países de-senvolvidos — no Japão, a Yakuza se organiza como socieda-de beneficente, com uma mescla de assistência social, crimes variados e uma área empresarial, que investe em ações de con-glomerados japoneses —, a traficância aprende a se disfarçar e a se socializar sem assustar. Como os bicheiros de antes, e a turma das bets de hoje.

A experiência demonstra que onde a gestão pública se inse-re com o que mais reclama a população marginalizada, o cri-me pode não acabar, mas diminui ou fica menos letal. É o caso do programa conhecido no Rio como “favela-bairro”, lançado em 1994 pelo então prefeito Cesar Maia e retomado pelo atual, Eduardo Paes (PSD-RJ). Ele visa urbanizar e integrar favelas à cidade, oferecendo infraestrutura, serviços sociais e reconhe-cê-las como bairros normais.

Mais bem-sucedido é o programa lançado vinte e poucos anos atrás na Cidade do México pela cimenteira Cemex. Começou ma-peando as favelas, as casas, a formação de grupos de jovens advo-gados para cadastrar o morador e pedir na prefeitura a titulação do imóvel e, ao fim, a venda de sacos de cimento e outros insu-mos para reforma das moradias. Tudo foi pensado para funcionar. A venda é feita por mulheres da comunidade por meio de cader-netas, com duas semanas para pagar. Pagando uma nota, libera a compra seguinte, com retirada em lojas de materiais de cons-trução da própria comunidade.

O programa projetou a imagem da ex-prefeita da capital Claudia Sheinbaum. Ela não o formulou, mas o ampliou, tornando-se co-nhecida no México e vindo a se eleger presidente no ano passado.

Nem Paris nem Tiririca

Um contraponto à pesquisa da Quaest, e para as outras que vi-rão, seria pesquisar a proposta dos eventuais candidatos para os temas relevantes à sociedade e levar as suas respostas ao escrutí-nio do eleitor, em vez de listar nomes e inquirir a sua preferência.

Se a política não vai ao eleitor, vamos levar o eleitor até ela, que é o que ele faz quando vota em outsider ao se sentir tratado como massa de manobra. Esse sentimento explica a vitória de Trump nos EUA, mesmo a de Bolsonaro. Explica também por que os pro-gramas eleitorais estão perdendo eficácia para aliciar votos. O Brasil dos currais eleitorais ainda existe, mas está em retração.

A questão de impacto para um campo bem dividido entre dois polos, com um nome numa ponta do arco ideológico e vá-rios na outra ponta, é saber com clareza o que propõem para atender a insatisfação com o desempenho do país nas últimas duas décadas e ainda falarmos de pobreza e de insegurança só na véspera de cada eleição.

Essa é a resposta necessária, já que para poucos “sempre have-rá Paris”, conforme a frase icônica do clássico *Casablanca*, e para a maioria haverá os “Tiririca” e os “Cacareco” da política.

INOVAÇÃO

Tecnologia da UnB pode economizar milhões em contas de luz

» ALÍCIA BERNARDES*

Uma tecnologia criada pela Universidade de Brasília (UnB) promete transformar a gestão de energia em universidades fede-rais e outras instituições públi-cas. A plataforma Mepa (Moni-toramento de Energia em Plata-forma Aberta) utiliza Inteligên-cia Artificial (IA) para analisar contas de luz e sugerir contratos mais vantajosos, com base nas normas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Em fa-se piloto, o sistema já apontou um potencial de economia de mais de R\$ 3 milhões ao ano em 20 universidades brasileiras.

Financiado pelo Ministério da Educação (MEC), o projeto foi reconhecido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) como exemplo de boa prática de ges-tão. A economia pode chegar a até 52,8% em alguns casos, libe-rando recursos que podem ser investidos em ensino, pesquisa e infraestrutura. “Com ajustes sim-ples nos contratos, é possível li-berar verbas importantes para as universidades. É um ganho du-plo: econômico e estratégico”,

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Plataforma usa IA para sugerir contratos mais vantajosos a universidades

afirma Loana Velasco, coordena-dora da pesquisa.

Na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a adoção do Mepa padronizou a gestão de contratos de energia, que antes era feita de forma pontual e com metodologias distintas. A análise agora é sistemática, com base em

dados consolidados e geração de alertas automáticos. “A platafor-ma aumentou a transparência e deu mais segurança às deci-sões, com recomendações técni-cas baseadas em históricos atua-lizados”, destaca Edna Hercules Augusto, pró-reitora de Adminis-tração da instituição.

Como funciona

O funcionamento da ferra-menta é simples: as instituições inserem suas faturas de energia dos últimos meses na platafor-ma, que cruza essas informações com dados do mercado regulado e recomenda os melhores con-tratos. “Quanto maior o históri-co, mais precisa é a recomenda-ção”, explica Velasco. Casos prá-ticos já demonstram a eficácia: no Sudeste, uma universidade pode economizar mais de R\$ 1 milhão ao ano; no Norte, reduções pro-porcionais chegaram a 52,8%.

Desenvolvido pelo Lab Livre da UnB, o Mepa está disponí-vel gratuitamente para todas as instituições federais de ensino superior interessadas. A equipe responsável reúne especialistas em engenharia elétrica, software e sistemas embarcados. “É uma ferramenta estratégica, com im-pacto direto na boa gestão dos recursos públicos”, resume o pro-fessor Renato Coral, responsável técnico pelo sistema.

***Estagiária sob a supervisão de Andreia Castro**



GUERRAS

A esperança que vem pela água...

Veleiro com 12 ativistas de sete nacionalidades, incluindo o brasileiro Thiago Ávila e a sueca Greta Thunberg, aproxima-se da Faixa de Gaza para tentar romper bloqueio israelense e levar ajuda humanitária aos palestinos. Tripulantes falam ao **Correio**

» RODRIGO CRAVEIRO

No barco “Madleen”, um veleiro da Coalizão da Flotilha da Liberdade (FFC, sigla em inglês), os 12 tripulantes de sete nacionalidades — Alemanha, França, Brasil, Turquia, Suécia, Espanha e Países Baixos — carregam não apenas ajuda humanitária para a população da Faixa de Gaza, mas também a coragem para tentar “romper o bloqueio israelense” imposto ao território ocupado palestino. Na tarde de ontem, o **Correio** falou com dois dos ativistas a bordo, incluindo o brasileiro Thiago Ávila. A embarcação estava na costa de Alexandria, no Egito, a cerca de 430km da Cidade de Gaza.

Durante a jornada pelo Mar Mediterrâneo, os ocupantes do “Madleen” foram surpreendidos pelo barulho de drones. Os planos da FFC são de que o veleiro ataque na Cidade de Gaza amanhã pela manhã. Entre os tripulantes, está a sueca Greta Thunberg, que se tornou um símbolo mundial na luta contra o aquecimento global. A Coalizão da Flotilha da Liberdade advertiu que qualquer interceptação do veleiro constituiria “uma violação flagrante do direito internacional humanitário” e informou estar em contato permanente com instâncias jurídicas internacionais para garantir a segurança das pessoas a bordo.

“Todos os 12 participantes da flotilha estamos muito entusiasmados com o apoio popular e de organizações, com a maioria social no mundo que entendeu que matar crianças de fome é errado. Bombardear escolas, hospitais, abrigos, também. As pessoas expressam esse sentimento que está no coração delas apoiando uma iniciativa humanitária”, explicou, por telefone, Thiago Ávila. “O nosso barco é pequeno.

Coalizão da Flotilha da Liberdade



Reva Viard (segundo da esquerda para a direita), Thiago Ávila (de pé, atrás) e Greta Thunberg (D) estão no barco, que deve chegar a Gaza amanhã

Toda a ajuda que a gente consegue carregar aqui — alimentos, medicamentos, muletas, próteses para crianças que sofreram amputação, filtros de água — é importante e salvará vidas, mas trata-se de uma gota no oceano para as necessidades de Gaza.”

Corredor entre portos

De acordo com o brasileiro, o objetivo dos ativistas do “Madleen” não se esgota na questão humanitária. “Estamos aqui em solidariedade com o povo palestino, sobretudo para romper o cerco e criar um corredor

humanitário entre os portos. É aí que a gente sabe que pode fazer a diferença e que a fome pode acabar em Gaza”, disse Thiago. “Nosso gesto de desafiar esse cerco ilegal, que dura 18 anos, busca abrir um caminho para que outras forças, que têm muito mais capacidade de atuação no sentido do combate à fome, consigam atuar.” Ele destacou que a entrega de ajuda humanitária é respaldada por decisões da Corte Internacional de Justiça e do Conselho de Segurança das Nações Unidas. “A Lei dos Mares atesta que estamos em águas internacionais e sem jurisdição de Israel. Daqui,

iremos para território marítimo palestino em Gaza. Israel não pode nos impedir.”

Outro tripulante do veleiro “Madleen”, o alpinista francês Reva Seifert Viard, 37 anos, contou que a embarcação de 18m estava perto de Alexandria, navegando por águas internacionais. “Nosso objetivo é chegar à Cidade de Gaza, e esperamos fazê-lo na segunda-feira. O mais importante, em nossa missão, é o coletivo. Enquanto dermos o melhor que pudermos com nossos corações, o melhor de nossas intenções, teremos uma linda e segura viagem. Hoje, estamos

movidos pela expressão do amor. E estamos levando esse amor para a Palestina.”

Todas as noites, desde que zarparam da Sicília, na Itália, em 2 de junho, a tripulação escuta o som de drones por até cinco vezes. “É possível que as Forças de Defesa de Israel tentem invadir o nosso barco. Todos os dias, sentimos que esse cenário não é o primeiro para o qual devemos nos preparar. Nossa comunicação tem crescido com o mundo, e as pessoas estão mais cientes da situação e têm se levantado, em solidariedade à nossa causa”, observou Viard.

Eles estão a bordo

“É um desafio de alto risco. Eu treino toda a nossa equipe em ação direta não violenta, para que a gente consiga se preservar o máximo possível. Há 15 anos, eles mataram 10 pessoas de nossa flotilha. No mês passado, bombardearam uma outra embarcação da Flotilha da Liberdade com dois drones e, por um milagre, não morreu ninguém. O uso desproporcional da força é ilegal perante o direito internacional. Somos uma missão pacífica, não violenta e humanitária. Se nos fizerem mal, será a pior decisão que tomarão. Se têm 12 pessoas nessa flotilha agora, caso nos ataquem, podem ter certeza de que a próxima terá 1.200; e a seguinte, 120 mil. O mundo se cansou do genocídio.”



Fotos: Arquivo pessoal

Thiago Ávila, 38 anos,
ativista brasileiro

“Nós levamos os riscos em consideração. Estamos preparados para o que possa acontecer. Mas, mais do que isso, estamos preparados para ir a Gaza. Não existe razão ética ou legal para nos impedirem de chegarmos a Gaza. Estamos agindo da forma correta e fazendo o que os governos fracassaram em fazer. Quando governos fazem coisas muito ruins, a população civil muda a história. O que estamos fazendo é um exemplo disso.”



Reva Seifert Viard, 37 anos,
ativista francês

...e o terror que despenca do céu

Kharkiv (nordeste), a segunda maior cidade da Ucrânia, com 1,3 milhão de habitantes, sofreu um ataque massivo de drones, seguido de uma ofensiva com bombas planadoras guiadas por precisão. Em entrevista ao **Correio**, o prefeito Igor Terekhov (**leia Três perguntas para**) contou que Kharkiv nunca tinha visto bombardeios tão intensos desde o início da invasão russa, em 24 de fevereiro de 2023. “Entre 3h e 5h da madrugada (entre 21h e 23h de sexta-feira, pelo horário de Brasília), o inimigo lançou 38 drones, quatro bombas planadoras e dois mísseis contra nós. Mais de 70 prédios foram danificados; três civis, assassinados; e cerca de 20 feridos. À noite, houve novo ataque com as bombas, matando uma pessoa e ferindo 40”, afirmou.

Segundo o prefeito, todos os alvos eram civis, incluindo uma ferrovia usada por crianças. “Isso é um puro terror contra a população civil”, denunciou Terekhov. A escalada de ataques colocou em xeque a troca de prisioneiros acordada durante negociações em Istambul.

Sergey Bobok/AFP



Bombeiro luta contra as chamas em usina atingida em Kharkiv

O principal negociador russo, Vladimir Medinski, acusou a Ucrânia de ter adiado “inesperadamente a recepção dos corpos” dos soldados “e a troca de prisioneiros de guerra para uma data indeterminada”. A Ucrânia rebateu as acusações e afirmou que não houve nenhuma

data estabelecida para a devolução dos corpos, além de indicar um “jogo sujo” e “manipulações” do Kremlin. Na segunda-feira, sob mediação da Turquia, as partes concordaram com a libertação de mil prisioneiros de guerra feridos e doentes, além de militares com menos de 25 anos,

Três perguntas para...

Igor Terekhov, prefeito de Kharkiv

Depois do ataque deste sábado, qual é o ânimo dos moradores de Kharkiv?

O humor em Kharkiv entre os cidadãos está normal. A nossa cidade não pode ser quebrada. As pessoas entendem quem é o inimigo e que precisam manter a coesão, a fim de lutarem pela vitória.

A infraestrutura civil foi afetada pelos últimos bombardeios?

A situação de todos os serviços públicos na cidade segue

Arquivo pessoal



inalterada. Os 1,3 milhão de moradores têm acesso ao abastecimen-

to de água e à eletricidade.

Desde o início da guerra, Kharkiv tem sido alvo frequente?

Kharkiv tem sido bombardeada diariamente pelo quarto ano da invasão em larga escala. Durante esse período, mais de 9 mil prédios da cidade foram danificados de uma forma ou outra. Muitos deles estão irreparáveis. (RC)

e da troca de 12 mil corpos de soldados mortos em combates — 6 mil de cada lado.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, classificou a ofensiva russa de “massacre brutal”. “Bombas foram lançadas sobre civis na cidade — há até uma ferrovia infantil na área. Isso não faz

sentido militar, é terrorismo puro”, declarou em seu perfil na rede social X. “Isso tem ocorrido por mais de três anos em uma guerra em larga escala. Isso não pode ser ignorado, não se trata de um jogo. Todos os dias, perdemos nosso povo apenas porque a Rússia sente que pode agir de forma impune.

A Rússia precisa ser firmemente forçada a paz.”

De acordo com Petro Burkovsky, analista da Fundação de Iniciativas Democráticas Ilko Kucheriv (em Kiev), as bombas planadoras teleguiadas da Rússia usadas contra Kharkiv são explosivos aco- plados a estruturas semelhantes a asas e a um GPS. “Os aviões podem lançá-las até 50km ou 70km do alvo, a fim de se desvencilharem de nosso sistema de defesa antiaérea. Ao realizar tais ataques, a Rússia quer mostrar que planeja transformar cidades, como Kharkiv, em ruínas”, explicou ao **Correio**.

“Trata-se de uma guerra de intimidação, dirigida a quebrar o ímpeto da resistência. Isso é o que (Vladimir) Putin quer: exaurir os civis ucranianos e colocá-los em situação de desespero e de frustração. O mesmo objetivo é perseguido quando Moscou anuncia a troca de prisioneiros e, depois, a cancela. Eles jogam com as expectativas das pessoas. Muitas famílias na Ucrânia aguardam essa troca de prisioneiros”, acrescentou Burkovsky. (RC)

VISÃO DO CORREIO

É preciso respeitar a diversidade da fé

O retrato da religiosidade no Brasil divulgado na última sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revela mudanças importantes na sociedade brasileira, além de provocar reflexões sobre políticas públicas e princípios civilizatórios. Chama a atenção, em primeiro lugar, o declínio do número de brasileiros que se declaram católicos. Ao recuar de 65,1% para 56,7% entre 2010 e 2022, o catolicismo enfrenta uma evasão constante de fiéis, de forma mais acentuada a partir dos anos 1970.

Em movimento oposto, observa-se um aumento consistente dos evangélicos. Em 2022, um em cada quatro brasileiros se dizia adepto dessas denominações, que ganharam fôlego particularmente nas vertentes pentecostais e neopentecostais.

O IBGE registra, ainda, o crescimento de fiéis das religiões de matriz afro-brasileiras, como o candomblé e a umbanda. No intervalo de 12 anos, o percentual saltou de 0,3% para 1% da população brasileira, o que denota uma alta proporcional expressiva. Acrescente-se também o aumento de cidadãos sem qualquer religião. Essa parcela da população cresceu de 7,9% para 9,3%. Em números redondos, significa dizer que cerca de 20 milhões de brasileiros não se identificam com nenhuma instituição religiosa. Trata-se do terceiro maior contingente populacional no contexto de religiosidade, conforme o levantamento do IBGE. Por fim, nota-se uma redução dos devotos do espiritismo, com queda de 2,2% para 1,8% dos brasileiros.

Tudo somado, está claro que o Brasil, conhecido pela sua diversidade racial, consolida igualmente uma diversidade

religiosa. Trata-se de um marco relevante, considerando que as religiões, historicamente, motivaram e ainda motivam conflitos graves em diversos países. Na realidade nacional, é importante que o convívio entre diferentes credos ocorra dentro do princípio da tolerância. Nesse sentido, convém lembrar que a liberdade de consciência e de crença, bem como a proteção aos locais de culto, estão asseguradas pelo artigo 5º da Constituição Federal. Não há razão, portanto, para o brasileiro esconder a fé que professa. Ou até mesmo a ausência de inclinação religiosa.

Dito isso, preocupa observar que a intolerância religiosa ainda está presente no cotidiano brasileiro. Como mostrou o **Correio** na edição de ontem, o serviço Disque 100, do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, registrou, em 2024, 3.853 violações causadas por preconceito religioso. A discriminação atingiu principalmente as denominações de matriz africana, segundo os dados do governo federal. Em um país onde a maior parte da população é negra, trata-se de profundo paradoxo.

Os dados divulgados pelo IBGE dão oportunidade para instituições religiosas encontrarem os meios de melhorar a interação com os fiéis e, eventualmente, aumentar a quantidade de adeptos. Os números podem sinalizar o sucesso de algumas iniciativas, ou sugerir correções de rumo. Em relação ao poder público, o levantamento evidencia a necessidade de manter uma convivência pacífica entre os diferentes credos e de combater a discriminação. Por fim, à sociedade brasileira, o atual retrato recomenda uma postura madura, que respeite a espiritualidade de cada um.



ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

Meus reencontros com Gil e Chatô

Estou aqui me preparando para dois encontros com a arte. Tenho falado neste espaço sobre a importância desses desvios na rotina para esbarrar com gente criativa e talentosa, porque é necessário e urgente incluir a inteligência artística na vida. Enquanto escrevo, já ouço os primeiros acordes de Gil, a quem vou reverenciar logo mais. No meio da semana, vou fugir em plena tarde, para um encontro fortuito com Chatô, por meio do musical que vi e amei, mas vou rever porque existe uma carga simbólica de vê-lo em Brasília e eu quero experimentar.

Gil é meu desde sempre, desde aquele primeiro show que vi no Ginásio Geraldão, o gigante da Imbiribeira, em 1979. Tinha 16 anos. Ouvia *Realce*, um dos melhores LPs dele, sem parar. Ainda guardo aquilo tudo na lembrança. Um show dele é sempre “aquilo tudo”. Aquilo que ouvimos e sentimos e cantamos e guardamos para sempre. E lá vou eu para o que ele chama de despedida, a última turnê grandiosa, *Tempo Rei*, embora saibamos que Gil não vai embora. Na verdade, não irá nunca.

Em entrevista a José Carlos Vieira do **Correio**, Gil falou do tempo e da velhice, da compreensão sobre a existência e de como a música está arraigada ao seu cotidiano. É sempre enriquecedor ouvi-lo, falando ou cantando. Estarei lá boquiaberta com sua energia e vitalidade, como fã alegre e emocionada por encontrá-lo no palco mais uma vez.

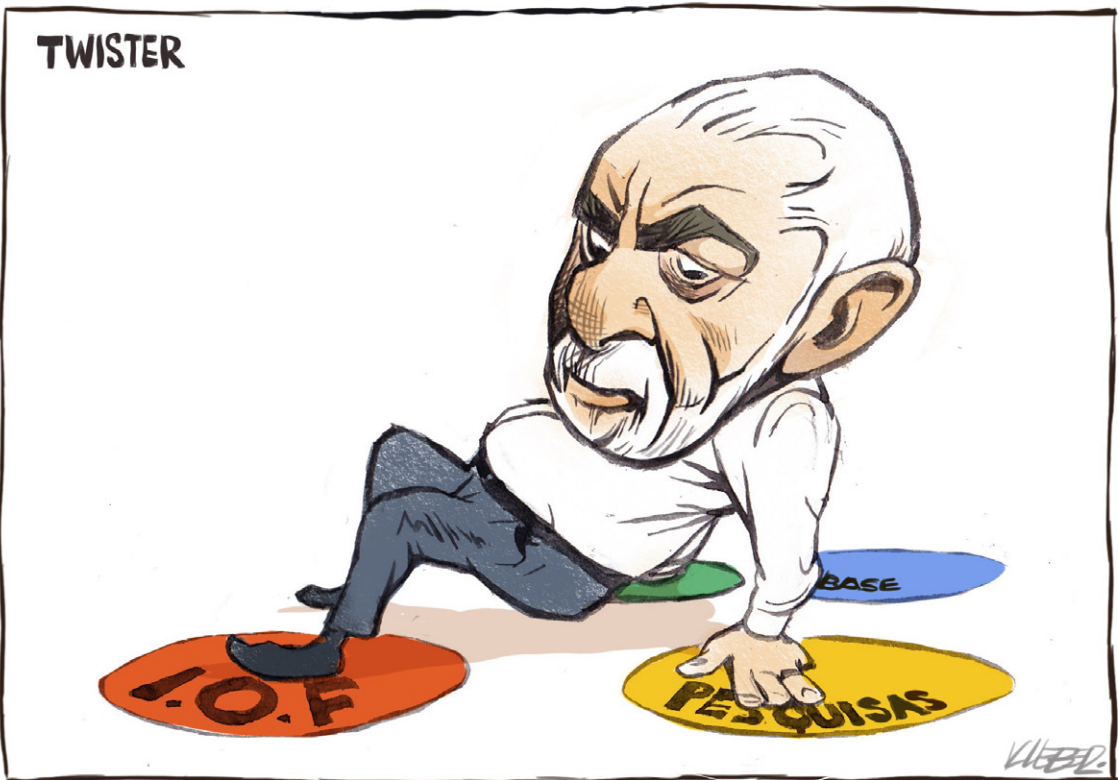
Já Chatô é resgate. Das aulas de jornalismo e da história do Brasil. Sou herdeira de seu legado, já que tenho assento

naquele que é um dos seus mais importantes empreendimentos: o **Correio** Brasileiro, filho de sua vasta obra. Assis Chateaubriand, foi, entre muitas outras coisas, também o fundador da Rádio Tupi e “um mecenas da música”, como disse Thalyson Rodrigues, o diretor musical do espetáculo *Chatô e os Diários Associados — 100 Anos de Paixão*, que chega a Brasília nesta semana.

Dirigido por Tadeu Aguiar e com adaptação de Eduardo Bakr, o musical reúne 20 atores para contar a trajetória de Chatô. São mais de 50 músicas assinadas por compositores como Caetano Veloso, Gal Costa e Ivan Lins. A coreografia é assinada por Carlinhos de Jesus e a supervisão musical, por Guto Graça Melo.

Stepan Nercessian, que interpreta Chatô e está fantástico no papel, relembra, em entrevista a Nahima Maciel ao **Correio**, hoje, a força do personagem: “Tem duas coisas no Chatô: a importância desse homem, com a influência na política brasileira, na comunicação, no jornalismo, no futuro, enfim, e a contribuição dele para o Brasil. E a vida pessoal, marcada, como ele mesmo dizia, por gestos suspeitos. Era considerado um mulherengo, controverso, tem todo um lado que pesava negativamente na biografia dele e que não dá para isolar do outro”, diz o ator.

Em Brasília, a peça é apresentada nesta quarta-feira, no Ulysses Guimarães, com sessões às 16h e às 20h. O musical é uma aula e ainda nos apresenta talentos incríveis no palco. Não me atrevo a perder e te convido a fazer o mesmo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Pentecostes

Apreciei muito a reportagem, publicada no caderno *Cidades*, intitulada *Momentos de fé e adoração* (página 17, edição de 7/6). Pentecostes é uma das celebrações cristãs mais aguardadas pelos fiéis, que a consideram um momento de oração, fé, libertação e união. Ela remonta a uma antiga tradição judaica de realizar 50 dias após a Páscoa uma grande reunião conhecida como a festa da colheita. Segundo os católicos, o nome Pentecostes foi criado após uma pregação do apóstolo Pedro em que houve grande efusão do Espírito Santo em uma dessas festas. Na solenidade de Pentecostes, que será celebrada hoje, cada cristão é convidado a levar uma vida segundo o Espírito de Deus. Amparados nos dons espirituais e invocando sempre o espírito paráclito e consolador que vem do alto, nenhum cristão se sentirá sozinho ou desmotivado.

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Correios

Um escárnio o que acontece nos Correios. Mergulhada em mais uma crise que levou a empresa a um desgaste estupendo, a direção resolveu comprar carros de luxo para seu presidente e auxiliares. Temos uma empresa quase quebrada. Enquanto isso, seus dirigentes fazem orgia com o dinheiro que ainda resta. Os Correios e seus funcionários merecem outro presidente. Passou da hora de o Ministério Público agir com rigor e exigir o afastamento de seus dirigentes, até mesmo para que se preserve o que resta e, também, o emprego de milhares de funcionários que se dedicam com afinco para reerguer os Correios após a empresa ser quase afundada por esse desgoverno.

» **José Monte Aragão**
Sobradinho

Seleção 1

A habitual e surrada desculpa para o jogo medonho entre Brasil e Equador que certamente Ancelotti dará é a falta de treinamento. É a primeira vez que a Seleção pentacampeã sofre para se classificar para a Copa. As dificuldades são imensas. A agonia do hexa começou cedo. Seleções adversárias cresceram. Atletas cantam o hino com vigoroso patriotismo. Não temem mais o Brasil. A safra de atletas chega a ser patética. Têm mais tatuagens do que futebol. Meio de campo pouco inspirado. Bisonho nos passes. O cerebral Ganso tem lugar nessa Seleção. Abre o olho, Ancelotti. Jogadores se conhecem no hall do hotel. Arrebatam nos clubes, pouco ou nada produzem na Seleção. Falta personalidade para alguns deles. Camisa amarelinha pesa. Neymar é peça fundamental para o sucesso da Seleção. Ancelotti sabe disso. Precisa entrar em forma e deixar de passar recibo para polêmicas tolas. Ancelotti tem um invejável currículo profissional. Mas não entra em campo nem coloca chuteiras.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Seleção 2

Será um desafio para o consagrado técnico Carlos Ancelotti recuperar a alegria vencedora da Seleção Brasileira. As dificuldades são muitas. A adaptação, num curto período e com reduzida convivência, dele e dos atletas é recíproca. Contamos com a genialidade de Ancelotti para superar todas as adversidades e conseguirmos o hexacampeonato mundial. Vamos torcer por Ancelotti e pela Seleção.

» **Humberto S. Soares**
Vila Velha (ES)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ponto cortado de professor em greve não tem reposição, uma vez que ele não receberá o dia trabalhado. Sem isso, o dia letivo não termina. Essa imposição do GDF não existe. Tem que ter negociação e reposição.

Lidianne Ferreira — Brasília

Existem mais de 30 mil universidades no planeta. UnB sendo a décima melhor universidade do país, estando no top 19 da América Latina diz muito sobre a universidade em si. Não adianta chorar, todos os rankings mostram a mesma coisa!

João Victor — Brasília

A Petrobras baixou o preço da gasolina em 5,6% na semana passada. Como sempre, aqui no DF, o combustível sobe como foguete, mas desce como uma pluma!

Alan Gomes — Brasília

Quem anda todos os dias pelo DF sabe o que os motoristas de ônibus fazem nas ruas. Dirigem com extrema imprudência. Muitas vezes, colocando a vida dos outros em risco.

Gabriel Lima — Brasília

Impedir fake news, disseminação de ódio, racismo, homofobia, manipulação de crianças e por aí vai....Isso a oposição chama de censura! Também mostra de que lado a oposição está

Régis Campos — Brasília

Brazlândia faz 92 anos. Sou completamente feliz por morar na área rural de Brazlândia. Tem alguns contratempos, como falta de transporte público adequado, mas sigo na torcida por melhoras na nossa cidade

Deusa Maciel — Brazlândia

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS * SEG a DOM
Localidade	SEG/SÁB	DOM	RS 1.187,88
DF/GO	RS 5,00	RS 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)98158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Bolsa Família: uma política que salva vidas e constrói o futuro



» WELLINGTON DIAS
Ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

Estudo publicado na renomada revista *The Lancet Public Health* em 29 de maio de 2025 comprova o que sempre defendemos: o Bolsa Família é uma das políticas públicas mais eficazes já implementadas no Brasil. Em duas décadas, o programa evitou 700 mil mortes e 8 milhões de internações hospitalares, com impactos ainda mais expressivos entre crianças e idosos, os mais vulneráveis à pobreza. Os números não mentem: onde o programa chegou com cobertura ampla e benefícios adequados, a mortalidade infantil caiu 33% e as hospitalizações de idosos foram reduzidas à metade.

Esses resultados não são fruto do acaso. Eles refletem um modelo de inclusão social criado e aperfeiçoado pelo governo do presidente Lula que combina transferência de renda, acesso à saúde e educação, rompendo o ciclo intergeracional da pobreza. O estudo, liderado por pesquisadores da Fiocruz, Universidade Federal da Bahia (Ufba) e Universidade de Barcelona, vai além: projeta que, se expandirmos o programa até 2030, poderemos evitar 683 mil mortes e mais 8 milhões de internações. Ou seja, o Bolsa Família não apenas reparou injustiças históricas, mas

continua sendo essencial para o futuro do país.

O Bolsa Família não é apenas uma política brasileira; é um exemplo para o mundo. Durante a presidência do G20 em 2024, o Brasil liderou a criação da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, mostrando que programas de transferência de renda são estratégicos para cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O estudo reforça essa visão: investir em proteção social é investir em saúde pública.

Os críticos do programa costumam dizer que “dar dinheiro aos pobres” não resolve problemas estruturais. Mas os dados mostram o contrário. Quando uma família recebe o Bolsa Família, ela não só compra comida, mas também mantém crianças na escola, garante pré-natal adequado e reduz a desnutrição. Isso mostra que políticas de transferência de renda bem estruturadas salvam vidas.

O estudo também alerta sobre o impacto do Bolsa Família, que é maior quando o benefício é robusto e atinge quem mais precisa. Por isso, nosso compromisso é garantir que do Bolsa a família só saia se for para cima, saindo da pobreza para a classe média, com carteira assinada ou por meio do empreendedorismo, com uma renda per capita que traga dignidade para todos.

Em 2024, o programa completou 21 anos atendendo a cerca de 50 milhões de brasileiros, com um orçamento de US\$ 168 bilhões. Parece muito? Comparemos: em 2023, o Brasil gastou muitas vezes mais com subsídios como incentivos fiscais a setores privilegiados do que com o Bolsa Família. Ou seja, o programa é eficiente e barato para o tamanho de seu impacto positivo.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2024, o saldo do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi positivo, com a geração de 1.693.673 empregos, o que representa um acréscimo de 16,47% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desse montante, 98,87% das vagas foram ocupadas pelo público do Cadastro Único e do Bolsa Família. Mais de 1,3 milhão de famílias deixaram o Bolsa Família em 2024 após melhorarem de renda. A geração de emprego e renda permitiu que famílias que tiveram ganho acima de meio salário mínimo por pessoa deixassem o programa. Outras 2,2 milhões de residências passaram para a Regra de Proteção no último ano.

Tudo isso mostra que vivemos uma disputa entre dois projetos de país: um que reduz o Estado e corta direitos, e outro que acredita na força das políticas públicas para tirar o seu povo da pobreza e levá-lo até a classe média. O estudo da *Lancet* deixa claro qual caminho dá certo. Nosso desafio agora é fortalecer o programa, integrando-o a outras políticas, como geração de emprego e incentivo ao empreendedorismo, agricultura familiar e enfrentamento às mudanças climáticas, que ameaçam especialmente as populações vulneráveis.

O Bolsa Família já salvou milhões de vidas. Com vontade política e investimentos corretos, salvará milhões mais. Não é caridade, é justiça. Não é gasto, é investimento. O Brasil que queremos não é só o que supera a pobreza, mas o que garante dignidade e futuro para todas e todos.



A ciência está mudando, e os cientistas também



» DANDARA TONANTZIN
Deputada federal (PT-MG), coordenadora do Grupo em Defesa do Cerrado da Frente Parlamentar Ambientalista

O método científico está entre as maiores invenções da humanidade. Foi ele que nos ensinou a observar, formular hipóteses, testar ideias com rigor e tirar conclusões baseadas em evidências. Graças a esse método, desenvolvemos vacinas, computadores, satélites e ampliamos radicalmente nossa compreensão do mundo. Ao longo dos séculos, esse modo de pensar transformou a ciência em uma poderosa força de inovação e progresso. Mas agora algo está mudando — e rapidamente.

Tradicionalmente, a ciência começa com uma ideia ou uma suspeita sobre como o mundo funciona. O pesquisador observa um fenômeno, formula uma hipótese e realiza experimentos ou coleta dados para testá-la. Se os resultados confirmam a hipótese, ela ganha força; caso contrário, é descartada ou reformulada. Esse processo — baseado em dedução, teste e validação — foi o alicerce da ciência por séculos. É uma abordagem cuidadosa, passo a passo, que valoriza tanto a explicação quanto a descoberta.

Em 2008, o jornalista Chris Anderson publicou um artigo provocador na revista americana *Wired*, intitulado O fim da teoria. Nele, argumentava que, com o crescimento explosivo dos dados e o avanço da capacidade computacional, a ciência não precisaria mais de hipóteses ou modelos explicativos. Bastaria analisar grandes volumes de dados, identificar padrões e prever comportamentos. Para Anderson, a correlação poderia substituir a causalidade — e o próprio método científico estaria se tornando obsoleto.

A tese de Anderson gerou muita polêmica. Cientistas de diversas áreas reagiram com força, argumentando que dados sem teoria não fazem sentido, e que a ciência precisa de explicações, não apenas de previsões. Na prática, a ideia de que o método científico poderia ser descartado foi vista como exagerada, até ingênua. Com o tempo, o artigo foi esquecido, classificado como uma provocação interessante, mas distante da realidade da pesquisa científica.

No entanto, talvez seja hora de revisitar aquela provocação. Com o avanço acelerado da inteligência artificial e o fortalecimento da ciência orientada por dados, parte do que Anderson antecipou começa a se concretizar. Algoritmos já conseguem analisar volumes massivos de dados, identificar padrões e fazer previsões — tudo isso sem a necessidade de hipóteses formuladas por humanos. Isso não torna o método científico obsoleto, mas exige uma reavaliação crítica de seus processos, premissas e da própria função do cientista em um novo ecossistema de produção do conhecimento.

Nesse novo cenário, o papel do cientista se expande significativamente. Em vez de se limitar à formulação de hipóteses e execução de experimentos, ele poderá assumir funções mais estratégicas — como a curadoria de dados, a mediação entre disciplinas e a interpretação de resultados produzidos por sistemas inteligentes. Para isso, será necessário desenvolver novas competências: compreender o funcionamento dos algoritmos, formular boas perguntas e manter o rigor na validação dos resultados.

Uma das limitações históricas da ciência — a tendência de estudar os problemas em partes isoladas — talvez também possa ser superada nesse novo contexto. Ao lidar com grandes volumes de dados e contar com sistemas capazes de cruzar variáveis de diferentes naturezas, passamos a ter condições reais de explorar nexos complexos entre alimento, nutrição e saúde, ou energia, agricultura e clima, entre outros. Em vez de fragmentar os problemas, podemos começar a enxergá-los em sua totalidade. Isso estimula uma visão mais sistêmica do mundo e favorece respostas mais integradas, com potencial para gerar soluções inovadoras e mais conectadas com a realidade.

Se esse novo modelo se consolidar, as implicações para os processos e estruturas da ciência podem ser profundas. A pesquisa científica sempre exigiu grandes investimentos em infraestrutura: laboratórios sofisticados, equipamentos caros, equipes especializadas. Mas, com a ampliação das capacidades analíticas e preditivas da inteligência artificial, parte desse esforço poderá ser racionalizado. Simulações, modelagens e análises automatizadas poderão antecipar resultados, reduzir a necessidade de experimentos físicos e acelerar descobertas. Isso não significa que os laboratórios vão desaparecer, mas que a ciência poderá se tornar mais leve, distribuída e, em alguns casos, menos dependente de estruturas complexas e onerosas.

Há sinais claros de que a ciência do futuro será mais sistêmica, voltada para a compreensão de problemas complexos que exigem conexões entre saberes, setores e tecnologias. Isso trará novos desafios aos cientistas, que precisarão atuar menos como especialistas isolados e mais como curadores de vastos acervos de dados e animadores de processos colaborativos entre humanos e máquinas. O maior desafio não será apenas dominar ferramentas, mas aprender a navegar a complexidade, fazer as perguntas certas e manter o compromisso com o bem comum em um mundo em constante transformação.

Dia Mundial dos Oceanos: o tempo de proteger o que nos protege agora



» ADEMILSON ZAMBONI
Oceanólogo e diretor-geral da Oceania

documentarista e naturalista britânico David Attenborough — cujo trabalho se tornou a cara e a voz da preservação dos oceanos no mundo ao longo das últimas décadas — declarou recentemente que, após quase 100 anos de vida, entende agora que o lugar mais importante do planeta não é a terra, mas os mares. “Se salvarmos o oceano, salvamos o mundo todo”, afirma ele convicto.

A constatação é necessária e adequada ao nosso tempo, já que são os oceanos os verdadeiros responsáveis por sustentar a vida na Terra. Co-brindo mais de 70% da superfície, eles são o lar de muitos milhares de espécies e a base do sustento de milhões de pessoas. Além disso, são o principal regulador do clima e produzem mais da metade do oxigênio do planeta.

Considerando ainda que mais de 80% do oceano é desconhecido pela ciência, pode-se afirmar que essa vasta área inexplorada representa um imenso potencial do ponto de vista econômico, de segurança alimentar e medicinal, para citar apenas os mais óbvios.

Nesse aspecto, o Brasil é um país bastante privilegiado. Temos uma das maiores costas

marítimas do planeta, com mais de 7 mil quilômetros de litoral banhado pelo Oceano Atlântico. Nossa Zona Econômica Exclusiva (ZEE) totaliza 5,7 milhões de quilômetros quadrados. Também está aqui, mais especificamente entre os estados do Amapá e Maranhão, a maior área contínua de manguezais do mundo, ecossistemas que respondem pelo armazenamento de carbono em até cinco vezes mais do que as florestas tropicais.

No entanto, apesar de todos os benefícios que nos proporciona, insistimos em não cuidar do maior sistema de suporte à vida do planeta. Enquanto deveríamos estar trabalhando para a restauração da sua saúde, que já dá evidentes sinais de profunda vulnerabilidade, estamos intensificando as ameaças com as mais diversas tipologias de contaminação, sobrepesca, mineração, acidificação e o seu aquecimento. O que revela que somos, na realidade, um país de costas para o mar.

Com bastante atraso, algumas iniciativas multilaterais indicam que o mundo está um pouco mais atento à iminente necessidade de recuperação e proteção do maior bioma marinho global.

De amanhã até o próximo dia 13, por exemplo, a França hospeda a 3ª Conferência dos Oceanos da ONU, que tem como uma de suas prioridades “o fortalecimento e a disseminação do conhecimento ligado à ciência marinha para aprimorar a formulação de políticas”. Salvaguardar esse imenso sumidouro de carbono e reservas de biodiversidade ainda inimagináveis, compostas por recifes de corais, manguezais, o mar profundo, zonas costeiras e estuários, entre outros, é uma missão

que envolve todos os Estados-membros, a sociedade civil e o setor privado.

Outro esforço internacional acontecerá em agosto na Suíça, quando será realizada a 6ª rodada de negociações para a elaboração de um Tratado Global Contra a Poluição por Plástico, também no âmbito da ONU.

No Brasil, dois Projetos de Lei (PL) tramitam no Senado Federal com o mesmo propósito de recuperar a saúde dos oceanos. O PL 2.524/2022 propõe soluções concretas para a implementação de uma ampla mudança no sistema linear de produção, uso e descarte do plástico — que quase sempre termina no próprio oceano. Maior produtor de plástico da América Latina e 8º maior poluidor do mundo, o Brasil está bastante atrasado. Enquanto mais de 140 países já adotaram leis com algum nível de restrição aos itens descartáveis, seguimos sem nenhum tipo de legislação nacional nesse sentido.

Já o PL 4.789/2024 veio para instituir uma nova Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Pesca, visando à continuidade da atividade com gestão baseada na ciência e o bem-estar das comunidades pesqueiras artesanais.

Neste 8 de junho, data em que celebramos o Dia Mundial dos Oceanos, lembramos que ainda é possível recuperar a abundância desses ecossistemas vitais para a nossa permanência na Terra. Cabe especialmente aos tomadores de decisão e ao setor produtivo transformar o mar de discursos em um oceano de compromissos e realizações concretas. O tempo de proteger o que nos protege é agora.

DIAGNÓSTICO na ponta da CANETA

Ferramenta de baixo custo desenvolvida na Universidade da Califórnia em Los Angeles (Ucla) percebe mudanças biomecânicas na escrita, como tremores, e pode auxiliar no diagnóstico da doença de Parkinson precocemente

» PALOMA OLIVETO

Quando um paciente começa a apresentar sintomas, como tremores nas mãos, rigidez muscular ou lentidão nos movimentos, o diagnóstico de Parkinson já pode estar atrasado em alguns anos. Agora, uma tecnologia desenvolvida por pesquisadores da Universidade da Califórnia em Los Angeles (Ucla) poderá transformar esse cenário, detectando a doença neurodegenerativa precocemente, com o auxílio de uma caneta.

A proposta, publicada na *Nature Chemical Engineering*, é uma caneta inteligente, de baixo custo, portátil, sem fio e sem necessidade de energia externa, que consegue identificar sinais precoces da doença de Parkinson com mais de 96% de precisão. O segredo está na forma como as pessoas escrevem — não no conteúdo da caligrafia, mas nos movimentos sutis, na pressão aplicada e nos tremores quase imperceptíveis captados durante o ato de escrever.

Com a aparência de uma esferográfica comum, a caneta, contudo, tem um funcionamento sofisticado. A ponta é feita de um material chamado magnetoelástico, composto por silicone com partículas magnéticas que reagem a pressões e deformações. A tinta é um fluido com nanopartículas (ferrofluido) que se movem em resposta a campos magnéticos. Juntas, essas estruturas convertem cada gesto da escrita em sinais elétricos, registrados por uma bobina embutida no dispositivo.

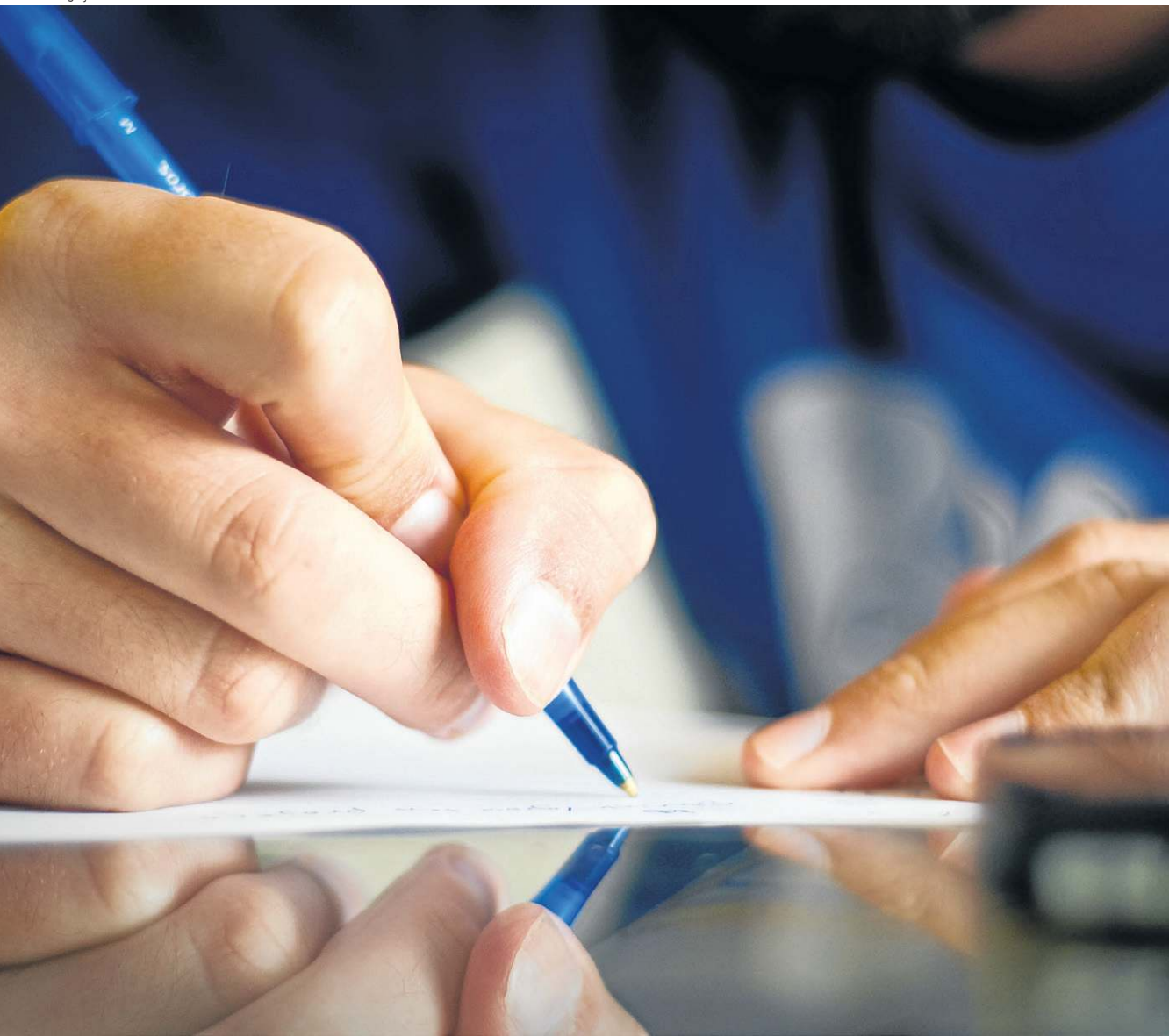
Os sinais, que variam conforme a intensidade, frequência e estabilidade dos movimentos, são processados por um sistema de inteligência artificial. Em testes com 16 voluntários — incluindo três pacientes com Parkinson —, os pesquisadores conseguiram distinguir, com base apenas nas informações capturadas pela caneta, quem tinha a doença e quem era saudável. “Nossa caneta não depende da análise visual da caligrafia, mas, sim, do padrão biomecânico da escrita, o que permite detectar alterações motoras ainda discretas”, cita o artigo.

Complexidade

A escrita manual é uma das tarefas mais complexas realizadas pelo ser humano. Envolve habilidades motoras finas, coordenação entre olhos e mãos, percepção espacial e controle cognitivo. Por isso, alterações neurológicas costumam afetar esse processo de forma precoce.

No caso do Parkinson, que afeta 10 milhões de pessoas globalmente, é comum que as letras fiquem tremidas, executadas mais lentamente e com tamanhos menores, sintoma conhecido como micrografia. Porém, no geral, esses sinais são notados visualmente quando a doença está em estágio moderado. O diferencial da nova tecnologia é detectar o problema antes da manifestação visível. “Mesmo quando a caligrafia ainda parece normal a olho nu, a caneta consegue captar variações sutis de pressão, ritmo e tremores”, escreveram os autores.

Flickr/Divulgação



Alterações mecânicas na caligrafia podem indicar sinais precoces da doença de Parkinson ainda que discretas

Jun Chen/Divulgação



Feita com materiais de baixo custo, a caneta é compatível com impressão 3D

A análise é feita com o auxílio de uma rede neural convolucional, um tipo de algoritmo de aprendizado profundo treinado para reconhecer padrões em grandes volumes de dados. No estudo, o modelo atingiu a acurácia de 96,2%.

“As redes neurais conseguem

identificar padrões complexos e não lineares nos dados de escrita ou desenho, muitas vezes imperceptíveis ao olho humano, melhoram a acurácia e reprodutibilidade na triagem e permitem aprendizado contínuo, refinando o modelo com novos dados”, destaca a neurocirurgista Vanessa Milanesi, diretora de comunicação da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN). Ela alerta, porém, que é preciso um treinamento robusto para evitar erros na interpretação. “Há riscos de vies algorítmico, se os dados de treinamento não forem representativos e possibilidade de falsos positivos/negativos, especialmente se usado de forma isolada sem validação clínica”, diz.

Escala

Segundo autores do estudo, além da precisão, um dos maiores trunfos da caneta é o potencial de fabricação e uso em larga escala. Diferentemente de exames neurológicos tradicionais, que requerem acesso a médicos especialistas, equipamentos caros ou coleta de líquido cefalorraquidiano, o dispositivo pode ser usado em casa, em postos de saúde ou em regiões remotas.

Feita com materiais de baixo custo e compatível com impressão 3D, a caneta é leve, reutilizável e opera sem energia

externa, não dependendo de baterias ou tomadas. Os dados podem ser transmitidos por Bluetooth para análise em um computador ou aplicativo. Os autores destacam o potencial da ferramenta especialmente para populações vulneráveis, sem acesso a diagnósticos especializados.

“Estamos falando de uma solução portátil, autossuficiente, que pode mudar o paradigma do rastreamento de doenças neurológicas”, diz o artigo. “É uma ferramenta especialmente valiosa para populações vulneráveis, que normalmente enfrentam barreiras no acesso a diagnósticos especializados.”

Segundo André Felício, neurologista do Hospital Israelita Albert Einstein, há outros precedentes na literatura médica que usam sensores, como pulseiras e relógios, para auxiliar no diagnóstico de Parkinson. Embora acredite que esses dispositivos não vão substituir os critérios utilizados — avaliações clínicas e de neuroimagem —, o médico considera que são importantes instrumentos complementares. “Uma grande vantagem dessa tecnologia é que ela tem um custo acessível, pode ser escalada, e seria uma maneira simples de auxiliar no diagnóstico em lugares mais remotos, onde não tem neurologistas ou neurologistas especialistas em transtornos do movimento.”

Arquivo pessoal



Vanessa Milanesi: exames combinados

Três perguntas para

GUORUI GARY CHEN,
CANDIDATO A PHD NO
DEPARTAMENTO DE
BIOENGENHARIA DA UCLA



Ucla/Divulgação

O que motivou o desenvolvimento da caneta diagnóstica?

A motivação por trás do desenvolvimento desta caneta diagnóstica advém de seu novo mecanismo de funcionamento: o efeito magnetoelástico em materiais macios — um fenômeno tradicionalmente observado em metais rígidos e aplicado, principalmente, na engenharia civil. Nesse trabalho, estendemos essa tecnologia fundamental para o campo do diagnóstico de doenças neurodegenerativas. O dispositivo resultante é uma caneta macia e autoalimentada que captura o movimento fino da escrita à mão para avaliar a doença de Parkinson (DP), representando um passo importante na tradução das inovações da ciência dos materiais em ferramentas práticas de diagnóstico para uso clínico e doméstico.

Fatores como idade, medicação ou dominância da mão foram considerados?

Em nosso estudo-piloto, focamos em pacientes idosos com DP que não estavam em uso de medicação no momento do teste e presumimos que os sintomas motores afetavam, principalmente, a mão dominante. Dado o tamanho limitado da população estudada, pesquisas futuras incluindo pacientes de diferentes idades, estados de medicação e estágios da doença serão importantes. Além disso, pesquisas clínicas anteriores sugerem que, na maioria dos casos, a DP afeta inicialmente a mão dominante, embora um número considerável de pacientes apresente sintomas iniciais na mão não dominante. Investigações adicionais nesses subgrupos podem fornecer insights mais aprofundados sobre como esses fatores influenciam os sinais de escrita.

Quando o senhor espera que essa tecnologia chegue à clínica?

É necessária uma validação adicional por meio de estudos em larga escala com humanos para confirmar a eficácia diagnóstica da caneta. Embora ainda sejam necessárias muitas pesquisas e desenvolvimento, estamos otimistas quanto ao seu potencial para uso futuro em ambientes clínicos e domiciliares. (PO)

Desafios para incorporação clínica

Apesar dos resultados promissores da caneta que detecta sinais precoces da doença de Parkinson, a tecnologia está em fase piloto. A amostra foi pequena — 16 pessoas, incluindo três pacientes — e será necessário ampliar os testes com populações maiores e mais diversas, incluindo indivíduos em diferentes estágios da doença, com comorbidades e variadas faixas etárias.

No futuro, os pesquisadores também esperam adaptar o dispositivo para monitorar a progressão da doença, avaliar a resposta a tratamentos ou até mesmo detectar outras condições neurológicas, como Alzheimer, esclerose múltipla e tremores essenciais. A neurocirurgista Vanessa Milanesi

acredita que a ferramenta tem o potencial para tanto. “O Alzheimer pode causar alterações na fluência, traços motores e na organização espacial podem ser captadas em tarefas de escrita/desenho”, diz. “Mas essas condições geralmente exigem uma combinação de exame clínico, biomarcadores e neuroimagem para diagnóstico definitivo”, ressalta.

Maciel Pontes, médico neurologista do Hospital de Base do DF, acredita que, depois de estudos maiores validarem a tecnologia, a caneta poderá monitorar a progressão do Parkinson e avaliar a resposta ao tratamento. “O dispositivo registra variações em tempo real e pode ser usado repetidamente, o que abre caminho

para acompanhamento longitudinal da doença, na avaliação da eficácia de tratamentos e de melhora funcional”, diz.

Mas ainda há uma série de obstáculos que precisam ser superados antes de se pensar na incorporação do dispositivo na prática clínica e, especialmente, nas redes públicas de saúde. “É necessário validar os sinais como biomarcadores digitais reconhecidos, inclusive, com agências reguladoras como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)”, diz Pontes. “Outro ponto é o treinamento de profissionais. Apesar de fácil de usar, a caneta exigiria capacitação básica de profissionais da atenção primária para coleta de dados e interpretação.” (PO)

ECONOMIA/ Chefes de família encontraram, no entorno do sistema prisional, formas de garantir o sustento. Atuam como guarda-volumes para visitantes, seguindo uma série de exigências. Demandas também mobilizam feirantes fora do perímetro de segurança

EMPREENDENDO às margens do cárcere

» DARCIANNE DIOGO

Às 6h40, Áura Dias da Cruz, 62 anos, está de prontidão em frente à Penitenciária Federal do DF (PDF 1), no Complexo Penitenciário da Papuda. Em um canto da calçada, ela ergue o guarda-sol, ajeita os panos e monta a banca que, em breve, servirá de guarda-volumes para os visitantes dos presos. A mulher tira o sustento das pequenas vendas de sacolas plásticas e do armazenamento improvisado no local.

Quase invisível aos olhos do poder público — e frequentemente julgado pela sociedade —, o pequeno comércio ao redor do sistema prisional é uma iniciativa de empreendedorismo popular, que garante renda para pelo menos 20 chefes de família brasileiros.

Às 7h, Áura começa a receber os familiares dos presos para a primeira visita do dia. Eles procuram os trabalhadores informais para guardar — enquanto estão dentro do presídio — pertences como aparelhos eletrônicos, bolsas e alianças. O processo para cruzar os muros do cárcere é rigoroso.

Além da retirada da senha, da fila e da revista, por questões de segurança e padronização visual, a Secretaria de Administração Penitenciária (Seape-DF) proíbe a entrada com celular, chave, bolsa, acessórios, óculos de sol e espelho. Sandálias e roupas, incluindo peças íntimas, devem ser brancas, sem transparência ou miçangas.

Discreto, o trabalho dos ambulantes às margens do sistema penal existe há quase 30 anos, e Áura foi uma das primeiras a começar no ramo, em 2000. Antes disso, trabalhou como empregada doméstica em duas casas, no Núcleo Bandeirante e na Asa Sul. A mulher conta que conheceu o serviço por meio da cuidadora do pai. “Ela tinha um filho preso e ia três vezes por semana (para a Papuda) trabalhar. Uma vez, me convidou para acompanhá-la.”

O trabalho é às quartas e quintas-feiras, das 7h às 16h, horário da última visita. Áura fatura cerca de R\$ 150 por dia, um rendimento mensal de R\$ 1,2 mil. A meta é guardar 30 bolsas por dia de visita, a R\$ 5 cada. O salário, segundo ela, é suficiente. Separada e mãe de três filhos adultos, Áura mora sozinha na Estrutural. “Gosto do trabalho, faço para mim mesma, mas é inseguro. Se você quer, adoece ou tem qualquer intercorrência, fica sem dinheiro”, desabafou.

Para ter alguma segurança e garantir algum respaldo previdenciário, a mulher paga mensalmente a taxa do Microempreendedor Individual (MEI). O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) defende que o MEI é alternativa para a informalidade. Nessa condição estava 38,6% da população ocupada no trimestre encerrado em maio, o equivalente a 39,13 milhões de pessoas, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE.

Assistência

Os trabalhadores informais do sistema prisional, diferentemente dos que atuam em feiras livres, precisam se submeter a uma série de restrições, inclusive, com relação ao perímetro onde circulam. Lidam com um público vulnerável e servem não só como vendedores, mas como suporte emocional para familiares de detentos.

O sistema penal tem 19.049 pessoas aptas a visitar os presídios da capital, segundo a Seape-DF. Por

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



Áura Dias, 62, trabalha como guarda-volume, “assistente social e psicóloga” das famílias



Ao perceber a demanda de clientes, Gilvan largou os jeans para vender roupas brancas na feira de Ceilândia

TRÊS PERGUNTAS PARA | Décio Lima, presidente do Sebrae

Quantos microempreendedores, formais e informais, o Brasil tem?

Antes de avançarmos nos dados, é importante destacar que a informalidade não pode ser tratada com preconceito. Ao analisar a situação dos pequenos negócios, a informalidade deve ser entendida como um meio de ganhar a vida. São aqueles que se viam e buscam o próprio sustento. O empreendedorismo floresce quando há agentes indutores, e o principal ator indutor desse mercado, em qualquer exemplo bem-sucedido do mundo, é o Estado de bem-estar social. Formalizar é proteger e fomentar os segmentos

econômicos, permitindo o desenvolvimento e a inclusão.

Quais os desafios enfrentados pelos pequenos negócios em áreas vulneráveis ou com baixa presença do Estado?

Não basta apenas ter o perfil empreendedor, a capacidade de correr riscos, a resiliência, a força de vontade, a criatividade, a disposição, ou saber tomar decisões. Tudo isso é importante, mas uma empresa só tem robustez, só tem vida longa, se vier acompanhada de um ambiente de negócios fortalecido e estruturado pelo Estado de bem-estar social. O Estado

é insubstituível como um dos fomentadores essenciais desse desenvolvimento. Na história, podemos citar vários exemplos bem-sucedidos, que só foram alcançados após o investimento público. Em muitos casos, é preciso que o Estado chegue primeiro, crie condições e, depois, o empreendedorismo se desenvolve. O Brasil sabe disso e vem se destacando.

Quais critérios o Sebrae usa para mapear empreendedores “invisíveis” — aqueles que estão fora da formalidade, do acesso ao crédito e das capacitações?

de 25 cadastros.

“Detectei que a administração era responsável pelo território e pela licença dos ambulantes. Havia um conflito de competência com relação à atividade dos policiais penais e a nossa. Então, sugeri ao secretário (da Seape-DF) a emissão das licenças aos trabalhadores”, comentou o administrador.

Nas adjacências das unidades prisionais, é proibida a comercialização de alimentos ou de quaisquer itens, como kits de higiene, medicações e roupas — produtos autorizados a entrar com o visitante na chamada “cobal”, pacote com utensílios para o detento. Os comerciantes questionam.

“A ideia deles é garantir uma renda a mais com o aluguel ou a

A informalidade está relacionada a pessoas que empreendem, que trabalham, fazem girar a economia de uma comunidade, de um bairro, de uma cidade. São pessoas que lutam, que acordam cedo todos os dias, que só querem garantir o próprio sustento. Formais e informais impulsionam a economia. Somente no ano passado, o Sebrae realizou, em todo país, o atendimento a mais de 60 milhões de empreendedoras e empreendedores, inclusive, o atendimento a pessoas físicas que buscam capacitação e informações para formalização.

venda de itens adicionais. Às vezes, chega um visitante com uma sandália que não é permitida, ou uma calça com um detalhe na barra. Quando isso ocorre, a pessoa perde a visita. Caso fosse permitido, o vendedor do lado de fora poderia oferecer os padrões exigidos”, explicou o administrador.

Josy Dias da Cruz, 44, é filha de Áura e trabalha como guarda-volumes há 16 anos. Desde 2021, está à frente da Associação dos Ambulantes do Sistema Prisional do DF (AASP). A entidade surgiu em 2013 e conta com 21 pessoas habilitadas. Após 12 anos de mobilização, conquistou o reconhecimento oficial da Seape-DF. “Essa portaria foi uma vitória, porque mostra que estamos sendo reconhecidos pela ad-

ministração penitenciária. Em breve, receberemos a credencial como trabalhadores e isso é histórico no país”, comemora Josy.

A ambulante também encontrou no sistema prisional uma forma de sobreviver. Antes, prestava serviço a uma empresa de comunicação, em Taguatinga, e, de um dia para o outro, viu a loja de portas fechadas. “Cheguei para trabalhar e encontrei as portas abaixadas. Toda a equipe ligava para os donos, mas não atendiam. Depois, soubemos que tinham decretado falência”. Foi necessária uma ação coletiva na Justiça para receber os direitos. “Só vi o dinheiro depois de seis anos.”

Em 2016, quando uma das irmãs de Josy engravidou, ela passou a acompanhar a mãe à Papuda. Foi quando viu a oportunidade de montar um negócio. À época, começou a trabalhar com a emissão de senhas para a entrada dos visitantes. Ela investiu na compra de um gerador de energia, que ligava ao carro. Com um notebook e uma impressora, tirava as senhas e cobrava entre R\$ 1 e R\$ 2.

O sistema de emissão mudou, em 2022, e Josy se reinventou para atuar na função de guarda-volumes. Começou em frente à PDF 1 e, depois, mudou de ponto, para o Centro de Detenção Provisória (CDP), onde concorre com dois comerciantes. A renda mensal gira em torno de R\$ 800, complementados com costuras de bolsas personalizadas. “Procuo fazer tudo certo aqui para não ser punida, como aconteceu uma vez, quando os policiais encontraram farofa comigo. Esse é um dos alimentos que os visitantes podem levar, mas não pode ser vendido aqui na porta.” A punição é regulamentada pela Seape-DF. Caso seja detectada qualquer irregularidade, o trabalhador pode ser suspenso pelo prazo de 30 a 90 dias.

Das bancas ao presídio

Longe do perímetro de segurança, feirantes se espelharam no sistema prisional para manter-se financeiramente. No Shopping Popular de Ceilândia, quatro barracas vendem roupas e peças íntimas brancas a visitantes dos detentos ou para compor a “cobal”.

Gilvan Ferreira, 45, é dono de duas delas. Há mais de 15 anos trabalhando com roupas, ele vendia peças jeans, mas mudou de rota em 2016, quando começou a receber pedidos de clientes para roupas brancas. O regulamento da Seape-DF descreve quantas e quais peças podem entrar no presídio. Camisetas regatas, polo, com botões ou estampadas, por exemplo, são proibidas. As bermudas precisam ser em tecido tadel, poliamida, poliéster, dryfit ou moleton, sem zíper ou cordão.

Para atender às exigências, ele aposta no trabalho dos fabricantes e das amigas costureiras. O lucro em cima de cada item vendido é de 30% a 40%. “Temos que manter um preço bom para o cliente levar. Bermuda ou camiseta varia de R\$ 20 a R\$ 25”, detalhou.

Gilvan paga R\$ 500 por mês de aluguel por uma das bancas e admite perder as contas quando o assunto é renda. Nascido em Nossa Senhora dos Remédios (PI), deixou o estado aos 22 anos, para tentar a vida em Brasília. Sonhava com estabilidade, mas não esperava entrar para o mundo do empreendedorismo. “Confesso que não costumo contar o salário. É o suficiente para viver bem com minhas duas filhas e minha esposa. Tirando o fato de que trabalhar para a gente mesmo é gratificante e prazeroso.”

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Eles querem voltar...

A pouco mais de um ano do início da campanha eleitoral, políticos fazem planos e se preparam para 2026. Quem está sem mandato tenta encontrar o caminho. Estão nessa onda, por exemplo, os ex-governadores Agnelo Queiroz (PT), José Roberto Arruda (sem partido), Maria de Lourdes Abadia (PSDB) e Cristovam Buarque (Cidadania). Ou políticos que até se saíram bem no último pleito, mas não conseguiram mandato. É o caso do presidente do Iphan, Leandro Grass, do presidente do Ibram, Roney Nemer, e dos secretários de Cultura e Economia Criativa, Cláudio Abrantes (PSD), e da Família e Juventude, Rodrigo Delmasso.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Livre para concorrer

O petista Agnelo Queiroz foi deputado federal, ministro do Esporte e governador. Não foi reeleito e passou, no fim do mandato, a responder a vários processos na Justiça Comum e Eleitoral. Na última eleição, foi impedido de concorrer por uma inelegibilidade decorrente de condenação na Justiça Eleitoral. Ficou impedido por dias de pena, além do prazo permitido. Agora liberado, pretende concorrer a novo mandato de deputado federal. “Ganhei todos os processos. Toda a perseguição foi derrotada”, afirma Agnelo.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Composição

O presidente do Iphan, Leandro Grass, foi deputado distrital entre 2019 e 2022 e concorreu ao Governo do Distrito Federal na última eleição. Ele não chegou ao segundo turno, mas foi o candidato que mais se aproximou do governador Ibaneis Rocha (MDB), reeleito no primeiro turno. Agora ele planeja disputar novamente o Palácio do Buriti, mas precisa de uma ampla composição dos partidos de oposição a Ibaneis. Ele pode, inclusive, mudar de partido. “Ainda estamos dialogando sobre isso dentro da federação para avaliar a melhor condição para nossa candidatura ao governo”, diz. A vantagem para ele é que o PT nacional caminha para manter a Federação com o PV e o PCdoB. Com isso, pode repetir a orientação da candidatura ser de um partido aliado.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Candidatura petista

Ex-deputado federal, ex-distrital e ex-presidente da Câmara Legislativa, o petista Geraldo Magela foi pré-candidato ao GDF em 2022, mas a federação PT-PV-PCdoB decidiu lançar Leandro Grass. Agora Magela trabalha para concorrer ao Buriti com o discurso de que o PT precisa voltar ao protagonismo. Nas últimas eleições, Magela não conseguiu repetir o desempenho de 2022 quando, ao enfrentar o então governador Joaquim Roriz, perdeu por uma margem pequena de votos. “Defendo que o PT tenha candidato. E a militância quer. Hoje essa tese de candidato petista é majoritária”, afirma Magela.

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Pena suspensa pelo Congresso

Longe das eleições desde 2006, quando foi eleito governador no primeiro turno, José Roberto Arruda poderá concorrer se o Congresso aprovar a regra de que a pena de inelegibilidade prevista na Lei da Ficha Limpa vale por oito anos a partir da condenação e não do trânsito em julgado. Arruda tem se movimentado nas redes sociais e em conversas com políticos, mas afirma que não pretende concorrer. Poucos acreditam nisso.

Arquivo Pessal



Projetos para o DF e para o país

Ex-reitor da UnB, ex-governador do DF, ex-senador, ex-ministro da Educação, Cristovam foi candidato à Presidência da República em 2006. Na eleição de 2018, Cristovam concorreu ao Senado, mas não se reelegeu ao terceiro mandato. Na semana passada, seu partido, o Cidadania, aprovou o pré-lançamento da candidatura de Cristovam a deputado federal. Ele disse que está disposto a concorrer para discutir projetos para o DF e para o país.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Potencial de votos

O ex-senador José Antonio Reguffe se filiou ao Solidariedade disposto a concorrer nas próximas eleições a um cargo majoritário. Mas ele ainda não decidiu se realmente vai retornar à política. Na última eleição, Reguffe não concorreu. Agora ele tem sido procurado por vários partidos e possíveis candidatos à Câmara interessados no potencial de votos que o ex-senador pode levar ao grupo político.

Ana Dubeux / CB



Política na alma

A ex-governadora Maria de Lourdes Abadia retornou ao PSDB depois de uma temporada no PSB. Ela diz que deixou a política, “mas a política não saiu dela”. Assim, é possível que ela concorra a algum cargo nas próximas eleições.

Ed Alves/CB/D.A. Press



De volta à Câmara Legislativa

O presidente do Ibram, Roney Nemer (PP), teve 46.151 votos na disputa à Câmara dos Deputados, mas não se elegeu. Ex-deputado federal e distrital, Roney agora planeja concorrer a um mandato na Câmara Legislativa.

Guilherme Felix CB/D.A. Press



Boa composição

O secretário de Cultura e Economia Criativa, Cláudio Abrantes (PSD) conquistou 20.254 votos, mais do que 10 deputados distritais que se elegeram, mas ficou fora da Câmara Legislativa. Agora, com a projeção do governo, volta a disputar mandato de distrital. Busca partido com boa composição.

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



De volta

A votação alta, mas a composição partidária com candidatos que acabam disputando entre si, é o que causou a derrota do secretário da Família e Juventude do DF, Rodrigo Delmasso (Republicanos). Ele volta a tentar um novo mandato que ele já exerceu.

Divulgação



Homenagem

Os jornalistas do *Correio* Carmen Souza, editora de *Opinião*; e Patrick Selvatti, subeditor de *Cidades*, foram homenageados, na sexta-feira, na Câmara Legislativa (CLDF). A sessão solene em homenagem ao Dia da Imprensa, proposta pela deputada Doutora Jane (MDB), reconhece o papel fundamental que os profissionais e veículos de comunicação desempenham na manutenção da democracia. Além de homenageada, Carmen Souza foi convidada a tomar assento na mesa de honra, destacando sua representatividade como jornalista, mulher e preta.



MANDOU BEM

O Tribunal de Contas da União (TCU) vai prestar uma homenagem ao ex-presidente José Sarney, personagem central da transição do regime militar para a democracia no país, depois de 21 anos de chumbo. A solenidade foi convocada pelo presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo.



MANDOU MAL

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) deixou o Brasil e vai se esconder em passaporte italiano para escapar da pena de 10 anos de prisão a que foi condenada por comandar e financiar uma invasão ao sistema do CNJ. Agora com a prisão preventiva decretada pelo STF, Zambelli está na lista da Interpol.

SERGIO LIMA



“Claro, Lula... a política tá indo muito bem mesmo! Enquanto isso: escândalo no INSS, aumento de imposto, gastos exorbitantes com viagens e zero vergonha na cara”

Kim Kataguirí (União-SP), Deputado



SÓ PAPOS



“Alguns perguntam quanto o governo gasta numa viagem internacional. Eu pergunto: quanto ela traz de volta? Aqui na França, estou levando o compromisso de 15 grandes empresas em investir até R\$ 100 bilhões no Brasil nos próximos 5 anos. É isso que importa. O Brasil voltou a ser um destino confiável para o investimento internacional”

Lula, presidente da República

Ricardo Suckert/PR



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) marcou para a próxima terça-feira (10) a continuação do julgamento do recurso especial da arquiteta Adriana Villela no caso que ficou conhecido como Crime da 113 Sul. Os ministros também analisam pedido de prisão imediata da arquiteta apresentado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), pelo Ministério Público Federal (MPF) e pelo assistente de acusação. O relator do recurso, ministro Rogério Schietti, já apresentou seu voto a favor da prisão e contra a anulação do julgamento no Tribunal do Júri. Adriana Villela foi condenada à pena de 61 anos e três meses de prisão pelo assassinato de seus pais — o advogado e ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) José Guilherme Villela e a advogada Maria Carvalho Mendes Villela — e da funcionária do casal, Francisca Nascimento da Silva. Ela é apontada pela acusação como mandante do triplo homicídio, ocorrido em agosto de 2009.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O voo de Chatô

Depois do almoço, o então presidente Juscelino Kubitschek, o jornalista Assis Chateaubriand e o então governador da Bahia, Juracy Magalhães, combinaram um passeio rumo ao espaço para ver Brasília do alto. Juscelino queria que Chatô, o cangaceiro polêmico que modernizou a comunicação no Brasil, visse o lago em toda a sua extensão e tivesse uma perspectiva boa da nova

capital erguida em ritmo épico. Mas o major Lúcio, distinto oficial das Forças Armadas, declarou que o helicóptero não aguentaria o peso.

Em face do ultimato, o esguio JK manteve-se imperturbável e pediu que Chatô e Juracy fossem e subissem um pouco mais para saudar, no espaço aéreo, o presidente norte-americano, Eisenhower, em visita a Brasília. “E foi isso que aconteceu. Sobrevoando o aeroporto, e os dois saudando o chefe de Estado americano no ar, dentro do nosso frágil aparelho”.

Quem registra é o próprio Assis Chateaubriand em texto publicado em *O*

Jornal, em 24 de fevereiro de 1960. Chatô não conta, mas deve ter visto a cidade do alto, com a silhueta branca dos prédios de Niemeyer misturada ao vermelho da terra do planalto, numa imagem tremida, fora de foco: “Tive um dia rico em aventuras. Acredito que há muito não me acontecia tanta coisa tão diferente em tão curto lapso de tempo”, relata Chatô no artigo escrito em tom de crônica.

“Não desejava voltar a Londres: a) sem ver os dois prédios, que construímos vertiginosamente, para a Televisão Brasília e para o **Correio** Brasileiro, que irão aparecer um e outro a 21 de abril próximo; b) sem mostrar ao

presidente Kubitschek os desenhos dos dois presentes que ele vai fazer a S.M. a Rainha da Inglaterra, por motivo do nascimento do novo príncipe da casa de Windsor”.

Convidado por um amigo, Chatô veio a Brasília no avião que transportava dona Sara Kubitschek, então primeira-dama do país. Não visitava a cidade havia cinco meses e se espantou com o que viu. “A sensação que tive foi a mesma de Malraux: deslumbrante. Não há nada no mundo parecido. Só os braços de um ciclope poderiam cortar esse pedaço de granito incomparável que é Brasília. A todo o instante aqui, recebemos

o coro febril das sensações, cada qual mais alucinante”.

Chatô chama Kubitschek de faraó. “O faraó Kubitschek improvisou em três anos, no meio do deserto, uma cidade que gerações e gerações pediriam três séculos para empreendê-la. E, como um patricio Florentino, se cercou de dois artistas para perpetuar a façanha imortal”.

P.S.: Chateaubriand será tema de um espetáculo musical e de uma exposição do Cedoc do Correio na próxima quarta-feira, respectivamente, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães e no Teatro dos Bancários.

MÚSICA / A lenda da música brasileira lotou o Mané Garrincha para Brasília cantar uma última vez os seus sucessos geracionais

Aquele último abraço de Gilberto Gil

» ISABELA BERROGAIN
» MARIANA REGINATO*
» PEDRO IBARRA

Um dos maiores nomes da história da música brasileira se despediu oficialmente de Brasília na noite de ontem. Gilberto Gil encheu o Mané Garrincha de fãs e emoção para que as vozes do cantor e dos brasilienses se unissem em uma só pela última vez. Com aproximadamente duas horas de show, o artista seminal para cultura brasileira entou os principais sucessos da própria caminhada e deu um adeus à altura do amor que a capital sente por ele.

Gil abriu o show colocando os brasilienses para cantar o delicioso “pápápá pára” da faixa *Palco e*, a cada música que ele e a banda tocavam, mais os brasileiros entravam na última

dança do baiano. Com os ingressos praticamente esgotados, o artista embalou a noite de uma multidão.

O cantor tem uma relação especial, quase única, com cada fã. Todos têm a própria história e um amor especial por alguma faixa em específico da carreira do músico que começou no fim da década de 1950 e se reinventou conforme o passar do tempo.

“Na minha visão pessoal, assistir ao Gil resgata uma potência que, talvez, a gente tenha perdido. Traz de volta história, cultura, som e música. Isso é muito do Gil”, reflete o funcionário público Arthur Oliveira, 32, que também destaca como o público se aproxima do artista. “Ele vem com a negritude, vemos muitas pessoas pretas por aqui. Gilberto Gil representa toda a cultura brasileira”, completa.

Guilherme Felix/CB



Brasilienses lotaram o Mané Garrincha para se despedir de um dos maiores ícones da cultura brasileira dos últimos 50 anos

“O Gil vem no arquétipo do pai para todos nós”, exalta Keynes Fortes, 46, funcionário público. O fã lembra que ele trouxe filhos e netos para o show de Brasília e transmite o sentimento de estar no evento: “Me sinto um pouco parte da família dele. O funcionário público trata o

músico baiano como uma entidade. “O Gil é axé, ele é luminoso. Um artista que sempre esteve conectado à realidade brasileira e ao Brasil profundo. Por isso tudo, ele é um pai”, destaca Keynes que chegou cedo e percebeu um clima especial. “Consigo ver várias gerações aqui. Tem de

peessoas com o cabelo um pouco mais branco que o meu (risos) até crianças acompanhadas da família”, avalia.

Brasília foi lar de outra faceta de Gilberto Gil. O artista frequentou a cidade também como ministro da Cultura. Dessa forma, o cantor dá esse derradeiro abraço

no local que o acolheu na arte em todos os sentidos. A capital terá boas lembranças dessa lenda que, seja nos palcos, seja na Esplanada, conquistou o carinho de cada um que o acompanhou.

Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza

VESTIBULAR 60+

É tempo de se reinventar

» LETÍCIA MOUHAMAD
» ALINE GOUVEIA

No intervalo das aulas de terça-feira, o estudante de geografia Edvaldo Oliveira aproveita para acompanhar as notícias do dia e bater um papo com os colegas, no centro acadêmico do curso. A rotina é dividida entre a universidade e o trabalho como servidor público federal. Como está no primeiro semestre, o momento ainda é de adaptação. Isso porque, além de conciliar horários, ele está se habituando às plataformas digitais e conhecendo o campus. Aos 62 anos, Edvaldo é ingressante do Vestibular 60+ da Universidade de Brasília (UnB). Assim como ele, mais de 250 estudantes aprovados no processo seletivo mostram que idade é fichinha perto do desejo de aprender e se reinventar.

“Na UnB, o pessoal é muito receptivo, então, sempre me senti acolhido. Fiz colegas que me auxiliaram, por exemplo, no momento de efetivar a matrícula na plataforma digital, porque tive

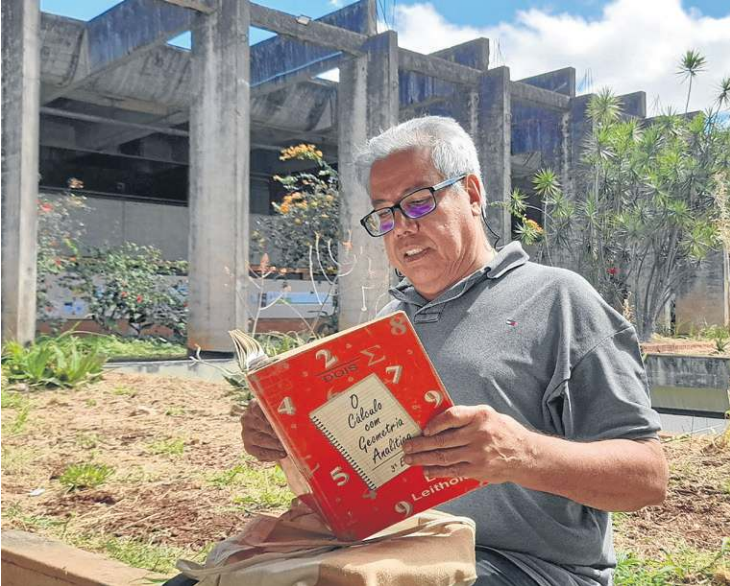
dificuldade. Também me orientaram a conhecer as dependências do campus e, agora, me incentivam a participar de projetos de extensão”, conta o estudante.

A opção pelo curso de geografia partiu da afinidade com as ciências humanas. “No momento, a disciplina de geologia geral tem sido a minha preferida”, cita. De segunda a sexta-feira, é o filho — também formado pela UnB — que o leva para as aulas. “Meus filhos são meus maiores incentivadores. Dizem que sentem muito orgulho de mim”, relata, emocionado.

Natural do Maranhão, Edvaldo tentou ingressar no curso de economia há 30 anos, mas não conseguiu concluir a graduação. “Precisei equilibrar os estudos com o trabalho e o cuidado com os filhos. Era puxado. Sempre procurei ser perfeccionista com tudo que me propus a fazer, então, como não estava conseguindo dar o meu melhor no curso, desisti”, recorda.

Dessa vez, a oportunidade de voltar a estudar, segundo ele, não poderia vir em hora melhor.

Leticia Mouhamad/CB/DA Press



Victor voltou à UnB quase 50 anos depois da primeira graduação

“Já não há aquele desespero para formar e garantir um emprego. Claro que tentarei não fugir do fluxo, mas pretendo me formar com calma”, diz.

Ingressar em um curso superior é, para muitas pessoas idosas, a realização de um sonho antigo e representa novas oportunidades de trabalho e renda. E é

no meio desse caminho que está a brasiliense Norma Aparecida de Almeida Sérgio, 62. Ela começou, em março, o curso de letras com habilitação em português como segunda língua (PDSL) e relata que continua se adaptando à nova experiência. “Fiquei sem estudar por 45 anos, porque primeiro fui trabalhar e ter filho. É uma

dificuldade grande sustentar uma família. Fiz o vestibular em dezembro, mas nem acreditava que passaria. Fiquei muito emocionada”, conta a brasiliense.

Norma reconhece que a caminhada como universitária será longa e cheia de desafios, mas está determinada a continuar. “Não será fácil. Porém, não está sendo impossível. Meta, foco, perseverança e fé”, cita.

O bom filho à casa torna

Com livros de cálculo na mochila e a caminho do restaurante universitário, Victor Fidelis da Silva, 69, parecia seguir a mesma rotina de quase 50 anos atrás. O estudante de matemática, que se formou em engenharia elétrica em 1979, voltou à UnB há três semestres motivado pela filha, aluna de administração na mesma universidade. “Ela (a filha) estava com dificuldades nas disciplinas de cálculo e fui ensiná-la, porque tive uma boa base na primeira graduação. Ensinar me motivou a aprender ainda mais. Então, decidi me inscrever no vestibular”, conta.

Entre os 45 candidatos que disputavam as cinco vagas para o

curso, Victor conquistou o quarto lugar. E, no decorrer dos últimos semestres, as comparações com a UnB dos anos 1970 foram inevitáveis. “Na primeira graduação, 90% dos meus colegas de turma moravam no Plano Piloto, tinham carro e almoçavam em casa. Agora, percebo que o cenário mudou. Há estudantes de todos os cantos do DF e até de fora. Houve uma maior democratização do ensino e isso é fantástico”, avalia.

A troca de experiências com os colegas mais jovens é, para o estudante, “valiosa”. “Acho gozado que hoje ninguém liga para como venho vestido à universidade, por exemplo. Na minha primeira graduação, o padrão era andar com calça esportiva fino. Agora, só não venho de chinelo para não sujar os pés.”

Mesmo sendo estudante de matemática, Victor não perde a oportunidade de fazer disciplinas de outros cursos. Neste semestre, está matriculado em psicologia da personalidade. “Acho incrível a possibilidade que temos de cursar as disciplinas que queremos, independentemente de qual seja nossa graduação. Isso propicia uma riqueza de conhecimento espetacular”, exulta.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 07/06/2025

» Campo da Esperança

Adismar Freire do Nascimento, 82 anos
Ana Aparecida Marchiori Abra, 96 anos
Angela Clara Schmidt Campos, 83 anos
Antônia da Costa Pereira, 93 anos
Bernardo Sayão Carvalho Araújo Neto, 51 anos
Carlos Donisete Aguiar, 69 anos
Cordélia Cardoso de Jesus, 83 anos
Francisco Alberto de Carvalho, 78 anos
Geraldo Magela da Silva, 90 anos
Guilherme Rocha Nogueira, 80 anos
Hilda Paixão da Silva, 81 anos
Ivan Pessoa Moreira, 82 anos

Joaquim Silva Ferreira, 74 anos
Latife Sarkis Simão, 81 anos
Luciano de Araújo, 41 anos
Luiz Carlos da Costa e Silva, 78 anos
Marcelo Teixeira, 73 anos
Maria Augusta Fernandes Duarte, 68 anos
Maria José Batista Steffen, 81 anos
Marly Maia Ribeiro, 87 anos
Nilza Mendes de Melo, 74 anos
Pedro da Silva Ribeiro, Idade não informada
Raimundo da Silva, 95 anos
Raphael Oliveira Ferreira, 36 anos
Roberto Neles Batista, 56 anos
Sebastião Porto de Souza, 89 anos

» Taguatinga

Alain Delon de Araújo Ferreira, 58 anos
Alcindo Pericles Oliveira da Silva, 57 anos
Ana Lúcia da Silva Brito, 55 anos
Elpídio Alves de Oliveira, 72 anos
Gabriel Pereira da Silva, 72 anos
Joana da Silva Carneiro, 85 anos
Jonathan Pereira da Silva, 35 anos
José Hermenegildo da Silva, 81 anos
Leoncio Alves Pereira, 68 anos
Maria Alves Rabelo, 59 anos
Maria Alzenir Ferreira de Sousa, 61 anos
Maria José Ferreira Santos, 71 anos
Maria Teixeira de Paiva, 76 anos
Nair Campos Costa, 79 anos

Plínio Felipe Santiago, 66 anos
Salvador Demétrio de Barros, 66 anos
Terezinha Leite de Sousa, 70 anos
Wallison Alves Ferreira, 18 anos

» Gama

Eliomar Cirlene Clementino, 56 anos
José Domingos Martins, 74 anos

» Sobradinho

Domingos Pereira da Silva, 67 anos
Pedro da Silva Ribeiro, datas inconsistentes de nascimento e óbito

PEQUENOS NEGÓCIOS / Enfrentando uma realidade de medo e de incerteza em seus países, refugiados encontraram na capital a oportunidade de viver em paz e com dignidade abrindo os próprios empreendimentos

Em Brasília, eles se reergueram

» LUIZ FELLIPE ALVES
» VITÓRIA TORRES

A dor de ser obrigado a deixar para trás a terra natal, os laços familiares e tudo o que conhecem é um desafio para pessoas de várias partes do mundo, especialmente para refugiados. E um dos caminhos na adaptação à nova vida é abrirem os próprios negócios — seja porque têm um plano nesse sentido, seja por obstáculos com o idioma e o mercado de trabalho.

Não há dados sobre o número de refugiados que se tornaram empreendedores em Brasília, mas não é difícil encontrá-los. O **Correio** conversou com pessoas que se viram obrigadas a abandonar suas nações e escolheram a capital do país. Aqui, encontraram a prosperidade e a paz que procuravam.

Com a guerra destruindo tudo ao redor e ameaçando a sobrevivência, Ammar Abou Nabout, de 50 anos, tomou uma das decisões mais difíceis de sua vida: deixar a Síria e buscar segurança em um lugar desconhecido. Hoje, vive na capital com a família, onde recomeçou do zero.

“Todo o dia, a gente esperava a guerra terminar. Ela começou com uma manifestação na rua. Depois, morreu um; depois, morreram dois; depois, 10; depois, centenas e milhares. Foi indo devagar, até que, um dia, começaram a cair muitas bombas. A minha filha não podia mais ir para a creche. Foi esse o momento em que percebemos que não poderíamos mais viver ali”, lembra.

Ao chegarem ao Brasil, em 2014, Ammar e sua esposa, Yasmin Abou Nabout, 43, ficaram um ano sem conseguir emprego. O idioma, a dificuldade de adaptação cultural e as poucas oportunidades foram entraves. O casal se reinventou para garantir o sustento da família. A resposta veio com o empreendedorismo, investindo no que conhecem bem — a culinária árabe.

Com Yasmin à frente da cozinha, nasceu a lanchonete Damascus, na Asa Sul, em homenagem à capital da Síria. O local passou a oferecer pratos típicos, como esfíhas, quibes e humus, levando sabores do Oriente Médio aos brasilienses. “Meu trabalho na Síria era como vendedor de roupas femininas. No Brasil, a negociação é muito diferente. Decidimos abrir uma lanchonete para trabalharmos juntos, com algo que minha esposa sabe fazer”, conta Ammar, que se orgulha da clientela fiel.

Compatriota de Ammar, a proprietária do UniCoffee, no Lago Norte, Jana Alraee, 45, também compartilha memórias traumáticas. “Todo o dia, tinha bombas e isso me deixava assustada. As meninas estavam na escola e meu marido no trabalho. Ficava com muito medo e só passava quando eles chegavam em casa”, recorda. Fugindo com a família do conflito, Jana chegou a Brasília em 2014.

A primeira iniciativa para se reestruturar foi fazer doces em casa para vender em feiras pela cidade. A ideia de comercializar comidas típicas de seu país surgiu após visitar uma feira em um shopping. “Quando eu vi isso, pensei que também conseguiria fazer. Comecei com docinhos. Depois, passei para encomendas, e cheguei a cozinhar para a Embaixada dos Estados Unidos”, celebra. Este ano, ela conseguiu abrir o empreendimento. O UniCoffee representa uma grande conquista para ela e os familiares. “Eu tenho uma nova vida aqui. Minhas filhas se formaram e também podem viver melhor”, avalia.

Conquistas

A artesã venezuelana Emely Silva, 33, veio para Brasília em 2021, a convite de duas outras amigas de seu país que moravam na capital. Em busca de uma trajetória sem tormentos e fugindo da crise, Emely encontrou na cidade um novo motivo

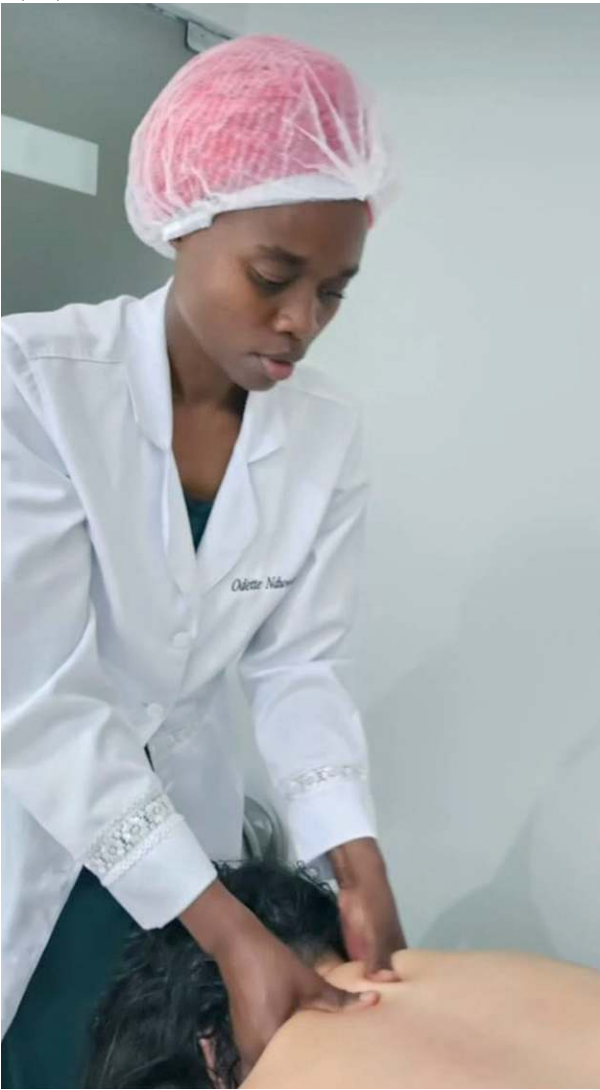
Ed Alves CB/DA Press



Todo o dia, a gente esperava a guerra terminar. Ela começou com uma manifestação na rua. Depois, morreu um; depois, dois; depois, 10; depois, centenas e milhares”

Ammar Abou Nabout e Yasmin, proprietários do Damascus

Arquivo pessoal



Eu cresci em meio à guerra e sobrevivi. Eu perdi a minha mãe, o meu pai e alguns parentes. Eu orava para conseguir sair de lá”

Odette Nduwayezu, massoterapeuta

ARQUIVO PESSOAL



Eu tenho uma nova vida aqui. Minhas filhas se formaram e também podem viver melhor”

Jana Alraee, proprietária do UniCoffee

Ed Alves CB/DA Press



Foi com as vendas que comecei a aprender português. Tentava escutar muito o que as pessoas falavam”

Emely Silva, artesã

para seguir em frente. “Mesmo com medo, estava com muita esperança de conseguir viver de novo”, comenta.

Ela sempre quis ser empreendedora, mas não pôde concretizar o objetivo na Venezuela. “Lá, eu fazia meus trabalhos autônomos. Após a pandemia e com o agravamento da crise no país, não consegui me reerguer”, explica. Ao chegar à capital brasileira, começou a vender roupas de bebê nas ruas do DF. Hoje, é dona de um box na Feira da

Torre de TV, onde comercializa vestuário produzido em crochê.

O ofício ajudou Emely a superar a barreira do idioma. “Eu não falava nada de português, mas tinha muita vontade de trabalhar. Foi com as vendas que comecei a aprender português. Tentava escutar muito o que as pessoas falavam”, conta.

A guerra também é ameaça constante no Burundi — país da África Oriental — e essa realidade é ainda mais dolorosa para as mulheres. Odette Nduwayezu,

42, tinha o desejo de estudar e viver com dignidade. Isso a impulsionou. “Eu cresci em meio à guerra e sobrevivi. Eu perdi a minha mãe, o meu pai e alguns parentes. Eu orava para conseguir sair de lá. Eu não tinha esperança de vida”, relata.

Em Brasília desde 2014, busca crescer profissionalmente como massoterapeuta humanizada. “Ser uma estrangeira trabalhando no Brasil não é fácil. Tem muitos desafios. As pessoas não confiam no nosso

trabalho, acham que não somos capazes. Com muito esforço e dedicação, eu estou conquistando o meu espaço”, afirma. E, embora tenha deixado para trás o lugar onde nasceu, o que mais dói é a ausência dos entes queridos. “Eu não sinto falta do meu país, eu sinto falta da minha família”, lamenta.

Sobre a língua portuguesa, Odette ainda passa por alguns apertos. “Para eu aprender português, foi muito difícil. Eu misturava os idiomas que eu

conhecia — inglês e francês”, diz. Apesar do esforço, o preconceito linguístico afetou sua confiança. “Em quatro meses, eu estava falando bem, mas por conta dos comentários das pessoas, fui ficando constrangida e travou o meu aprendizado. Até hoje, estou aprendendo.”

Odette tinha um consultório. Hoje, atende a clientes com hora marcada.

***Estagiários sob a supervisão de Malcia Afonso**

Em comemoração dos 65 anos de Brasília, do Correio Braziliense e do Instituto Histórico e Geográfico do DF, pesquisadores detalham fatos marcantes da história brasileira até chegar à inauguração da cidade

SEM MONARQUIA E ESCRAVOS, A REPÚBLICA QUER A *nova capital*

» JORGE HENRIQUE CARTAXO
» LENORA BARBO
ESPECIAL PARA O CORREIO

"Por ora, a cor do governo é puramente militar, e deverá ser assim. O fato foi deles, deles só, porque a colaboração do elemento civil foi quase nula. O povo assistiu àquilo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava. Muitos acreditavam seriamente estar vendo uma parada!" O trecho do, hoje histórico, artigo do jornalista Aristides Lobo, publicado no *Diário Popular*, no dia 18 de novembro de 1889, resume bem o golpe militar do dia 15 de novembro daquele mesmo ano que acabou com a monarquia, instituiu a República e exilou dom Pedro II e a família real.

A participação popular nos grandes e marcantes eventos do século 19 na Europa, sobretudo em Paris, e que, de algum modo, inspiraram movimentos e conceitos políticos no Brasil, não se verificou em 15 de novembro de 1889. A *Marselhesa*, por exemplo, hino revolucionário francês, era adotado em inúmeros movimentos republicanos brasileiros. Mas no Brasil, na sua grande "cena moderna", a instituição da República federativa, deu-se sem cidadãos ou cidadania. A *Marselhesa* — o hino que os revolucionários entoaram na sua marcha de Marselha para Paris em algum momento da Revolução de 1789/99 — permaneceu silente nos salões dos afrancesados de então!

No dia 10 de novembro de 1889, Rui Barbosa, Benjamin Constant e o jurista e jornalista Aristides Lobo, foram à casa do marechal Deodoro da Fonseca — então monarquista e amigo de dom Pedro II — convidá-lo e convencê-lo a juntar-se ao movimento para derrubar o presidente do Conselho de Ministro do Império, Visconde de Ouro Preto — o jurista e advogado Afonso Celso de Assis Figueiredo. No dia 15, Deodoro lidera a quartelada, invade o Ministério da Guerra e prende o Visconde de Ouro Preto. Sem violência ou bravatas, Deodoro não se esquece a fidalguia que deve dispensar ao Visconde ao apeá-lo do poder e decretar a sua "prisão" levando-o para o quartel general no Campo de Santana. Ouro Preto até tentou reagir ao golpe, mas não foi obedecido pelos seus generais! Em Petrópolis, dom Pedro II recebe as primeiras notícias das movimentações no Rio, às 5h30 da manhã. Não considerou a gravidade dos acontecimentos, e só pegou o trem especial para o Rio às 11h. Às 14h, já no Paço Imperial — hoje Praça 15 — dom Pedro II recebeu a visita de Ouro Preto — agora liberado — e convocou Deodoro ao Palácio, sem sucesso.

Às 18 horas, do dia 15, o abolicionista, jornalista, republicano, vereador, filho de uma escrava com um padre, José do Patrocínio proclamou a República perante um grupo reunido na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, quando desfraldou o pavilhão republicano e, "em nome do povo", declarou extinta a monarquia. Em casa, enfermo, no leito, sob a guarda rigorosa da sua esposa, dona Marianinha, Deodoro só receberia, naquela noite do dia 15, o líder republicano e positivista, Benjamim Constant que pressionou o Marechal para assinar o primeiro Decreto que, entre outros, proclamava a República; transformava as províncias do país, reunidas pelos laços de federação, em Estados Unidos do Brasil; e que a cidade do Rio de Janeiro seria a sede, provisória, do poder federal. Estabelecia-se, pela primeira vez, de forma legal, a transferência da capital.

Pelo menos três cenários enfraqueceram o Império: a Guerra do Paraguai (1864/1870), a fragilidade da saúde do imperador que se tornou evidente, pelo menos desde 1886; e a abolição dos escravos, em 1888. Soma-se a esses fatos o halo político e ideológico que passava a inspirar os filhos das elites rurais, dos banqueiros, dos exportadores e



"O impacto da abolição sobre a economia não foi exatamente tão expressivo como brandiam os cafeicultores, ainda que tenha tido os seus significados. Portanto, o que a barulhenta bancada dos escravocratas, na Câmara e no Senado, queria, na verdade, era uma vultosa indenização por terem "perdido" seus escravos, suas propriedades humanas"

de alguns líderes urbanos que emanava do espírito americano da época. O paradigma já não era Voltaire e Rousseau, mas antes Thomas Jefferson e Alexander Hamilton. Com o fim da Guerra da Secessão, em 1865, e a abolição da escravidão, iniciava-se uma notável expansão da economia dos EUA, com uma elite moderna e a ascensão de uma classe média urbana pujante, consolidando seu modelo republicano e federativo. Na sessão de abertura do Parlamento, no dia 3 de maio de 1888, a princesa Isabel, exercendo a Regência — dom Pedro II encontrava-se na Europa em tratamento de saúde — faz um discurso defendendo o fim da escravatura.

Em seguida, no dia 8, o então ministro da Agricultura, Rodrigo Augusto da Silva, encaminha aos deputados e senadores o projeto da abolição. No dia 10 do mesmo mês, o texto é aprovado na Câmara dos Deputados. No dia 13 de maio, os senadores fazem o mesmo. Naquele mesmo domingo, uma delegação de senadores se dirigiu ao Paço da Cidade, onde a princesa Isabel, com uma pena de ouro, assinaria o *Livros das Leis* com a recém-aprovada Lei Áurea. "Precisamos de escravos. A senhora acabou de redimir uma raça e perder o trono", teria dito o senador João Mauricio de Wanderley — o Barão de Cotegipe —, líder da bancada escravocrata no Parlamento, dirigindo-se à princesa Isabel. A

escravidão do ponto de vista econômico, político, moral, ético e religioso era insustentável. O acordo tácito que dom Pedro II, de certo modo havia feito com os cafeicultores há algumas décadas, aceitando uma lenta e gradual abolição, já não tinha mais lugar. Até mesmo o papa Leão 13, na encíclica *In Plurim* de 1888, dirigida aos bispos do Brasil, pediu-lhes apoio para o Imperador e a sua filha, dona Isabel, naquele embate definitivo contra a escravidão no Brasil.

O impacto da abolição sobre a economia não foi exatamente tão expressivo como brandiam os cafeicultores, ainda que tenha tido os seus significados. Portanto, o que a barulhenta bancada dos escravocratas, na Câmara e no Senado, queria, na verdade, era uma vultosa indenização por terem "perdido" seus escravos, suas propriedades humanas! Passados os dias efusivos de celebrações, o idílio da princesa Isabel com a "nação" começaria a se dissipar. Além da Guarda Negra, um pequeno "exército" de ex-escravos organizado por José do Patrocínio para defender e proteger a família real, o Império passou a sentir a sua solidão, a se desintegrar numa velocidade incomum.

Como já verificado na dissolução da Constituinte de 1824 — com a demissão, a prisão e exílio de José Bonifácio — republicanos, militares e escravocratas se uniram, dessa vez, contra dom Pedro

II e a princesa Isabel. O mal e o monstruoso se uniam ao bem, para impedir o avanço e a prevalência da virtude necessária, começando a consolidar e instituir uma característica que se tornou comum na vida pública e política brasileira. Em poucos meses, republicanos, generais positivistas e os escravocratas estavam unidos contra o Império e pelejando pelas virtudes de uma república federativa e constitucional.

A Guerra do Paraguai (1864/1870), contribuiu para parte da desordem financeira dos últimos anos da monarquia, desnudou um conflito entre os militares brasileiros e as autoridades do governo imperial. Encerrados os combates, o governo imperial tratou de desmobilizar e fragmentar as unidades militares. A proposta do visconde de Paranaguá, tornando obrigatório a contribuição do montepio, a previdência da época, também incomodou a caserna. Em 1884, talvez o primeiro gesto político impactante da corporação militar, Sena Madureira, comandante da Escola de Tiro de Campo Grande, no Rio de Janeiro, permitiu que os alunos recebessem e festejassem o jangadeiro e abolicionista cearense, Francisco José do Nascimento — o Dragão do Mar —, que liderou o bloqueio ao embarque de escravos no litoral de Fortaleza. As punições ao chefe militar resultaram numa ampla mobilização nos quartéis pelo direito de manifestação e opinião política. Em poucos meses, do Piauí ao Rio Grande do Sul, militares se manifestaram e desafiaram as autoridades do Império.

Comandante no Rio de Janeiro, Deodoro da Fonseca, ex-combatente no Paraguai, mantinha-se ao lado dos oficiais apoiando suas reivindicações. Já majoritariamente abolicionista, o Exército se tornava também republicano. Em 1887, com o apoio do seu irmão, o general Severiano da Fonseca, Deodoro funda o Clube Militar. Como seu primeiro presidente, encaminha à princesa Isabel uma carta solicitando que os soldados não fossem mais empregados na captura de escravos em fuga. Não por acaso, naquele 15 de novembro, foram convidar Deodoro para liderar um golpe contra a monarquia, instituindo a República. A República que desde o seu primeiro ato defendeu a transferência da capital — resgatando as reflexões de Hipólito da Costa, José Bonifácio e Adolfo Varnhagen — manteve a mesma determinação em todas as Constituições democráticas brasileiras.



Jorge Henrique Cartaxo é jornalista e diretor de Relações Institucionais do IHGDF

Lenora Barbo é arquiteta e diretora do Centro de Documentação do IHGDF

Festa do Divino reuniu católicos em Planaltina e em Pirenópolis (GO) para celebrações na véspera de Domingo de Pentecostes



Em Pirenópolis, a Festa do Divino é uma tradição de 206 anos



Os preparativos têm início meses antes das celebrações



Saída dos Mascarados é um dos momentos mais esperados

Dia de fé e tradição

» BRUNA PAUXIS

Nas ruas de Planaltina, a população, uma vez por ano, reúne-se nas calçadas para comemorar, emocionada, a Festa do Divino. Unindo amigos, familiares e vizinhos, a celebração é uma herança religiosa da cidade, mas afetiva, passando de geração em geração. Em seu 143º ano, a Festa do Divino consegue emocionar avós e netos, trazendo para as calçadas, ou até mesmo nas varandas, os olhares de quem já viveu uma vida toda na cidade e de quem está, ainda, a conhecer o mundo.

Ontem, oitavo dia da novena, foi o momento mais esperado de todo o festejo: o encontro das bandeiras para a bênção do bispo. Cantando e festejando o Espírito Santo na terra, os fiéis das paróquias reuniram-se enquanto um helicóptero despejava pétalas de rosas e o bispo concedia sua bênção. O ritual simboliza a unidade da fé católica e, em Planaltina, também a junção do campo e da cidade, com a cavalaria que desfila nas ruas unindo as folias de rua e roça.

“Acompanho há 25 anos, tanto a folia de rua, feita aqui, quanto a de roça, que acontece nas fazendas. É um momento importantíssimo, o ápice da vida de Cristo e muito simbólico para nós cristãos. Hoje, principalmente, porque é quando as duas folias se unem”, contou Márcio da Silva Rubens, de 49 anos. O funcionário público veio com sua esposa, Carina Eiko, 44, que também vem à festa há mais de duas décadas. Juntos, eles acompanharam todos os dias da celebração. “É um momento maravilhoso, com a chegada de Pentecostes, uma das datas mais importantes do catolicismo. A festa é uma tradição que passamos de geração em geração e é sempre um prazer assistir a esse espetáculo, seja no campo ou na cidade”, completou o servidor público.

Após o encontro, foi servido um almoço gratuito para toda a cidade, feito por voluntários, com doações dos próprios fiéis colhidas ao longo do ano. Na praça São Sebastião, milhares de pessoas reuniram-se para comer arroz, feijão tropeiro e costela bovina, além de ouvir a apresentação de bandas sertanejas e descansar nas horas de sol em frente à igreja. O momento é de reencontrar amigos, sentar-se junto à família e aproveitar o convívio da comunidade.

“Eu sou daqui. Nasci e cresci em Planaltina. Hoje eu sou casada, moro na Asa Norte, mas todos os anos, na Festa do Divino, eu volto até aqui”, contou a professora

Fotos: Ed Alves CB/DA Press - Álvaro Gaspre



Chuva de pétalas de rosas marcam a novena da 143ª da Festa do Divino em Planaltina



Karina e Marcio acompanham evento há mais de 20 anos

aposentada Valdimira Rezende, de 54 anos. Acompanhada de seu marido, Vicente Mendes, 63; e de sua irmã, Rosângela Resende, 64, que levou a neta Clarice, de dois anos, para conhecer a tradição. “Para nós isso é muito importante. É uma programação de família, meus filhos vêm, assim como eu sempre vim e meus pais sempre vieram. É um reencontro não só entre nós que nem sempre conseguimos nos reunir, mas também com amigos antigos, da época da escola. Aqui na cidade, todo mundo se conhece”, relatou Valdimira.

Hoje, Domingo de Pentecostes,

ocorrem, nas paróquias e capelas, quermesses, procissões e missas de encerramento da Festa do Divino Espírito Santo. No final do evento, serão apresentados à comunidade os novos festeiros para o ano de 2026, que são casais responsáveis pela organização da festa do ano seguinte. Algumas paróquias realizam cortejos saindo das casas dos festeiros até as igrejas, com bandas musicais, carros de som e trios elétricos. A data, celebrada 50 dias depois do domingo de Páscoa, representa a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos de Jesus Cristo, sua mãe Maria e outros seguidores.



Adultos e crianças se encantam com as apresentações



Comunidade se reúne para celebrar o Espírito Santo

do público os olhares curiosos e alegres de adultos e crianças, encantados com as cores e a beleza das apresentações que tendem a se aprimorar a cada ano. Hoje, na cidade, serão feitas as tão esperadas Cavalhadas, principal evento da Festa do Divino, realizadas no pátio da Igreja do Bonfim. O espetáculo das Cavalhadas combina elementos teatrais, religiosos e folclóricos ao encenar o enfrentamento entre mouros e cristãos. Na tradição pirenopolina, neste dia é sorteado o imperador, personagem principal da celebração. Após o encerramento das Cavalhadas, na terça-feira, a cidade despede-se, oficialmente, da Festa e os rituais voltam apenas no dia 22, dia de Corpus Christi, para a missa e entrega da coroa ao novo imperador.

Adail Cardoso, de 60 anos, morou a vida toda na cidade e participa, há 43 anos, das Cavalhadas. “É a encenação do combate para conversão dos mouros. Dura três dias e nos preparamos desde janeiro”, conta Tio Dail, como é conhecido. Atualmente, ele é Rei Cristão, que representa o Rei Alexandre e lidera a batalha. Para o comerciante, a Festa do Divino em Pirenópolis é uma forma de manter vivo o folclore brasileiro não só para quem vive lá, mas para o país como um todo. “A gente carrega essa memória e cultura e atrai a atenção de gente de todo o Brasil e até de outros países, que vem conhecer a tradição daqui”, afirma.

Pirenópolis

Na Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis, a 150 quilômetros de Brasília, ontem foi o dia da Saída dos Mascarados, um dos momentos mais esperados por quem acompanha os dias do evento. As figuras irreverentes e coloridas representam personagens culturais e históricos da tradição que saem em celebração pelas ruas da cidade, interagindo com o público. O Festejo do Divino tem 206 anos de história no município e mistura fé, arte popular e tradição oral, com elementos teatrais e artesanais.

Ontem, os mascarados arrancavam

Santa Missa encerra programação do Pentecostes

» DARCIANNE DIOGO

O segundo dia da Festa de Pentecostes 2025 no Taguaparque, em Taguatinga, atraiu milhares de fiéis ontem, penúltimo dia do evento. A festa marca os 25 anos da revelação das Velas de Pentecostes e foi realizada em uma nova estrutura. Hoje, a programação final começará às 10h e terminará às 16h com a Santa Missa.

Ontem, a festa começou às 11h, com a reza do Terço Mariano. Ao longo do final da manhã e tarde, os fiéis celebraram louvores e participaram de um momento vocacional. Ontem, e também hoje, faz parte da programação a presença de Crícia Martins e banda São Rafael. A Santa Missa, que ocorreu às 19h, foi celebrada pelo cardeal dom Paulo Cezar Costa e concelebrada pelo padre Moacir Anastácio. Na ocasião, foi consagrada a segunda vela de Pentecostes, dedicada ao Filho.

Hoje, Dia da Solenidade de Pentecostes, a reza do Terço de Nossa Senhora Primavera abrirá a programação, às 10h. A celebração de encerramento ocorrerá às 16h, com a consagração da terceira vela, dedicada ao Espírito Santo.

Este ano, a Festa de Pentecostes teve como tema “Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja” (Missal Romano). O evento é uma das maiores festas do país dedicadas ao Espírito Santo. Este ano, de 1º a 5 de junho, o Pentecostes ocorreu no Centro de Evangelização Renascidos em Pentecostes (Ceilândia). Há mais de uma década, a festa se consolida no Taguaparque, ponto de tradição.

Programação deste domingo

10h	Terço N. Sra. Primavera
11h	Adoração (Pe. Jefferson)
12h	Momento vocacional
12h30	Comunicação de palco
13h	Louvor (Min. Nova Primavera)
14h	Comunicação de Palco
14h30	Louvor (Crícia Martins e banda São Rafael)
16h	Santa Missa

Ed Alves CB/DA Press



Missa foi concelebrada pelo cardeal dom Paulo Cezar Costa e pelo padre Moacir Anastácio (direita)

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

ELIMINATÓRIAS Se não podes contra ele, junte-se a ele: carrasco do general Ancelotti na temporada do Real Madrid, Raphinha vira o “pracinha” protagonista da força expedicionária brasileira e ensaia mudar a hierarquia ofensiva na terça

De inimigo a aliado

MARCOS PAULO LIMA

São Paulo — Em 1945, o país enviou à Itália 25 mil soldados para o combate ao nazifascismo. A Força Expedicionária Brasileira (FEB) ajudou EUA, URSS, Reino Unido, França, Polônia e China a encerrar a Segunda Guerra Mundial. Oitenta anos depois, o general italiano do Exército Brasileiro, Carlo Ancelotti, conta com um pracinha inimigo — que virou aliado — para reforçar o arsenal da Seleção contra o Paraguai na terça-feira, às 21h30, na Neo Química Arena, pela 16ª rodada das Eliminatórias para a Copa de 2026.

Raphael Dias Belloli, cujo nome de guerra no mundo da bola é Raphinha, maltratou o Real Madrid de Ancelotti nos clássicos da temporada. Eleito o melhor jogador do Campeonato Espanhol em 2024/2025, o atacante gaúcho de 28 anos balançou a rede cinco vezes e deu duas assistências. No total, foram sete participações em gols e dois títulos em combates diretos com os soldados do time merengue: LaLiga, Copa do Rei da Espanha e Supercopa.

Poucas vezes, Carlo Ancelotti sofreu tanto em duelos com um brasileiro. Foram quatro clássicos. Raphinha só não fez gol na decisão da Copa do Rei. Nos demais, fez um gol e deu uma assistência no primeiro turno do Espanhol; marcou duas vezes e deu um passe decisivo na final da Supercopa da Espanha; e estufou as redes duas vezes no segundo turno do campeonato nacional. A partida confirmou a Tríplice Coroa do Barcelona.

Portanto, se não podes contra ele, junte-se a ele. A inoperância ofensiva do Brasil contra o Equador leva Ancelotti a promover a volta do soldado Raphinha. Suspenso no empate por 0x0 em Guayaquil, ele retorna ao time com 34

Nelson Almeida/AFP



Carlo Ancelotti pode potencializar o talento de Raphinha, eleito o melhor jogador da Espanha na temporada 2024/25, com 34 gols e 22 assistências

gols e 22 assistências em 57 exibições na temporada 2024/2025. Foi artilheiro da Champions League ao lado do guineano Serhou Guirassy (Borussia Dortmund), com 13 gols. Dos 11 gols marcados por Raphinha com a camisa da Seleção, seis foram marcados no ciclo para a Copa de 2026. Todos em jogos oficiais: cinco nas Eliminatórias e um na Copa América do ano passado. Acrescente três assistências.

“É um trabalho diferente, temos a qualidade dos jogadores. Não há muito tempo, mas há a possibilidade de melhorar. Estou certo de que vamos melhorar a nível ofensivo. Hoje (contra o Equador), faltou um

Destaque do dia

Abraço no antecessor

O ex-técnico da Seleção, Dorival Júnior, e o atual, Carlo Ancelotti, se encontraram, ontem. O dono da prancheta do Corinthians foi anfitrião depois de ter sido recebido várias vezes pelo italiano em intercâmbios na Europa. Em 2014, Dorival tabelou com o Ancelotti ida ao Real. Neste ano, o brasileiro retornou para conversar sobre selecionáveis, mais especificamente sobre o brasileiro Endrick.

Rafael Ribeiro/CBF



“Estou certo de que vamos melhorar a nível ofensivo. Hoje (quinta-feira), faltou um jogador importante, que é o Raphinha”

Carlo Ancelotti, depois do empate com o Equador

jogador importante, que é o Raphinha”, lamentou o técnico Carlo Ancelotti depois da estreia.

Raphinha é solução e problema. Versátil, atual na ponta direita, pode preencher o vácuo na meia à frente de Casemiro, Gerson e Bruno Guimarães, e joga fácil na extrema esquerda, o setor no qual Vinicius Junior tem vaga cativa. Além de assistências, o craque do Barcelona é o batero oficial de pênalti e entrega cobranças de falta perfeitas como aquela no empate com a Colômbia na Copa América.

A volta certa de Raphinha causa um saudável desconforto no elenco. O recruta Estêvão é o mais cotado a deixar o time, mas as saídas de Richarlison ou de um dos três volantes não estão descartadas. O Real Madrid campeão da Champions League em 2023/2024, por exemplo, não tinha centroavante.

Com a transferência de Benzema para a Arábia Saudita, Vinicius Jr. passou a ter Rodrygo como parceiro de ataque. Logo, a corda pode arrebentar para o lado de Richarlison e o provável Brasil contra o Paraguai teria: Alisson; Vanderson, Marquinhos, Alexsandro e Alex Sandro; Estêvão, Bruno Guimarães, Casemiro e Gerson; Raphinha e Vinici Junior. O mistério deve ser levado até uma hora antes do jogo.

Tobias Schwarz/AFP



Cristiano Ronaldo é vice-artilheiro do torneio: sete bolas na rede

LIGA DAS NAÇÕES

Cristiano Ronaldo e Yamal duelam por troféu

ARTHUR RIBEIRO*

Espanha e Portugal ostentam duas das camisas mais tradicionais, embora tenham conquistado os principais títulos no mundo da bola depois de 2008. Um dos ibéricos adicionará novo troféu à galeria, após medirem forças pela decisão da Liga das Nações da Uefa, hoje, às 16h, na Allianz Arena, em Munique, Alemanha. O posto de primeiro bicampeão do torneio é um dos destaques, mas o que rouba a cena é o confronto

de gerações entre Lamine Yamal e Cristiano Ronaldo.

Aos 17 anos, o protótipo de craque do Barcelona é um dos favoritos ao prêmio da Bola de Ouro, da revista France Football. Tem sido protagonista de uma Espanha invicta na competição. Na semifinal, marcou dois na vitória por 5 x 4 sobre a França e repetiu Pelé ao fazer três gols contra os franceses antes de alcançar a maioridade.

Com mais que o dobro da idade de Yamal, aos 40, Cristiano

Ronaldo esbanja qualidade e disposição. Vice-artilheiro da competição, o gajo foi decisivo e mandou a bola para as redes na virada de Portugal sobre a Alemanha.

Fã declarado de Neymar, o garoto joga contra CR7 pela primeira vez. “É uma lenda e todos temos muito respeito por ele, mas eu farei o meu trabalho. Os melhores vencerão, e espero trazer a taça de volta para a Espanha”, disse à TVE.

O currículo de conquistas da dupla por seleções pode se igualar

hoje. Cada um venceu uma Eurocopa, porém Cristiano também levou para casa a primeira Liga das Nações, em 2018/19. Yamal não participou da campanha vitoriosa em edição 2022/23.

Espanha ou Portugal faturará o primeiro bicampeonato do torneio. Em caso de empate, haverá prorrogação e, se preciso, disputa de pênaltis. SporTV, ESPN e Disney+ transmitem.

* Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini



Campeão da Euro, Yamal busca o segundo título com a Espanha

Giro da rodada

Markku Ulander/AFP



Finlândia x Holanda

A Holanda venceu a primeira nas Eliminatórias da Europa para a Copa do Mundo de 2026. Memphis Depay abriu o placar no 2 x 0 sobre a Finlândia. Dumfries fechou a conta para a Laranja.

Manaua Quintero/AFP



Andorra x Inglaterra

Maior artilheiro da história da seleção inglesa, o centroavante Harry Kane garantiu a vitória por 1 x 0 sobre Andorra. Os campees mundiais de 1966 têm nove pontos em três jogos.

Raul Baretta/Santos



Santos

A direção do Santos anunciou que Neymar testou positivo para a covid-19. Segundo o clube, o jogador está afastado das atividades desde quinta-feira, quando apresentou os primeiros sintomas.

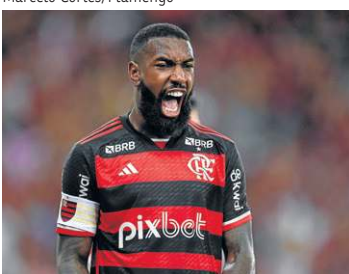
Lucas Merçon/Fluminense



Fluminense

A delegação desembarcou, ontem, na Carolina do Sul, onde vai se preparar para a disputa do Mundial de Clubes. Integrante do Grupo F, o tricolor estreia no dia 17, diante do Borussia Dortmund, em Nova York.

Marcelo Cortes/Flamengo



Flamengo

O Zenit, da Rússia, informou que pagará a multa rescisória de aproximadamente R\$ 159 milhões de Gerson. Agora, a negociação depende apenas do meia. A diretoria carioca exige pagamento à vista.

Botafogo/Divulgação



Botafogo

O Botafogo anunciou, ontem, a contratação do goleiro Cristhian Loor, de 1,87m de altura e de 19 anos. O equatoriano estava no Independiente del Valle e assinou vínculo até 2028.

ESPORTES

VÔLEI Jovens do Brasil, como Ana Cristina, assumem protagonismo e viram trunfo, hoje, contra a Itália

Elas são as bolas de segurança

VICTOR PARRINI

A vitória de virada da Seleção Brasileira feminina sobre a Alemanha pela terceira rodada da Liga das Nações de Vôlei (VNL), por 3 sets a 2 (parciais de 23/25, 25/21, 25/23, 20/25 e 8/15), ontem, no Ginásio Maracanzinho, no Rio de Janeiro, reforça o protagonismo de uma jovem veterana. Aos 21 anos, Ana Cristina assume o papel de referência para manter o Brasil de Zé Roberto Guimarães invicto e com moral na busca pelo título inédito. Ana Cristina sequer tinha nascido quando o Brasil havia conquistado as duas primeiras medalhas olímpicas das quadras com as mulheres — os terceiros

lugares nos Jogos de Atlanta-1996 e Sydney-2000. Hoje, a carioca, prata em Tóquio-2020 e bronze em Paris-2024 é um dos elos entre o treinador e o grupo em renovação mirando a edição de Los Angeles-2028. Ao mesmo tempo que é uma das mais novas em idade, assume o posto de experiência. Maior pontuadora contra República Tcheca (16), Estados Unidos (20) e Alemanha (21), a ponteira floresce no tempo de maior necessidade, enquanto Zé Roberto Guimarães lida com as ausências de Rosamaria e da capitã Gabi. “Tento me sentir confortável com isso, porque eu estive no papel das meninas que estão chegando agora. Meu primeiro foco é ajudá-las, seja recebendo mais

Fivb/Divulgação



A ponteira Ana Cristina é a maior pontuadora da Seleção Brasileira após três jogos na VNL: 57 bolas no chão

bolas, seja conversando com elas. E, sinceramente, eu gosto”, compartilhou após a atuação de gala contra as americanas. A postura rende elogios do dono da prancheta. “É interessante pensar que a Ana, com 21 anos, está dizendo a que veio. É muito legal ver o amadurecimento, principalmente com as atitudes dentro de quadra, chamando a responsabilidade, juntando o grupo, sabendo o

que faz em todos os momentos. Estou feliz com o comprometimento”, destacou Zé Roberto. O processo de renovação da Seleção também passa por Brasília. O tempo de casa de Zé Roberto é o que a central Julia Kudieess tem de idade. O talento da geração de 2003 agarra a oportunidade como central, setor que não conta mais com a bicampeã olímpica Thaísa. A brasileira foi titular nas três partidas

da equipe e ostenta o posto de melhor bloqueadora do torneio, com 13 efetuados, ao lado da turca Deniz e da dominicana Arias. Hoje, às 10h, Ana Cristina, Julia Kudieess e a invencibilidade da Seleção serão colocadas à prova no último duelo pela primeira etapa da VNL, contra a Itália. As italianas, líderes do ranking, contam com a oposta Paola Egonu, melhor jogadora da atualidade.

Julien de Rosa/AFP



Coco Gauff conquista o troféu de Roland Garros depois do vice em 2022

ROLAND GARROS

Gauff fatura título; Alcaraz e Sinner duelam hoje

A tenista americana Coco Gauff, número 2 do mundo, sagrou-se campeã de Roland Garros, ontem, ao derrotar a bielorrussa Aryna Sabalenka, líder do ranking, por 2 sets a 1, com parciais de 6-7 (5/7), 6-2 e 6-4, em duas horas e 38 minutos na

quadra Philippe Chatrier. A jovem de 21 anos é a primeira americana a vencer Roland Garros desde Serena Williams, campeã no saibro parisiense pela última vez em 2015. Gauff sucede a polonesa Iga Swiatek, vencedora das últimas três edi-

ções do torneio, eliminada este ano por Sabalenka na semifinal. Hoje, entra em cartaz a decisão masculina. Primeiro do ranking, o italiano Jannik Sinner encara o espanhol Carlos Alcaraz (2º), defensor do troféu, às 10h. ESPN e Disney+ transmitem.

BASQUETE

O Minas largou à frente na série melhor de cinco jogos da final do Novo Basquete Brasil (NBB) contra o Franca. Ontem, a equipe de Belo Horizonte abriu a bateria de confrontos com triunfo por 69 x 65. Baralle foi o cestinha mineiro, com 18 pontos. A bola volta a subir na quinta-feira, às 19h30.

TIRO COM ARCO

Principal nome do tiro com arco do Brasil na atualidade, Marcus D’Almeida chegou à semifinal da Copa do Mundo da Turquia. Ele precisou desbancar quatro adversários para se colocar na briga contra o alemão Jonathan Vetter por vaga na decisão da etapa.

SKATE

O Brasil terá quatro representantes na final da categoria park do Circuito Mundial de Skate, hoje, às 14h45, em Ostia, na Itália. Gui Khury, Luigini Cini, Luiz Mariano e Pedro Carvalho são as esperanças do país. No feminino, Isadora Pacheco busca o pódio, a partir das 11h10.

PARALÍMPICOS

Jessica Messali faturou o título da etapa italiana de Taranto da Copa do Mundo de Paratiatlo. A paulista completou a prova da categoria PWTC (para atletas que usam triciclo e cadeira de rodas) em 2h12min25s e desbancou a espanhola Eva Maria Pedrero, quarta colocada na Paralimpíada.



TOP 2

em News Information

TOP 2

TOP 4

TOP 5

TOP 6

Liderança não se conquista por acaso. Somos referência em audiência, credibilidade e relevância no digital. Mais do que números, conquistamos pessoas.

Nosso valor está no que permanece: conteúdos que geram acessos – não em trends e memes que passam.

E o nosso compromisso continua o mesmo: fazer jornalismo que informa, inspira e transforma.



DIÁRIOS ASSOCIADOS

*Fonte: Comscore Multiplatform – Desktop e Mobile Categoria News/Information. Total Audience – Usuários Únicos – Abril/2025 – Brasil

Diversão & Arte

UM REVOLUCIONÁRIO DA

IMPRENSA

» NAHIMA
MACIEL

Stepan Nercessian lembra de ouvir falar de Assis Chateaubriand na infância como um nome que aparecia nas mesas das quais brotavam referências a gente como Juscelino Kubitschek e Getúlio Vargas. “Estava todo mundo no mesmo bolo, mais ou menos. Próximo e distante da gente”, brinca o ator, que vive o personagem no musical *Chatô e os Diários Associados — 100 Anos de Paixão*.

Inspirado no livro *Chatô: o rei do Brasil*, de Fernando Morais, o musical conta a história de um dos maiores magnatas da comunicação do Brasil. Assis Chateaubriand foi o responsável por trazer a televisão para o Brasil. Fundou o *Diários Associados*, um conglomerado que reunia mais de 100 empresas de comunicação. Com a Rádio Nacional e a Rádio Tupi, revelou algumas das maiores vozes da música brasileira. Também esteve na base de fundação do Museu de Arte de São Paulo (Masp) e foi senador da República. *Chatô e os Diários Associados — 100 Anos de paixão* chega a Brasília na próxima quarta-feira e será apresentado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em duas sessões.

Dirigido por Tadeu Aguiar e com adaptação de Eduardo Bakr, o musical reúne 20 atores para contar a trajetória de Chatô. São mais de 50 músicas assinadas por compositores como Caetano Veloso, Gal Costa e Ivan Lins. A coreografia é assinada por Carlinhos de Jesus e a supervisão musical, por Guto Graça Melo.

Para entrar na pele de Chatô, Stepan Nercessian não fez nenhum tipo de preparação especial, apenas tentou entender a personalidade do magnata e como ele se relacionava com o mundo. “Tem duas coisas no Chatô: a importância desse homem, com a influência na política brasileira, na comunicação, no jornalismo, no futuro, enfim, e a contribuição dele para o Brasil. E a vida pessoal, marcada, como ele mesmo dizia, por gestos suspeitos. Era considerado um mulherengo, chantagista, tem todo um lado que pesava negativamente na biografia dele e que não dá para isolar do outro”, diz o ator.

No palco, Nercessian é o único que não dança e não canta. “Sabe que sou um fenômeno, o único artista que faz musical um atrás do outro que nem canta nem dança”, brinca o ator, que está acostumado ao gênero depois de fazer *Chacrinha, o musical* e *O rei do rock*, sobre Elvis Presley. Em entrevista, o ator fala sobre o musical, a época de Chatô e a importância do personagem para o país.

STEPAN NERCESSIAN, QUE VIVE ASSIS CHATEAUBRIAND EM MUSICAL, FALA SOBRE O ESPETÁCULO E SOBRE O FASCINANTE PERSONAGEM

Entrevista//
Stepan Nercessian

Quem é o Chatô para você?

O Chatô é um personagem que está no ar, na vida das pessoas. Tudo que conseguiu fazer! As falcatruas e as loucuras dele não diferem nada do que é feito hoje, só que as dele eram escancaradas. Ele meio que fazia questão de mostrar que estava esculhambando com tudo. Foi um cara que não era da periferia do poder no Brasil, ele era do centro do poder. Talvez tenha sido a pessoa mais influente que já vi em relação a presidente, a burguesia. Era um cara futurista, visionário. Acho que, se estivesse hoje aqui, estaria batendo boca com Elon Musk, teria trazido internet para o Brasil, estaria brigando pela IA. Não se contentava com pouco. E, ao mesmo tempo, era um homem culto, que lia muito, estudava muito, conhecia filosofia, falava alemão. Um personagem riquíssimo e a gente, nesse espetáculo, faz uma parte dessa vida.

Como você se preparou para viver o personagem?

Não fiz nenhum mergulho de preparação psicológica de como ele era fisicamente e tal. Até tinha poucas informações dessas. E eu me preparei para mostrar a personalidade com o máximo de departamentos dessa personalidade. O Chatô era autoritário, com senso de humor, mulherengo, de tudo isso eu fiz um recorte, enquanto o musical vai contando a história. Ele teve enorme importância para a música e cultura brasileiras, todos os grandes artistas passaram pela TV Tupi, os maiores jornalistas do Brasil, todos passaram pelos *Diários Associados*. Então essa habilidade, esse dom de aglutinar gente talentosíssima em volta dele é que me fez construir tudo isso admiravelmente. E o cara depois foi sendo aquele negócio de ser tudo o que queria ser: senador, membro da ABL. Então eu pensei o que tenho é que fazer isso, quem vai dizer o que acha são os outros, não julgo o personagem.

Você já fez três musicais, embora não cante nem dance. Você gosta de musical?

Fiquei muito encantado com o universo musical, e principalmente, e estou ainda, o tempo todo, maravilhado com o talento dos artistas do musical brasileiro. Estamos no nível internacional de teatro musical. Nossa, é muita gente cantando maravilhosamente bem. Tanto que nesse espetáculo em vários momentos a plateia se emociona completamente com a música, com a interpretação dos artistas, aplaudem de pé, tamanho talento desse elenco. E nem sempre é muito valorizado. São batalhadores, trabalham muito. São extremamente talentosos. As pessoas saem encantadas com a qualidade dos músicos, musical, dos diretores. E fazer um musical brasileiro então. Fiz *Chacrinha, Rei do Rock* e esse. Todos três de grande sucesso. É incrível como o público sai grato com a qualidade, as pessoas comentam muito comigo, que não sabiam que tinha tanto artista no Brasil que dança e canta também. Me deixou muito feliz, foi outra tribo com a qual fui conviver. E você, protagonizando um espetáculo, você é um pouco Assis Chateaubriand também. O elenco com quantidade enorme de pessoas e eu à frente tocando o barco para que possam ir realizando e, ao mesmo tempo, como protagonista sempre com a preocupação de me colocar a favor e defendendo a ideia de que todos são protagonistas de suas cenas. Em determinado instante, todo mundo está apropriando o espetáculo.

CHATÔ E OS DIÁRIOS ASSOCIADOS — 100 ANOS DE PAIXÃO
No dia 11 de junho, às 16h e às 20h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ingressos: de R\$50 a R\$ 200. Não recomendado para menores de 10 anos



Fotos: Andre Wanderley e Mariana Campos/CB

Brasília, domingo, 8 de junho de 2025 • CORREIO BRAZILIENSE

Ed Alves CB/DA Press

Empreender para salvar o planeta

A economia criativa é um dos setores que mais cresce no mundo e representa 3% do PIB brasileiro. Os negócios que se enquadram nessa cadeia diversa são aliados do meio ambiente, inovando em práticas sustentáveis e atendendo a um público a cada dia mais exigente quando o assunto é consumo consciente. São empresários como Jefferson Sooma, cocriador de uma empresa que oferece soluções para construções de ecovilas.

PÁGINAS 2 A 5

CICLO VIRTUOSO: Negócios sustentáveis e transformadores

Empreendedorismo com foco no futuro

Sede do principal evento global sobre meio ambiente, a COP 30, Brasil tem um ecossistema empreendedor favorável para impulsionar empresas criativas

» ADRIANA BERNARDES
» GABRIELLA BRAZ
» MARIANA NIEDERAUER

O Brasil se prepara para receber um dos mais importantes eventos do ano, tanto pela escala global quanto pelo simbolismo de ocorrer no coração da maior floresta do mundo. Rodeada pela Amazônia, em Belém, no Pará, a COP30 reunirá autoridades, pesquisadores, ativistas e membros da sociedade civil com a expectativa de dar o tom das políticas mundiais de proteção ambiental na próxima década.

Mas mais importante do que o discurso é colocar em prática ações de proteção do meio ambiente. Por isso, o conceito das soluções baseadas na natureza tem ganhado destaque, com abordagens que atuam na restauração ambiental e resiliência climática, mas que também buscam transformar os processos produtivos com potencial de degradação em práticas sustentáveis.

E de inovação e transformação o empreendedorismo brasileiro entende. É essencialmente nos micro e pequenos negócios, por meio da economia criativa, que emerge a consciência ambiental e social de

que o país e o mundo inteiro precisam para ter qualidade de vida e legar às próximas gerações algo além de um planeta destruído.

Com um mercado que move 3% do PIB, de acordo com dados mais recentes do Observatório Nacional da Indústria (ONI), lançados em 2023, a economia criativa deve alcançar 8,4 milhões de empregos em 2030, um aumento de 13,5% em comparação a 2022, quando se tinha 7,4 milhões de empregados no setor. “Sabemos que a economia criativa é um setor que engloba várias atividades, desde que estejam inseridos o talento, a criatividade e o capital in-

telectual das pessoas que trabalham com isso. São pessoas que transformam o criativo em produtos, serviços e negócios, gerando valor econômico e cultural”, afirma Denise Marques, coordenadora nacional de Economia Criativa no Sebrae.

Ela acrescenta que se trata de um segmento muito transversal, englobando negócios nas áreas da música, audiovisual, moda, design, artes visuais, artesanato, publicidade, arquitetura, games e gastronomia. “E, de certa maneira, até essas novas profissões que estão surgindo — como influenciar — podem se encaixar como um criativo”, ressalta. Denise

Potencial

Veja o impacto da economia criativa no Brasil e no mundo e entenda o conceito

US\$ 2 trilhões

É o quanto as exportações de bens e serviços criativos geraram em 2022 no mundo.

8,4 milhões

É o número de empregos que o setor deve criar até 2030, crescimento de 13,5% em relação a 2022.

3% do PIB

É o quanto representa o mercado na economia brasileira.

Moda, design e audiovisual

São as áreas mais promissoras.

O que é economia criativa

São os modelos de negócio que se originam em atividades, produtos ou serviços desenvolvidos a partir do conhecimento, criatividade ou capital intelectual de indivíduos, com o objetivo de gerar trabalho e renda. **As indústrias criativas se dividem em quatro grandes áreas:**

Patrimônio

Expressões culturais tradicionais, como artesanato, festivais e celebrações; locais culturais, como sítios arqueológicos, museus, bibliotecas e exposições.

Artes visuais e cênicas

Pinturas, esculturas, fotografia, antiguidades, música ao vivo, teatro, dança, ópera, circo, teatro de fantoches, entre outros.

Mídia

Editoras e mídias impressas, como livros e outras publicações; e produções audiovisuais, como filmes, televisão, rádio e demais radiodifusões.

Criações funcionais

Design de interiores, moda, brinquedos; novas mídias, como softwares e videogames; e serviços criativos, como arquitetura, publicidade e pesquisa e desenvolvimento (P&D).



destaca ainda o baixo investimento inicial necessário na maioria das vezes, tornando-o um terreno de oportunidades para os micro e pequenos empresários. “Além disso, promove inovação, valoriza as identidades culturais locais e estimula cadeias produtivas sustentáveis e colaborativas”, ressalta (leia **Três perguntas para**).

Ninguém fica para trás

As empresas do setor emergem com maior consciência sobre a importância da inclusão, valorizando o trabalho de mulheres e de jovens, preocupadas com o meio ambiente e com a redução das pegadas de carbono e, por isso, alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela ONU, contribuindo para uma maior diversificação e competitividade da economia. Não à toa, seu impacto no comércio global também tem sido significativo e é um dos que mais cresce no mundo.

As exportações de serviços criativos atingiram US\$ 1,4 trilhão em 2022, um aumento de 29% desde 2017. Já as de bens criativos atingiram US\$ 713 bilhões, um aumento de 19%, segundo dados do relatório *Perspectivas da Economia Criativa 2024*, da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). Na última década, a participação dos

serviços criativos no total das exportações de serviços aumentou de 12% para 19%, enquanto a participação dos bens criativos no total das exportações de bens se manteve estável, em torno de 3%, desde 2002. Os países em desenvolvimento aumentaram a participação de 10% em 2010 para 20% em 2022.

“A economia criativa tem as forças certas impulsionando suas velas. Não é apenas arte. É uma potência econômica que devemos explorar juntos, sem deixar ninguém para trás”, observou Rebeca Grynspan, secretária-geral da UNCTAD, quando foi lançado o relatório.

Pesquisa e equilíbrio

Tirar um negócio amigo do planeta do papel traz desafios teóricos e práticos para equilibrar a criação artística e cultural com a sustentabilidade financeira. Além disso, é preciso estar atento às tendências, que mudam conforme o cenário econômico e social.

Para Armando Fornazier, doutor em desenvolvimento econômico e professor da Universidade de Brasília (UnB), é crucial tornar o empreendimento viável financeiramente e superar a dificuldade em escalar para o mercado. “As tecnologias são aliadas e vêm acelerando muito a economia criativa. Reuniões virtuais, trabalho remoto, sistemas de programação, tudo isso é fundamental. Mas não

se pode perder de vista o consumidor, ao mesmo tempo que quer ser hightech, tem gente querendo desacelerar”, alerta.

As tendências atuais incluem a convergência entre práticas culturais e tecnologias digitais, o crescimento de projetos com compromissos socioambientais e a valorização de experiências culturais com impacto social, enumera a professora doutora Daniela Fávaro Garrossini, do Instituto de Artes/Departamento de Design, e vice-coordenadora do Observatório de Políticas Culturais (OPCULT/UnB).

Segundo ela, observa-se também uma crescente aproximação entre cultura e bem-estar. “Isso indica que a criatividade tem sido mobilizada como resposta a crises sociais, ambientais e subjetivas, contribuindo para a reconstrução de modos de vida mais integrados”, explica.

A UnB exerce um papel significativo na formulação de estratégias inovadoras ao integrar diferentes campos do saber em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. “Nesse contexto, e na UnB, o Decanato de Pesquisa e Inovação atua como instância de articulação e fomento, apoiando iniciativas que aproximam a produção acadêmica das transformações culturais e sociais em curso, promovendo aportes significativos no campo da inovação”, finaliza Daniela.

Três perguntas para

Denise Marques,
coordenadora nacional de
Economia Criativa no Sebrae

Qual é o cenário no Brasil hoje? Ainda é preciso valorizar mais os empreendedores desse setor? E como fazer isso?

A economia criativa no Brasil representa cerca de 3% do PIB, segundo o Observatório Itaú Cultural, e emprega mais de 7,4 milhões de pessoas, sendo uma grande maioria formada por micro e pequenos negócios formalizados, sobretudo os MEI (microempreendedor individual). Entende-se que o mercado é promissor e relevante para a economia brasileira. Mas sempre temos espaço para melhorias. Precisamos, além de formalizar mais criativos, preparar aqueles que já são formalizados para uma melhor maturidade de gestão dos seus negócios e, com isso, alcançar patamares empresariais mais consolidados. O Sebrae oferta apoio, de diversas maneiras, com capacitações, mentorias e projetos, para ajudar os criativos na gestão do empreendimento.

Como a economia criativa se conecta com objetivos de sustentabilidade ambiental nas empresas?

Boa parte dos negócios criativos valoriza processos artesanais, valoriza a preservação do território e de suas particularidades, tendo uma sintonia fina com objetivos de sustentabilidade. Para as produções



Larissa Carvalho/Divulgação

audiovisuais, temos recursos para calcular as emissões de carbono, bem como são seguidas boas práticas em governança, energia, transporte, figurino. A moda também é um exemplo de segmento onde tem sido empregada a reutilização de materiais, a economia circular, a valorização de insumos naturais e regionais.

Que tipo de suporte o Sebrae oferece para essas empresas?

O Sebrae dá apoio com capacitações, orientação, mentorias, cursos on-line até mesmo pelo WhatsApp e aulas presenciais no que se refere à sustentabilidade nos negócios, focando em temas, como ESG, gestão ambiental e impacto socioambiental. Esses cursos visam capacitar empreendedores a integrar a sustentabilidade à gestão de seus negócios, buscando desenvolvimento com responsabilidade social e ambiental. Confira o portal www.sebrae.com.br, digite economia criativa na busca e verá algumas das capacitações perenes, fora outras opções específicas.

Brasília criativa e efervescente

Dentro do Quadrado, a cultura vibra e se apresenta como uma das soluções para a economia e sustentabilidade ambiental. O Panorama da Economia Criativa do Distrito Federal — iniciativa da Universidade Católica de Brasília (UCB), em parceria com o Instituto Fecomércio DF, Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) e Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) — mapeou mais de 130 mil atores da economia criativa de diferentes setores, como música, literatura e artesanato. As atividades foram divididas em quatro categorias, que vão desde o cantor à equipe de montagem do palco, por exemplo. São elas: atividades primárias, indústrias culturais,

indústrias criativas complexas e atividades relacionadas. No entanto, engana-se quem enxerga essas áreas como isoladas. “É uma cadeia que vai se articulando conforme o projeto”, explica o coordenador do estudo, Alexandre Kieling, membro da Câmara de Economia Criativa do Instituto Fecomércio. O professor, que é membro da Cátedra da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) de Economia Criativa e Políticas Públicas, explica que cultura e sustentabilidade estão lado a lado. “Todas elas são indústrias limpas, elas não emitem nenhum tipo de resíduo”, explica. “Além disso, estão entrando num nível de consciência cada vez maior sobre o descarte de

resíduos.” O especialista destaca algumas dessas medidas, como a adoção de copo reutilizável em festivais e destinação de garrafas e outros materiais para a reciclagem. “Isso implica mudar a cultura do próprio público, e a gente está caminhando bem acelerado nesse processo”, comemora. Outro avanço no setor criativo, segundo ele, está no artesanato, que se preocupa cada vez mais com os insumos utilizados na produção e na sustentabilidade das embalagens. Para a COP30, em Belém, Kieling destaca que o Instituto Fecomércio DF deve levar bons exemplos da economia criativa de Brasília. Entre eles, soluções sustentáveis na rede hoteleira, turismo, games e eventos culturais.

Conheça

Iniciativas do Sebrae no DF que valorizam a economia criativa

CIDADE É DE FESTIVAIS

Eventos promovidos por dezenas de programadores e produtores culturais do DF
brasiliaedefestivals.com.br

TURISMO FORA DOS EIXOS

Opções de cultura e de lazer fora do Plano Piloto
linktr.ee/turismoforadoseixos

CICLO VIRTUOSO: Negócios sustentáveis e transformadores

Empreendedores mostram que é possível fazer girar a economia a partir de empresas comprometidas com o meio ambiente

Eles inovam e preservam

» ADRIANA BERNARDES
» GABRIELLA BRAZ
» MARIANA NIEDERAUER

Alinhados às metas globais de desenvolvimento sustentável, os empreendedores provam diariamente que inovar, preservar o meio ambiente, valorizar a cultura e empoderar as comunidades são práticas rentáveis. Apesar da tendência, empresários e especialistas cobram políticas públicas de incentivo, formalização, treinamento e divulgação dos negócios.

Da nostalgia a um negócio lucrativo

A história do Alambique Remedin começou com a saudade que o pai do empresário João Chaves, o Cid, sentia da autêntica cachaça de roça e das montanhas de Minas Gerais. A busca por um pedaço de terra que remetesse ao aconchego da vida nos arredores de Belo Horizonte os levou à Fercal, no Distrito Federal, em 2012. Depois de investir — sem sucesso — na criação de tilápia e de gado, a família planejava vender a propriedade. Como bons mineiros, a prosa fluiu com calma e regada a cachaça. Uma coisa levou à outra e, naquele dia, eles decidiram virar produtores da bebida patrimônio cultural do Brasil.

De 2018, quando João começou a produção, até hoje, o Alambique Remedin conquistou 10 premiações nacionais, uma delas, conferida pela Confederação Nacional de Agricultura (CNA), que deu o título à cachaça Remedin de melhor produção artesanal do Brasil. “Nunca imaginamos que ganharia a proporção que ganhou”, afirma João Chaves Marques Faria, 24 anos, lembrando o início da marca.

Além da qualidade reconhecida, outros valores são negociáveis para o empresário. A propriedade tem 80% de sua área de cerrado preservada. O canavial é cultivado em antigas áreas de pasto, minimizando o impacto ambiental, e ele tem uma parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que faz soltura de aves silvestres por lá.

A busca pelo “resíduo zero” e o desenvolvimento da comunidade local são outras prioridades da empresa. O álcool impróprio para consumo e o bagaço da cana são utilizados na produção, adubação e esterilização. No âmbito social, o Alambique Remedin criou a Comitativa Remedin buscando parcerias e incentivos para a comunidade da Fercal, doando cestas básicas e priorizando a mão de obra local na hora de contratar.

Aos empreendedores que sonham em trilhar o caminho da sustentabilidade e criatividade, João os aconselha a priorizarem esses conceitos desde o início do negócio. Ele planeja expandir por meio de parceria com agricultores familiares que queiram produzir a cana para o alambique. E acaba de pedir o registro de produção de cachaça orgânica, para se tornar a primeira de Brasília com essa certificação.

Ed Alves CB/DA Press



Caminho das águas resgatado

Fabiana Castro e Jefferson Sooma (**foto**), cocriadores da Amainar Soluções, deram início a uma nobre missão em 2009: recuperar a vegetação da Área de Proteção Ambiental (APA) da Cafuringa, na região da Fercal, que faz divisa com Padre Bernardo (GO) e Planaltina (GO). Atualmente, são mais de 600 hectares protegidos por famílias e projetos ecorregenerativos em formato de ecovilas e de vilarejos ecológicos, contribuindo para a renovação das nascentes. “Somos um negócio ecocultural de impacto socioambiental”, resume Jefferson. “O que fazemos hoje são processos de transição de fazendas de boi com impacto ambiental. Compramos essas fazendas coletivamente e transformamos em áreas de proteção ambiental com a presença humana”, explica.

A economia local gira em torno de propostas sustentáveis. A Amainar comercializa soluções para a construção das ecovilas, desde a aquisição de cotas para cofinanciar os projetos até a bioconstrução das casas e a capacitação da mão de obra. As moradias das ecovilas e a ecoescola que funciona na região foram erguidas com técnicas de bioconstrução mistas, que aliam as tecnologias mais avançadas ao conhecimento ancestral. Dessa forma, o impacto ambiental é reduzido, com tinta feita à

base de terra e tijolo de adobe Piauí, feito sem queima.

A empresa conta com o apoio de duas aceleradoras com sede em Brasília: a Impact Hub e a Cotidiano, além do investimento de pessoas físicas. A renda da comunidade também se baseia na venda de produtos por meio da Cafuringa.store. Também foi criada uma incubadora de projetos de economia criativa, um espaço de coworking, um selo de produção de música e audiovisual, o Feito na Mata, e conteúdo para as redes sociais abordam a importância da preservação do meio ambiente. Em junho, será lançada a pré-produção de videoclipe sobre o projeto Divina Memória, apoiado pela Votorantim e com direção do argentino Pablo Dellamea.

Apesar das dificuldades comuns a todo negócio, como manter o capital e burocracia, Jefferson enxerga na conscientização cada vez maior da população uma oportunidade. “As mudanças climáticas e o aquecimento global estão permitindo que as pessoas tenham mais responsabilidade”, avalia. “Para nós, é uma missão de vida fazer com que nossa presença na Terra seja o instrumento de recuperação e de regeneração da natureza. Nós humanos somos um instrumento da natureza, e não o contrário.”

Ed Alves CB/DA Press



Vai de moto, mas respeita o clima!

Divulgação



Para a CEO do Capital Moto Week, Juliana Jacinto, a economia criativa pressupõe conexão e saída da zona de conforto. É comum que as pessoas se percam com o conceito e pensem se tratar de trabalho informal e de empreendimentos de menor porte. “Mas é algo muito grandioso, que movimenta vários setores”, atesta a empresária, à frente do evento que espera receber 800 mil pessoas ao longo de 10 dias. O MotoWeek promove essa integração entre setores e ainda se alinha à sustentabilidade. “Temos uma sinergia com a sustentabilidade primeiro por ser um propósito da empresa, mas também porque a sustentabilidade está no DNA do nosso público: motociclista quer fazer parte da paisagem”, resume Juliana. O CMW atua em sete pilares dentro dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

O CMW contrata, todos os anos, uma cooperativa para cuidar da destinação correta dos resíduos gerados durante os dias do festival, trabalho coordenado por um gestor de sustentabilidade. O resultado é a destinação correta de mais

de 90% do lixo gerado, inclusive o vidro, alcançando, no ano passado, o certificado Lixo Zero, da Zero Waste International Alliance, e o ISO 20.121. Além disso, 110% das emissões de CO2 foram compensadas com créditos de carbono certificados pela ONU. Uma das formas de fazer a compensação é plantando mudas e acompanhando o crescimento das árvores. Desde o início do festival, são 35 mil mudas plantadas.

A sustentabilidade se liga à moda também: por meio da parceria com o brechó Peça Rara, o público é incentivado a reutilizar itens de vestuário e entrar na onda da moda circular. Para completar a sinergia da economia criativa, este ano o festival traz mais de 100 shows de bandas de todo o Brasil, entre elas Os Paralamas do Sucesso, Capital Inicial, Samuel Rosa, Angra, Lobão e Cidade Negra. A banda canadense Magic! é a atração internacional. Para entregar tudo isso com qualidade, o maior desafio, na avaliação de Juliana, é a mão de obra qualificada. “Contratamos psicólogo e massoterapeuta, por exemplo, para cuidar dessas pessoas, para que possam entregar uma experiência boa ao cliente final.”

Essência brasileira na vanguarda

Nascida e criada na Asa Sul, em Brasília, a empresária e designer Flávia Amadeu, 47 anos, transporta para as roupas e joias de sua marca uma beleza pontuada por conceitos de sustentabilidade e criatividade. Inspirada pelo minimalismo e pela arquitetura modernista de Brasília, Flávia buscou a inovação em uma borracha colorida desenvolvida na Universidade de Brasília (UnB), que depois foi levada para a Amazônia. Lá, transformou essa matéria-prima em objetos tão valorizados quanto metais preciosos e roupas de grife. “O design é uma ferramenta que possibilita elevar materiais brutos da Amazônia a um patamar internacional, conferindo-lhes valor e impacto nas comunidades que os produzem”, afirma.

Trabalhar com materiais e técnicas sustentáveis no Brasil, embora com avanços, ainda apresenta desafios. Flávia observa que o país melhorou nesse aspecto, saindo de um “monólogo”

para um diálogo mais amplo sobre a importância da sustentabilidade. No entanto, ainda é preciso educar o consumidor e superar a resistência da indústria em adotar métodos de produção e materiais sustentáveis, que são mais caros devido à inovação, à pesquisa e ao investimento necessário.

Flávia enxerga um potencial enorme no Brasil em termos de materiais sustentáveis e recursos criativos. Ela reconhece o aumento de editais e a visibilidade que proporcionam, mas enfatiza a necessidade de que as empresas e os órgãos públicos valorizem os profissionais e viabilizem recursos para esse tipo de trabalho.

Para impulsionar a economia criativa sustentável no país, Flávia sugere políticas públicas que promovam capacitações, ampliem a educação em criatividade, técnica e mercado, promovam a valorização e deem destaque a esses projetos.



Maria Antonia Neumann

ENSINO SUPERIOR

Inscrições estão abertas, e a instituição destina 10% das vagas para alunos com bolsa integral. O câmpus funciona em São Paulo, com tecnologia de ponta e profissionais experientes

Quer estudar na Faculdade de Medicina Sírio-Libanês?

Jaqueline Fonseca / CB/DaPress

» JAQUELINE FONSECA

Um novo polo de ensino foi instalado em São Paulo para formar médicos de excelência focados em cuidar de pessoas com humanidade e técnica. A Faculdade de Medicina Sírio-Libanês foi inaugurada em março, em um evento com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). As mensalidades custam R\$ 12.400, e o curso terá duração de seis anos, em período integral.

O primeiro edital da Faculdade Sírio-Libanês para o curso de medicina oferta 50 vagas. Do total de vagas, 10% serão destinadas a bolsistas que terão 100% de desconto. Essas oportunidades serão destinadas a alunos da rede pública ou bolsistas da rede privada que atendam os critérios socioeconômicos e afirmativos e sejam aprovados em um rigoroso processo seletivo — idêntico ao que é aplicado aos demais alunos. Aqueles que forem aprovados terão as bolsas avaliadas semestralmente.

Conforme Denise Greff Machado, gerente de ensino do Sírio-Libanês, o processo seletivo inclui duas fases, com nota de corte e mini-entrevistas em oito estações com desafios. “Eles vão passar por diversos desafios nessas estações e, depois dessa composição, ela se junta à primeira fase, e a gente tem a avaliação final”, afirmou.

Infraestrutura

A unidade de ensino conta com estrutura moderna e tecnologia de ponta, oferecendo o que há de mais avançado em educação e saúde para os estudantes, que iniciarão as aulas em agosto. Laboratórios simulam cenários reais e desafiam os acadêmicos a buscarem soluções assertivas e eficazes.



Faculdade de Medicina do Sírio Libanês tem laboratórios modernos e centros de simulação

Um dos destaques é o simulador SimMan 3G Plus, que emula um paciente que respira, pisca e até convulsiona se o medicamento administrado seja inadequado. Além disso, há ambientes para realidade virtual com aulas imersivas e uma biblioteca digital com centenas de milhares de títulos - e aumentando conforme novas publicações científicas são feitas. A Faculdade de Medicina Sírio-Libanês tem no corpo docente profissionais experientes que vão guiar os futuros médicos com metodologias ativas de aprendizagem com foco no aluno.

“Nós acreditamos fortemente que o aluno é o centro do processo de aprendizagem, mas que dois alunos vão aprender de maneiras distintas. Portanto, eu não posso ter uma única metodologia de

ensino. O nosso ensino é centrado no aluno, mas dependendo do tema e da aptidão de cada um, a metodologia a ser empregada vai variar”, afirmou Luiz Fernando Lima Reis, diretor de pesquisa do Sírio-Libanês.

O coordenador da graduação de medicina da Faculdade Sírio-Libanês, Christian Morinaga, pontua que todo processo de aprendizagem será integrado e prático, fugindo da dicotomia entre o ler e o fazer. “Cada vez mais o currículo moderno tem que ser integrado. E a gente acredita nesse modelo de integração, no qual você tem as matérias básicas junto com contexto clínico, em que sempre o médico vai estar presente”, explicou.

Os médicos de referência do hospital Sírio Libanês também

serão professores na faculdade, e um conselho presidido pelo cardiologista Roberto Kalil Filho vai acompanhar de perto as atividades da faculdade para garantir que os alunos tenham sempre uma postura humanizada diante dos pacientes. “Nós temos uma preocupação e vamos acompanhar isso, o médico tem que saber cuidar do ser humano. Não é cuidar da doença, nem do doente, é ser humano. Isso é difícil”, comentou o Dr Kalil, responsável pelo centro de cardiologia do Hospital Sírio-Libanês.

Hospital-escola

Uma unidade de saúde do Sistema Único de Saúde recém-inaugurada em Barueri será o principal hospital-escola da faculdade. Nesse

Anote

As inscrições para o vestibular da Faculdade de Medicina do Sírio-Libanês vão até 11 de junho e podem ser feitas pelo site da instituição: faculdadesiriolibanes.org.br

espaço, pacientes da rede pública serão atendidos pelos médicos-professores e pelos alunos da faculdade. Esse ambiente vai promover um diferencial na formação dos novos médicos, pois eles serão acompanhados de perto, durante todo tempo, pelos professores da unidade.

O médico responsável pelo centro de oncologia do Sírio Libanês, Rodrigo Munhoz, detalha que a dinâmica de trabalho da equipe que cuida de pacientes com câncer conta com reuniões semanais para discutir casos específicos e, com a inclusão dos atendimentos do hospital de Barueri, a equipe deverá ser ampliada aumentando a discussão e escopo de conhecimento. Ele garante ainda que, no hospital-escola, os atendimentos seguirão o mesmo padrão de excelência do Sírio Libanês.

“Os protocolos de cuidados dos pacientes que serão empregados dentro do Hospital de Barueri serão desenvolvidos pelo corpo clínico do Hospital Sírio Libanês, o que seguramente vai contribuir para o cuidado dos pacientes. A gente vai focar em médicos que possam desempenhar um cuidado bom, tanto em termos de cuidado técnico quanto humanitário, carinho, cuidado com os pacientes”, comentou.

***A jornalista viajou a convite do Sírio-Libanês**

CONDUTA

Namoro na firma

A lei trabalhista não dispõe de regras específicas para disciplinar as relações amorosas no ambiente corporativo, mas as empresas devem estar preparadas para lidar com esse tipo de situação de forma ética e transparente

» JÚLIA GIUSTI*

Para muitos casais, foi pela convivência no meio profissional que veio a decisão pelo início de um namoro. Esse é o caso do casal Stella Avelino, 29 anos, e Patrick de Carvalho, 33, que completa oito anos junto este ano. Ambos professores da rede particular, eles se conheceram por meio de grupos virtuais de amigos e se encontraram quando faziam faculdade na Universidade de Brasília (UnB).

Nos últimos semestres de graduação, trabalharam juntos em um cursinho de pré-vestibular, ocasião em que passaram a se ver e conversar com mais frequência e começaram a namorar. “Vimos que deu tão certo, que sempre nos organizamos para ficar na mesma escola”, conta Stella, que hoje leciona língua portuguesa em um colégio ao lado do marido, que dá aulas de filosofia.

Segundo levantamento feito pela Sociedade para Gestão de Recursos Humanos (SHRM, da sigla em inglês) com trabalhadores norte-americanos, 80% dos entrevistados já estiveram ou estão em um relacionamento com companheiros de profissão. Outros dados mostram que quase metade dos funcionários demonstraram interesse amoroso por alguém no trabalho e que 21% deles tiveram um encontro com colegas em 2023, ano anterior à pesquisa.

No Brasil, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) não adota regras específicas quanto a relacionamentos amorosos no trabalho, ficando o posicionamento a cargo das empresas. Para a advogada de compliance Késsya Curvo, esses vínculos não devem ser proibidos, mas é importante que as companhias adotem políticas internas claras, comunicação segura e acessível para dúvidas e conflitos, prezando pela confidencialidade e dignidade dos envolvidos. “É preciso responsabilidade e cautela; as empresas

Arquivo pessoal



Juntos há oito anos, Stella e Patrick compartilham a vida e a profissão na escola

devem estar preparadas para lidar com esse tipo de situação de forma ética e transparente”, afirma.

Benefícios

De acordo com a pesquisa da SHRM, 74% das pessoas que tiveram um relacionamento amoroso no contexto profissional disseram que a relação valeu a pena. Entre os benefícios, destacam-se a motivação, sentimento de pertencimento, compromisso com a empresa e estabilidade entre colaboradores.

Para o casal Stella e Patrick, trabalhar no mesmo local é positivo não só em termos práticos, pelo alinhamento do trajeto para a escola e pelos horários, mas também pela convivência e troca de experiências. “A pausa do café, os breves en-

contros nos corredores e os trabalhos interdisciplinares fortalecem a dinâmica de partilha, tanto nos momentos de entusiasmo quanto nos de pressão e desafios, o que traz leveza e aconchego para a rotina intensa do dia a dia”, compartilha Stella. Além disso, a professora relata que há mais compreensão quando um dos dois leva trabalho para casa, por exemplo, ou quando precisam da ajuda um do outro.

Riscos

Apesar dos benefícios, a advogada Késsya Curvo alerta para problemas que podem surgir quando o relacionamento afeta a dinâmica profissional, com favorecimentos indevidos, omissões de informação para proteger o parceiro, conflitos de interesse,

ciúmes entre colegas e quebra da confidencialidade.

Segundo a especialista, os riscos podem se intensificar quando as empresas não assumem direcionamento claro sobre o fato. “A situação pode se complicar quando os envolvidos trabalham na mesma área ou têm uma relação de subordinação. A ausência de políticas preventivas pode comprometer a confiança no ambiente organizacional”, aponta.

Cuidados

No colégio onde Stella e Patrick trabalham, existem algumas orientações. “Além de manter uma relação profissional no ambiente de trabalho, a empresa busca evitar a relação funcional de subordinação hierárquica entre casais, a

Arquivo pessoal



Advogada Késsya: regras claras nas empresas

fim de evitar conflitos de interesse”, explica a professora Stella.

Com isso, Késsya também aconselha aos casais que evitem demonstrações públicas de afeto no trabalho, não deixem que o relacionamento interfira na tomada de decisões e na relação com outros colegas. Para as empresas, ela reafirma a importância de políticas que deem liberdade para a criação de vínculos afetivos, mas que estabeleçam meios para prevenção de conflitos e garantia da isonomia em avaliações e promoções. “O casal deve ter maturidade para separar vida pessoal e profissional, e as companhias devem ter fluxos claros e bem definidos, o que ajuda a proteger os envolvidos e a própria organização”, destaca.

* Estagiária sob a supervisão de Ana Sá

8.328 vagas

» ACNUR

CARGO DE GERENTE

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) seleciona gerente de parcerias e filantropia para trabalhar em São Paulo. As principais responsabilidades incluem: liderar a equipe de Programa de Parcerias e Filantropia (PPH) e implementar o plano anual da área; desenvolver e fortalecer parcerias de alto valor com empresas, fundações e filantropos; produzir materiais estratégicos de captação e visibilidade para parceiros e atuar na interseção entre captação de recursos, engajamento, inovação e impacto social. Já os pré-requisitos são: experiência sólida em captação de recursos, parcerias ou responsabilidade social corporativa; rede de contatos com lideranças empresariais no Brasil; fluência em português (BR) e inglês (nível C-1) e visão estratégica, capacidade de negociação e gestão de múltiplos stakeholders. Pessoas interessadas devem enviar candidaturas até 30 de junho de 2025 por meio do seguinte endereço eletrônico: <https://shre.ink/eBxU>.

» IFB

CURSOS TÉCNICOS

O Instituto Federal de Brasília (IFB) abriu inscrições para o processo seletivo para o segundo semestre de 2025, que oferece 1.664 vagas gratuitas para cursos técnicos presenciais e a distância nos 10 câmpus do Distrito Federal, como administração, segurança do trabalho, gastronomia, animação e outros. As inscrições podem ser feitas pelo site (processoseletivo.ifb.edu.br). A seleção será feita por sorteio eletrônico. O processo seletivo é destinado a duas modalidades de ensino: cursos técnicos na modalidade subsequente ao ensino médio, voltados para quem concluiu essa etapa da educação básica, e na modalidade a distância (EaD). Para o primeiro caso, são 1.044 vagas presenciais e, para o segundo, 350. As 240 vagas restantes são designadas para os cursos presenciais integrados ao ensino médio na modalidade de Jovens e Adultos (Proeja), para pessoas com 18 anos ou mais que não concluíram o ensino médio. Após o sorteio eletrônico, a convocação para matrícula será feita pelo site do IFB, conforme o cronograma do edital (<https://shre.ink/eplL>). Os estudantes poderão se matricular de forma presencial ou on-line, de acordo com o câmpus.

» MCTI

PROGRAMADORES

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) lançou o Programa Bolsa Futuro Digital, iniciativa de capacitação gratuita e presencial, que faz parte da política pública Conecta e Capacita e visa formar 10 mil programadores iniciantes, nos próximos 24 meses. O programa é voltado para jovens e adultos sem experiência prévia na área de tecnologia da informação, com interesse em ingressar nas carreiras de desenvolvimento de interface do usuário ou do lado do servidor. Na primeira etapa, serão ofertadas cinco mil vagas, em 12 estados e no Distrito Federal, com prioridade para estudantes da rede pública; daqui a seis meses, serão disponibilizadas mais cinco mil vagas, ampliando o alcance da ação. Além da formação, os participantes contarão com apoio financeiro mensal durante o curso. Para se inscrever, acesse o endereço eletrônico a seguir: <https://bfd.softexpe.org.br/>.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 86 concursos e 8.328 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há dois concursos abertos e uma vaga. Para o Centro—Oeste, há sete seleções abertas com 332 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são seis concursos com 33 postos vagos. Entre os nacionais, há 13 certames abertos para 2.231 oportunidades. Há ainda 13 seleções de concursos estaduais com 1.002 vagas. Já para os municipais, há 27 concursos e 4.066 vagas. Nas universidades federais, são 12 processos seletivos e 577 oportunidades. Nos institutos federais há seis certames abertos com 86 vagas.

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UnB

Inscrições até 13 de junho pelo site: <https://shre.ink/epmj>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto, para atuar por tempo determinado no departamento de engenharia elétrica. Salário: de R\$ 4.326,60 a R\$ 8.058,29. Taxa: R\$ 180 a R\$ 250.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UNB 2

Inscrições até 18 de junho pelo site: <https://shre.ink/eQ9A>. Concurso com número indeterminado de vagas para professor substituto, além de formar cadastro reserva, junto ao departamento de artes cênicas. Salário: R\$ 5.949,07. Taxa: não informada.

NACIONAIS

POLÍCIA FEDERAL

Inscrições até 13 de junho pelo site: www.cebraspe.org.br/concursos/PF_25. Concurso com 1000 vagas de nível superior para os cargos de: agente de polícia federal (630); escrivão de polícia federal (160); papiloscopista policial federal (21); delegado de polícia federal (120); perito criminal federal de contábil—financeira (16); perito criminal federal de engenharia elétrica/eletrônica (1); perito criminal federal de informática forense (24); perito criminal federal de geologia forense (5); perito criminal federal de engenharia civil (2); perito criminal federal de engenharia cartográfica (1); perito criminal federal de medicina legal (1); perito criminal federal de física forense (1); perito criminal federal de engenharia de minas (1); perito criminal federal de genética forense (1); perito criminal federal de engenharia ambiental (1); perito criminal federal de antropologia forense (1); perito criminal federal de meio ambiente (14). Salário: R\$ 14.164,81 a R\$ 26.800. Taxa: R\$ 180 a R\$ 250.

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP

Inscrições até 10 de junho de 2025, pelo seguinte endereço de e-mail: saudeindigenaselecao.dseial@imip.org.br. Concurso com duas vagas para cargos de nível superior, para médico (1) e psicólogo (1). Salário: R\$ 7.060 a R\$ 17.700. Taxa: não divulgada.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO)

Inscrições até 12 de junho pelo formulário: encurtador.com.br/SUGP6. Concurso com 25 vagas na área temática de Prevenção e combate a incêndios, sendo nível I brigadista (22) e nível II - chefe de esquadrão (3). Salário: Não informado. Taxa: Não informada.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE 2

Inscrições até 18 de junho de 2025, pelo seguinte endereço de e-mail: oran.sede@icmbio.gov.br, mediante o envio da ficha de inscrição e da documentação comprobatória. Concurso com cinco vagas para o cargo de agente temporário ambiental, destinadas à área de manejo, pesquisa e monitoramento de unidade de conservação, da biodiversidade e do patrimônio espeleológico, distribuídas entre as cidades de Goiânia (4) e Nova Lima/MG (1). Salário: dois salários mínimos e meio, acrescida de auxílios legais. Taxa: não divulgada.

EXÉRCITO BRASILEIRO — DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inscrições até 9 de julho pelo site: www.ime.eb.mil.br/. Concurso com 100 vagas, sendo entre elas 35 para reserva militar de curso de formação e graduação da reserva (35), e 65 para população ativa do curso de formação e graduação da ativa (65). Salário: R\$ 1.334. Taxa: R\$ 140.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO — TCU

Inscrições até 17 de junho pelo site: <https://shre.ink/e5wD>. Concurso com 40 vagas para o cargo de

Técnico Federal de Controle Externo TEFC. Salário: R\$ 15.128,26. Taxa: R\$ 70.

AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS — ANPD

Inscrições até 15 de junho pelo site: <https://www.iades.com.br/inscricao>. Concurso com 213 vagas para os cargos de: atividades técnicas de complexidade gerencial: direito (14); tecnologia da informação (8); ciências contábeis (1); administração/gestão pública/administração pública/engenharia de produção (12); qualquer área de formação (15); atividades técnicas de complexidade intelectual: direito (36); tecnologia da informação (13); ciências contábeis (6); administração/gestão pública/administração pública (15); qualquer área de formação (22); economia (2); estatística (2); relações internacionais (2); arquivologia/biblioteconomia (1); comunicação social (2); atividades técnicas de suporte: direito (8); tecnologia da informação (7); ciências contábeis (7); administração (8); qualquer área de formação (18); psicologia (2); biblioteconomia (1); atividades de apoio operacional: nível técnico em administração (11). Salário: R\$ 1.853 a R\$ 9.047. Taxa: R\$ 40 a R\$ 80.

ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO (ESFCEx)

Inscrições até 20 de junho pelo site: esfcex.eb.mil.br/. Concurso com 165 vagas distribuídas conforme respectivo edital: cfo — s — esfcex: médicos: anestesiologia (3); cirurgia de cabeça e pescoço (1); cirurgia geral (3); cirurgia de mão (1); cirurgia pediátrica (1); cirurgia vascular (5); clínica médica (3); endocrinologia (3); endoscopia digestiva (2); geriatria (1); ginecologia e obstetrícia (5); infectologia (1); mastologia (1); medicina da família — saúde da família (10); nefrologia (3); oftalmologia (3); ortopedia e traumatologia (6); ortopedia e traumatologia — cirurgia de joelho (3); ortopedia e traumatologia — cirurgia de ombro (1); otorrinolaringologia (1); pediatria (5); pneumologia (2); proctologia (2); radiologia (2); reumatologia (2); sem especialidade (19); urologia (3); demais vagas: farmacêutico (7); dentista — cirurgia e traumatologia buco — maxilo — facial (3); dentista — dentística restauradora (1); dentista — endodontia (2). Médicos regionalizados: cancerologia/oncologia (7); cardiologia (7); cardiologia intervencionista — hemodinâmica (9); hematologia e hemoterapia (7); medicina intensiva (10); medicina intensiva pediátrica (3); neonatologia (3); neurologia (2); patologia (5); psiquiatria (7). Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 150.

EXÉRCITO BRASILEIRO — CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR (CFO/QC) E CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES (CFO/QCM)

Inscrições até 20 de junho pelo site: esfcex.eb.mil.br/. Concurso com 66 vagas para diferentes áreas de atuação: cfo/qc administração (4); ciências contábeis (4); comunicação social (jornalismo) (1); direito (5); economia (2); enfermagem (15); estatística (1); informática (4); psicologia (1); pedagogia (1); veterinária (1); magistério biologia (2); magistério geografia (3); magistério história (2); magistério inglês (3); magistério matemática (4); magistério português (5); magistério química (3); magistério física (2); cfo/qcm — padre católico apostólico romano (2); pastor evangélico (1). Salário: não divulgado. Taxa: R\$150.

MARINHA

Inscrições até 7 de julho pelo site: <https://shre.ink/ekhy>. Concurso com 400 vagas para os cargos: administração (145); administração hospitalar (14); contabilidade (4); edificações (3); enfermagem (54); estatística (20); geodésia e cartografia (5); gráfica (4); higiene dental (8); meteorologia (2); nutrição e dietética (1); patologia clínica (3); processamento de dados (74); prótese dentária (1); química (2); radiologia médica (3); telecomunicações (3); eletrônica (18); eletrotécnica (5); estruturas navais (2); marcenaria (1); mecânica (20); metalurgia (5); motores (3). Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 70.

INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA — IME

Inscrições até 9 de julho pelo site: www.ime.eb.mil.br/. Concurso com 35 vagas para engenheiros nas especialidades de: engenheiro cartográfico (2); engenheiro da computação (7); engenheiro de comunicações (4); engenheiro eletrônico (3); engenheiro eletricitista (4); engenheiro de fortificação e construção (engenharia civil) (8); engenheiro de materiais (1); engenheiro mecânico (2); engenheiro químico (1); engenheiro de produção (1); engenheiro aeronáutico (1); engenheiro nuclear (1). Salário: R\$ 8.245,00. Taxa: R\$ 150.

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA — ITA

Inscrições até 13 de julho pelo site: <https://shre.ink/ekCR>. Concurso com 180 vagas para o concurso de admissão ao curso de graduação de 2026. Salário: não informado. Taxa: R\$ 195.

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO — RIO GRANDE DO SUL

Inscrições até 17 de junho pelo site: encurtador.com.br/g2SRW Concurso com vagas de cadastro reserva para profissionais de nível médio, técnico e superior. Salário: R\$ 3.058,20 a R\$ 28.406,40. Taxa: R\$ 79,90 a R\$ 144,90.

CENTRO—OESTE

CÂMARA DE ITAJÁ - GO

Inscrições até 20 de junho pelo site: <https://lnq.com/63vMi>. Concurso com quatro vagas para os cargos de: auxiliar de serviços gerais (1); motorista i (1); auxiliar administrativo (1); controlador interno (1). Salário: R\$ 2.486,32 a R\$ 6.603,03. Taxa: R\$ 70 a R\$ 145.

PREFEITURA DE BARRA DO GARÇAS — MT

Inscrições até 10 de junho pelo site: <https://selecon.org.br/>. Concurso com 12 vagas para os cargos de: auditor de controle interno (1); contador (1); controlador interno (1); médico da estratégia de saúde da família (9). Salário: de R\$ 5.000 até R\$ 10.000. Taxa: R\$ 120.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE GOIÁS (CREMEGO)

Inscrições até 23 de junho pelo site: <https://lnq.com/RKf5v>. Concurso com duas vagas para os cargos de: assessor de imprensa (jornalista) (1); contador (1). Salário: R\$ 3.822,36 a R\$ 5.123,70. Taxa: R\$ 58 a R\$ 65.

PREFEITURA DE GOIÁS — GO

Inscrições até 7 de julho pelo site: <https://encr.pw/wnlmc>. Concurso com 79 vagas para os cargos de: agente de apoio escolar (30); agente fiscal de obras, posturas, ambiental, trânsito e transportes, do consumidor e outros serviços (3); agente fiscal de tributos (3); agente fiscal sanitário; técnico em enfermagem (11); enfermeiro (2); professor p—iii (30). Salário: R\$ 1.541,20 a R\$ 3.846,41. Taxa: R\$ 90 a R\$ 120.

AGÊNCIA REGULADORA INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO (ARIS — MT)

Inscrições até 9 de junho pelo site: <https://lnq.com/ZpWaU>. Concurso com sete vagas para os cargos de: engenharia civil (1); engenharia sanitária e/ou ambiental (1); biologia; ciências econômicas (1); advogado (1); contador (1); controlador interno (1); assistente administrativo (1). Salário: R\$ 3.269,72 a R\$ 6.539,08. Taxa: R\$ 80 a R\$ 130.

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS (SEEGO)

Inscrições até 10 de julho pelo site: <https://lnq.com/a1qim>. Concurso com 200 vagas para os cargos de: auditor—fiscal da receita estadual, classe a, padrão 1. Salário: R\$ 28.563,30. Taxa: R\$250.



Confira a lista completa no site www.correio braziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.200 VAGAS

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

162 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ	Semestre: 2º, 3º, 4º, 5º / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário de: 11h às 17h / Local: Asa Sul / Assunto: 864525
Código: 1015634 / Número de vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 690 / Horário de: 8h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 1015634	Código: 940264 / Número de vagas: 10 / Semestre: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário de: 8h às 13:00h / Local: Asa Sul / Assunto: 940264
ADMINISTRAÇÃO	Código: 940941 / Número de vagas: 1 / Semestre: Indiferente / Bolsa: R\$ 800 + VT / Horário de: 13h às 18:00h / Local: Setor Habitacional Jardim Botânico / Assunto: 940941
Código: 588983 / Número de vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 1.069,48 / Horário: 6 horas diárias A Combinar / Asa Norte / Assunto: 588983	Código: 123193 / Número de vagas: 1 /

COMUNICAÇÃO-JORNALISMO	Código: 943981 / Número de vagas: 1 / Semestre: 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º / Bolsa: R\$ 1.500 / Horário de: 12h às 18h / Local: Taguatinga Sul (Taguatinga) / Assunto: 943981
Código: 06557676 / Número de vagas: 1 / Semestre: 5º, 6º, 7º, 8º, 9º / Bolsa: R\$ 1.000 + VT + VA / Horário de: 12h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 06557676	Código: 611254 / Número de vagas: 2 / Semestre: 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário: A Combinar / Asa Sul / Assunto: 611254

Ainda há vagas para jovem aprendiz (20), ensino médio (20), auxiliar administrativo (2), estética (2), técnico em administração (23), técnico em comércio (1), técnico em eletroeletrônica (2), técnico em eletrotécnica (2), técnico em recursos humanos (7), técnico em secretariado (24), técnico em segurança do trabalho (2), administração (32), análise e desenvolvimento de sistema (3), arquitetura e urbanismo (2), biomedicina (3), ciência da computação

(5), ciências contábeis (12), publicidade e propaganda (2), design de interiores (2), design gráficos (1), direito (4), economia (1), educação física (10), enfermagem (3), engenharia agrônômica (4), engenharia civil (7), engenharia da computação (4), engenharia de software (3), engenharia elétrica (2), engenharia florestal (4), engenharia (4), farmácia (1), física (1), gestão (26), informática (1), letras inglês (1), letras português (1), licenciatura em química (1), marketing (2), pedagogia (22), psicopedagogia (2), secretariado (40), tecnologias (3) e turismo (1).

» SUPER ESTÁGIOS

284 vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO TÉCNICO	R\$ 11 / Número de vagas: 2
Técnico Administrativo / Técnico Em Secretariado	Vaga: 255896 / Curso odontologia / Vicente Pires / Sem: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: tarde e Noite / Bolsa: R\$ 850 / Auxílio transporte de acordo com o que for utilizar / Número de vagas: 1
Arquitetura e Urbanismo	Vaga: 252763 / Curso design, design de interior,

arquitetura e urbanismo / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: tarde / Bolsa: R\$ 850 / Auxílio transporte: R\$ 11 / Número de vagas: 4

Vaga: 261758 / Local: Cruzeiro / Sem: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 600 / Benefícios: Auxílio transporte: R\$ 11 / Número de vagas: 1

Vaga: 255980 / Local: Samambaia / Sem: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 700 / Benefícios: Auxílio transporte: R\$ 8 / Número de vagas: 2

Vaga: 262342 / Local: Sudoeste / Sem: 1º / Carga Horária: 4 horas diárias / Horário do estágio: tarde / Bolsa: R\$ 700 / Benefícios: Bonificação de acordo com o desempenho e auxílio transporte: R\$ 11

/ Número de vagas: 1

Ainda restam vagas para ensino médio (36), ensino técnico (6), pedagogia (7), psicologia (2), comunicação (34), ciências contábeis (17), economia (1), gestão comercial (6), enfermagem (22), direito (18), educação física (5), administração (70), recursos humanos (41), engenharia civil (3), engenharia elétrica (1), estatística (1), arquivologia (1) e arquitetura e urbanismo (6).

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

53 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: www.ieldf.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ADMINISTRAÇÃO	Empresa Privada / 114879 / Sem.: 3º ao 6º / Vagas: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 1.000 + AT + VA / Período: 13h às 18h / Conhec. Exigidos: Excel intermediário, Pacote Office intermediário, boa comunicação, proatividade / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114879.
DIREITO	Empresa Privada / 115005 / Sem.: 2º ao 6º / Vagas: 3 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Período: 08h30 às 14h30 / Conhec. Exigidos: Pacote Office intermediário, boa comunicação, proatividade / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115005.

Vagas: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.500 + AT / Período: 12h às 17h / Conhec. Exigidos: Conhecer sobre Direito Civil / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115018.

Empresa Privada / 115164 / Sem.: 2º ao 7º / Vagas: 6 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.100 + AT / Período: 12h às 18h / Conhec. Exigidos: Pacote Office básico / Enviar currículo

para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115164.

Empresa Privada / 115119 / Sem.: 3º ao 8º / Vagas: 1 / Local: Águas Claras / Bolsa: R\$ 900 + AT / Período: 6h a combinar / Conhec. Exigidos: Primeiros Socorros, Treinamento Funcional e / ou crosstraing / Enviar currículo para: processoseletivo.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115119.

Ainda há vagas para técnico em administração (2), técnico em saúde bucal (1), eletrotécnica (1), administração (6), arquitetura e urbanismo (1), ciências contábeis (5), comunicação (2), design gráfico (2), engenharia civil (2), farmácia (1), fisioterapia (2), marketing (4), nutrição (1), pedagogia (6), publicidade e propaganda (3) e recursos humanos (1).

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

677 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

Ciências contábeis	Cód: 5643645 / Vaga: 3 / Local: Guará / 1º ao 5ºS / Período: 7h às 13h / Bolsa: 1.200 + benefícios
Estética e cosmetica	Cód: 5629513 / Vaga: 3 / Local: Asa Norte / 1º ao 10ºS / Período: 14h às 20h / Bolsa: R\$ 900 + benefícios
Desing gráfico	Cód: 5594564 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / 5º ao 7ºS / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 1.222 + benefícios
Jornalismo, publicidade e propaganda	Cód: 5646129 / Vagas: 2 / Local: Ceilândia / 1º ao 6ºS / Período: 8h às 14h / Bolsa: R\$

1.200 + benefícios

Cód: 5652842 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / 1º ao 6ºS / Período: Horário a Combinar / Bolsa: R\$ 1.430 + benefícios

Cód: 5638760 / Vaga: 1 / Local: Guará / 4º ao 7ºS / Período: 13h às 19h / Bolsa: R\$ 1.125,69+ benefícios

Cód: 5645534 / Vaga: 1 / Local: Zona Cívico / 3º ao 9ºS / Período: Horário a Combinar / Bolsa: R\$ 887,98+ benefícios

Cód: 5613547 / Vagas: 2 / Local: Vicente Pires / 1º ao 6ºS / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios

Ainda restam 663 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>.

» ESPRO

24 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico

ou superior / Vagas: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT + VR / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 18 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT /

Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 18 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 12h às 18h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 14h às 20h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Ainda há 9 vagas.



PRECISA-SE

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	40	R\$ 1.606 + benefícios	Barman	5	R\$ 1.639 + benefícios	Monitor de transporte escolar	9	R\$ 1.518 + benefícios
Agente de vendas	3	R\$ 2.000 + benefícios	Bombeiro hidráulico	3	R\$ 2.285,80 + benefícios	Motorista de automóveis	5	R\$ 1.750 + benefícios
Ajudante de açougueiro	40	R\$ 1.606 + benefícios	Camareira de hotel	16	R\$ 1.700 + benefícios	Operador de caixa	50	R\$ 1.518 + benefícios
Ajudante de eletricista	2	R\$ 2.285,80 + benefícios	Carpinteiro	11	R\$ 2.285,80 + benefícios	Operador de câmaras frias	2	R\$ 1.518 + benefícios
Ajudante de obras	4	R\$ 1.639 + benefícios	Condutor escolar	9	R\$ 2.520 + benefícios	Operador de empilhadeira	30	R\$ 1.606 + benefícios
Armador de estrutura de concreto	10	R\$ 2.285,80 + benefícios	Coordenador de pessoal	2	R\$ 1.887,82 + benefícios	Operador de telemarketing	30	R\$ 1.547,59 + benefícios
Atendente de lojas	3	R\$ 1.634 + benefícios	Costureira	5	R\$ 2.000 + benefícios	Padeiro	30	R\$ 2.200 + benefícios
Atendente de lanchonete	61	R\$ 1.580,25 + benefícios	Cozinheiro	15	R\$ 1.850 + benefícios	Pedreiro	15	R\$ 2.452 + benefícios
Atendente de frios e laticínios	13	R\$ 1.518 + benefícios	Cumim	2	R\$ 1.639,44 + benefícios	Piscineiro	3	R\$ 1.743,69 + benefícios
Auxiliar de cozinha	6	R\$ 1.518 + benefícios	Eletricista	2	R\$ 2.285,80 + benefícios	Pizzaiolo	10	R\$ 1.800 + benefícios
Auxiliar de encanador	2	R\$ 1.518 + benefícios	Empacotador	30	R\$ 1.606 + benefícios	Recepcionista	2	R\$ 1.558 + benefícios
Auxiliar de jardinagem de vias	3	R\$ 1.743,69 + benefícios	Empregado doméstico	2	R\$ 1.600 + benefícios	Repositor de mercadorias	55	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de lavanderia	1	R\$ 1.800 + benefícios	Encanador	3	R\$ 1.639 + benefícios	Servente de obras	22	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de limpeza	84	R\$ 1.606 + benefícios	Fiscal de prevenção de perdas	8	R\$ 2.028 + benefícios	Soldador	1	R\$ 2.285 + benefícios
Auxiliar de produção	13	R\$ 1.580 + benefícios	Frentista	50	R\$ 1.968,98 + benefícios	Subgerente de loja	1	R\$ 2.468,69 + benefícios
Auxiliar de padeiro	30	R\$ 1.606 + benefícios	Garçom	5	R\$ 1.750 + benefícios	Supervisor de telemarketing	1	R\$ 3.300 + benefícios
Auxiliar de alimentação	10	R\$ 1.606 + benefícios	Mãe social	4	R\$ 2.457,29 + benefícios	Técnico de manutenção industrial	1	R\$ 1.950 + benefícios
Auxiliar de logística	100	R\$ 1.518 + benefícios	Manicure/pedicure	3	R\$ 2.000 + benefícios	Vendedor interno	26	R\$ 1.585 + benefícios

» Agências do Trabalhador

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5
» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia
» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central,
Administração
» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central
» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11
» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II
» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n
» Agência Samambaia
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3
» Agência Santa Maria
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural
» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras
» Agência Planaltina
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso
» Agência São Sebastião
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» RAÍZEN

ESTÁGIO E APRENDIZ

A empresa Raízen abriu inscrições para 160 vagas de estágio e 440 para aprendizes nos escritórios, bases e usinas da companhia, totalizando 600 oportunidades. As inscrições para o Programa regular de Talentos Raízen 2025 Conexões que geram valor iniciaram em 8 de maio e foram prorrogadas até 15 de junho, e podem ser feitas pelo site de Carreiras da companhia (carreiras.raizen.com.br). Para se candidatar às vagas de estágio do Programa Talentos Raízen, é necessário ser estudante do ensino superior (bacharelado, tecnólogo ou licenciatura), ter previsão de conclusão da graduação entre julho de 2026 e julho de 2027 e ter disponibilidade para estagiar 6h por dia, dentro do horário comercial. Entre os benefícios oferecidos aos estagiários estão bolsa-auxílio mensal de R\$ 2 mil; recesso remunerado; auxílio-transporte ou fretado; plano de saúde e odontológico; seguro de vida; Wellhub (antigo Gympass); vale-refeição ou refeitório no local; e trilha de desenvolvimento. Os estados que oferecem vagas para estágio na empresa são: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina, Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Tocantins, Pará, Amazonas e Rondônia, além do Distrito Federal. As cidades onde estão localizadas as vagas podem ser encontradas no site oficial das inscrições. Para se candidatar às vagas de aprendiz, o candidato precisa ter de 16 a 21 anos e 11 meses; estar cursando ou ter concluído o ensino médio ou ensino técnico. Não é necessário ter experiência profissional. As inscrições para o programa de aprendiz podem ser feitas pelo site carreiras.raizen.com.br.

» VIVO

VAGA REMOTA PARA ANALISTA SÊNIOR DE CIBERSEGURANÇA

A Vivo está com inscrições abertas até 30 de junho para a vaga de analista de cibersegurança sênior (Red Team), totalmente remota. A posição oferece a chance de integrar o time de segurança ofensiva da maior empresa de telecomunicações do país. O profissional será responsável por executar testes de invasão, simular ataques avançados e colaborar com a resposta a incidentes de segurança. A vaga exige experiência com Red Team, cloud security (AWS, Azure, GCP) e frameworks como MITRE ATT&CK. Certificações como OSCP e OSEP são diferenciais. Entre os benefícios oferecidos estão plano de saúde 100% custeado, celular corporativo com 5G ilimitado, bônus anual, day off no aniversário, auxílio-creche e oportunidades internacionais. A Vivo também oferece plano de previdência, apoio psicológico e descontos em educação. O processo seletivo inclui cadastro, testes de perfil, entrevistas com RH e gestor, e é aberto a pessoas com deficiência. A vaga faz parte da diretoria de segurança digital e reforça o compromisso da Vivo com inovação, diversidade e qualidade de vida no trabalho. Os interessados podem se candidatar pelo site: (<https://encr.pw/JPpUL>).

» CIEE

ESTÁGIOS

O Ciee (Centro de Integração Empresa-Escola) está com 677 vagas de estágio abertas no Distrito Federal nesta semana. As áreas com maior número de oportunidades são administrativa, que conta com 201 vagas, ensino médio (92), educação (51), jurídica (37) e contabilidade (48). Também há vagas em áreas como comunicação (44), marketing (8), saúde (22) e técnico em administração (42). As inscrições são gratuitas e podem ser feitas por meio do endereço eletrônico a seguir: www.ciee.org.br, ou presencialmente na sede do Ciee, localizada na EQSW 304/504, Sudoeste.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 8 de junho de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ conhec. inform. e atend. ao público. CV para: curriculo@diskcirurgia.com.br

FORNO E SABOR CONTRATA

AUXILIAR DE PRODUÇÃO com experiência em embalagem de salgadinhos e pães de queijo. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

AUXILIAR DE COZINHA PERÍODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

BABA FOLGUISTA Início imediato, c/ referência e experiência comprovada p/ dormir os finais de semana e feriados. Que seja carinhosa, alegre, formação 2 grau compl. Paga-se muito bem! 99636-2311 / 99338-6275

ALUGO 4 cadeiras p/ manicure e 2 cadeiras. P/ Cabeleireiro R\$ 350,00 e de Barbeiro R\$ 1.000, cada. Salão em Aguas Claras, Rua 30 Norte, incluso: luz, internet Tr. 98124-8779

BOMBEIRO HIDRÁULICO 03 VAGAS Jornada de trabalho: Segunda a Sexta das 8h às 18h. R\$ 2.285,00 + VT + VA Enviar CV: recolcontrata@gmail.com

FORNO E SABOR CONTRATA

AUXILIAR DE PRODUÇÃO com experiência em embalagem de salgadinhos e pães de queijo. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE CAMAREIRA COM EXPERIÊNCIA Desempenhar atividades: roupa, separação p/ lavanderia, organização de peças, cama, mesa, banho e roupas de vestir. Carga horária 44hs de segunda a sábado Casa do Vovô, L2 Norte, Wzapp 61 99298-5979 CV p/ : trabalheconosco casavovo@gmail.com

FAZENDA CONTRATA CASAL PARA trabalhar com ordenha e Serviços Gerais. Tratar: (61) 98186-9952

CUIDADOR AUTÔNOMO masculino contrato p/ajudar deficiente físico ativo, 2 ou 3 x semana R\$ 250, ajudade@gmail.com

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 a 6 Feira. Paga-se bem 99618-7537/ (61) 99818-5145

DOMÉSTICA Para todo serviço de casa. De Segunda a sexta. R\$ 1.700,00 Carteira assinada. p/ Taguatinga. Só Whatsapp (61) 99688-0111 Enviar currículo.

SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. (61) 99455-5814 Zap

DOMESTICA preciso c/ referência na carteira . Moro só 3354-3763

MANICURE COM experiência 2 /6 , movimentado 98586-2233 Plano

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

MEIO OFICIAL DE BOMBEIRO HIDRÁULICO (AUXILIAR) - 03 vagas Jornada de trabalho : Segunda a Sexta das 8h às 18h. R\$ R\$ 1.639,00 + VT + VA . Enviar CV : recolcontrata@gmail.com

CONTRATA-SE MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda à sábado. Salário R\$ 1.800; VT e almoço. Somente ligação de 17h às 19h; nos números: 61 99234-3700 / 99866-0822

INDÚSTRIA CONTRATA OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentow12020@gmail.com

VALOR AMBIENTAL CONTRATA PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

CONTRATA-SE PINTOR AUTOMOTIVO para Empresa de Letreiros. Enviar Currículo para: selecaoobsb10@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE PROFISSIONAL : Responsável por instalar, manter e reparar sistemas de Aquecimento Solar, atuando c/ diversos tipos de materiais e sistemas hidráulicos p/ piscinas, residências, aquecedores a gás , equipamentos p/ piscina, saunas e motobombas. Enviar CV: recolcontrata@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA SERVENTE DE PE-DREIRO/ Auxiliar De Cozinha/ Serviços Gerais/ Confeiteiro(a). Enviar CV: rhondurica@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

TRABALHADOR RURAL PARA LIXAR cana de açúcar. Salário: R\$ 1.800, + gratificação sobre produção. Café da manhã e almoço local + 300,00 de alimentação. 61 99858-6001 Diego.

CONTRATA-SE PROFISSIONAL : Responsável por instalar, manter e reparar sistemas de Aquecimento Solar, atuando c/ diversos tipos de materiais e sistemas hidráulicos p/ piscinas, residências, aquecedores a gás , equipamentos p/ piscina, saunas e motobombas. Enviar CV: recolcontrata@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMESTICA preciso c/ referência na carteira . Moro só 3354-3763

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE UMA AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS E UMA COZINHEIRA para trabalhar em residência na Quadra 11 do Park Way/DF, com experiência mínima de 1 ano, jornada de 44 horas, nível médio completo. Desejável que residam nas proximidades. Oferece-se salário compatível com o do setor, além dos encargos trabalhistas previstos por lei. Interessadas devem comparecer à sala 522, Edifício Consel, EQ 31/33, Guará II, a partir das 14h. (de segunda a sexta-feira).

FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO CONTRATA AUXILIAR LABORATÓRIO CV p/ : jrzselecao@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR DE PRODUÇÃO e Auxiliar de Serviços Gerais c/ experiência. De segunda à sábado. Contratação CLT/ 2 vagas, ensino médio completo. Salário R\$1.518,00 Trabalhar na SAAN. Enviar CV: producaoarigato@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607 BLOCO C CONTRATA CHAPEIRO E PIZZAIOLLO Ambos somente c/ experiência. Enviar CV: Whats (61)98173-4833 ou bonanzacruzeiro@gmail.com

COORDENADOR DE VENDAS / contrata-se CV: pro.actb@gmail.com

MALHARIA CONTRATA GERENTE DE PRODUÇÃO Costureira e Serviços de limpeza. Tratar: 61 98163-0011

CONTRATA-SE LABORATORISTA DE CONCRETO Eletricista e Empilhador para fábrica de Premoldados com experiência em carteira, salário a combinar + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia DF. Enviar currículo c/ nome da vaga p/ e-mail: vagashpbr@gmail.com

CONTRATA-SE MANICURES E AUXILIAR de Serviços Gerais Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

CAFETERIA CONTRATA OPERADOR(A) CAIXA p/ guas Claras. CV p/ Whats (61) 99213-9385

CONTRATA-SE LABORATORISTA DE CONCRETO Eletricista e Empilhador para fábrica de Premoldados com experiência em carteira, salário a combinar + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia DF. Enviar currículo c/ nome da vaga p/ e-mail: vagashpbr@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

OPORTUNIDADE PROFISSIONAL DA ÁREA de Tecnologia p/ empresa de arquitetura. Operar router a laser, CNC e impressora de grandes formatos. Damos treinamento. CV: selecaoobsb10@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE CV: dprecu@gmail.com

TÉCNICO E VENDEDOR(A) de Informática. Com experiência e conhecimento em produtos, hardware e montagem de computadores de alta performance. Necessário bom atendimento ao público. Enviar currículo para: 61 99294-6395

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

MALHARIA CONTRATA GERENTE DE PRODUÇÃO Costureira e Serviços de limpeza. Tratar: 61 98163-0011

NÍVEL SUPERIOR

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO COM EXPERIÊNCIA no ramo imobiliário . Interessados(as) enviar currículo para: imobiliaria.jcunha.dp@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO COM EXPERIÊNCIA no ramo imobiliário . Interessados(as) enviar currículo para: imobiliaria.jcunha.dp@gmail.com

PROFESSOR(A) Matemática EF2, CV: rh@portaltirangulo.bsb.br Zap 3331-2107

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

SUPLETIVO EJA CONCLUA ENSINO MÉDIO rápido e fácil. (62) 92005-8712

SUPLETIVO EJA CONCLUA ENSINO MÉDIO rápido e fácil. (62) 92005-8712

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM UTI - I

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até **15/06/2025**

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

ENFERMEIRO(A) I - TMO FISIOTERAPEUTA I - UTI

TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM I - NEFROLOGIA

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até **22/06/2025**

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 8 de junho de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADESVEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relativos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 suíte 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m², 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m², 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAIBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAIBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr. 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr. 3322-3443

QI 18 Reformadíssimo 2qts sala coz banh Tr. (62) 99664-2825

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relativos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

SAMAMBIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr. 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr. 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planeja c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

1 QUARTO

CABO FRIO-RJ Região dos Lagos. Vendo apto quarto e sala 70m² 500m da Praia do Forte. próximo ao comércio Tr: (61) 98520-8417

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m², 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m², 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

1.3 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas frent e fcos 2q á/s gar quit 99585-8326 c4138

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relativos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m² var 4vgs 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

EXITO PREMIUM
VENDE SOBRADO

QI 09 Conj 08 preço de terreno R\$4.550.000,00 Visite agora mesmo! P/informações ou agendamento de visitas: Victor (61)98423-2324/ Italo 61 99981-0243 cj25140

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

REGINA NEVES

CONSULTORIA IMOBILIÁRIA
CRECI 13395OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)

1.3 PARK WAY

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QD 106 Casa 3 qtos, excelente localização, esquina, 3 qtos sendo 1 suíte, sala, copa/cozinha, banheiro social, quitada, escriturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c/30876 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c/30876 www.geraldovieira.com.br

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QR 401 Excelente casa c/ 2 qtos sala cozinha banheiro social, laje, cerâmica, murada, gradeada, quitada garagem p/2 carros, desocupada. Ac financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c/30876 www.geraldovieira.com.br

QR 502 lindos sobr escrs + 2 ap 2q gar 99585-8326 3970-4342c4138

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QR 405 Excelente casa c/ 3 qtos sendo 2 suítes, sala, cozinha, banheiro social, área serviço, murada, gradeada, quitada, escriturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c/30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 c/5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 c/22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis c/9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar. Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 c/5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr. 3033-3865/ 98581-0151 c/21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 c/21694

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis c/9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovi-la BR 251 Cavas/ Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. (61) 98202-7591

"HOTEL FAZENDA" EM FUNCIONAMENTO
9 9981-3857 c25913

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

LAKE SIDE Alugo Apto 3 andar, 1 quarto, vista p/ Nascente c/ Garagem. Tr. Direto c/proprietário (61) 99971-5550

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 c/21694

ASA NORTE

2 QUARTOS

216 BL J Excelente, 2qtos, reformado, 2banh, 2varandas fechadas, garagem, nascente, andar alto. R\$ 3.950, F: (61) 99988-8988

3 QUARTOS

410 SQN Alg ót apto 3qts ste 1 and muitos arms 99983-1953 C/ 3149

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R\$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 c/22002

2.2 GUARÁ

2 QUARTOS

QI 25 - I SGT Wolf copa/ área serv. LED, est. novo. 3567-8055 c/4749

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 c/22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte c/7118

ASA SUL

ALUGA-SE 1 LOJA

CLS 302 Bloco D - Loja - 18, com 3 pisos, 280 m². Falar com o proprietário. Tel.: (031) 99862-3001

ADVOCADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

ASA SUL

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES
FEIRA de Antiguidades Liberty Mall. Dias: 12, 13 e 14/06. Das 9h às 19h

VENDO
TAPEÇARIA KENNEY (61) 99981-3857.

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 c/22002

TAGUATINGA

C 12 Paranoá Center 44m² privativo, wc frente vidro 3351-2929 c/454

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínica Sul 5211 3322-3443

TAGUATINGA

TAGUACENTER alg sobreloja 50m2 c/ elevador 99585-8326 c4138

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

ONIX/20 Plus Sedan Premier branco, ba couro. Novo (61) 99832-5948 Fotos no Whatsapp

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

FEIRA de Antiguidades Liberty Mall. Dias: 12, 13 e 14/06. Das 9h às 19h

VENDO
TAPEÇARIA KENNEY (61) 99981-3857.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

TRATOR YANMAR 1050D 4x4 com implementos! Descrição: Trator em excelente estado! Funcionando perfeitamente! Ideal para trabalhos agrícolas e pequenos serviços. Motor potente recém revisado. Os implementos também estão incluídos na venda: roçadeira, encanteradeira e concha traseira. Entre em contato para maiores informações : (61) 99322-9514

MOTOR YANMAR à óleo NSB20 Estacionário 10 anos de uso. Conservado! Valor a combinar. (61) 98152-1087

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA

EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial no Varjão.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

Edital de Leilão Extrajudicial de Bem Imóvel.
Início 1ª Praça: 16/06/2025 às 15:00hs - Término 1ª Praça: 18/06/2025 às 15:00hs.
Início 2ª Praça: 18/06/2025 às 15:01hs - Término 2ª Praça: 26/06/2025 às 15:00hs.
Avaliação: R\$ 268.196,33 - Lance mínimo em 2ª Praça: R\$ 233.789,46
Bem: Apartamento nº 910-B do Condomínio Tagua Life Center em Taguatinga, Brasília/DF.
Comissão: O arrematante pagará ao leiloeiro 5% de comissão sobre o valor da arrematação.
Leiloeiro: Rogério Soares de Pádua - JUCESP: 1.026
www.destakleiloes.com.br - (11) 3107-0933

5.5 CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SALAO DE BELEZA
Vendo em Aguas Claras, Rua 30 Norte, todo montado, Motivo: Mudança estado. 98124-8779

OUTROS ESTADOS

VENDO JAZIDO
PERPÉTUO. CEMITÉRIO do Caju-RJ. (61) 99981-3857.

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO
TÍTULO DA POUSADA do Rio Quente - título proprietário. 99981-3857

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



Eufrázio

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 8 de junho de 2025

Ano 17. Número 1.045

COMPORTAMENTO
Motéis se reinventam
para atender a
novo público

TURISMO
Um passeio
pela região
dos vinhos da
serra gaúcha

Jovens e adolescentes
"descobrem" a Polaroid,
as câmeras digitais e até
analógicas, deixam os
celulares de lado e passam
a registrar memórias de um
jeito único. Augustus Aguiar
Mattos faz até álbuns com
as imagens impressas

Fotos à moda antiga

Do editor

A chegada dos smarthphones revolucionou o jeito de fotografar. Com um celular na mão, é possível registrar tudo, a qualquer momento, sem limite de cliques. Mas se você viveu a época anterior a esse advento, sabe muito bem a ansiedade que era tirar uma foto e só depois ter “a surpresa” se ela prestou ou não. Pois os jovens das gerações Z e Alfa estão resgatando essa sensação. Com uma Polaroid, uma câmera digital ou até uma máquina analógica nas mãos, estão redescobrimdo — ou descobrimdo — um novo jeito de lidar com essa arte. Na nossa reportagem de capa, os repórteres Ailim Cabral e Eduardo Fernandes tentam entender esse novo fenômeno. Às vésperas do Dia do Namorados, mostramos como os motéis têm se reinventado para atrair um público diferente. E mais: o lar longe de fatores alérgicos, os animais de estimação no frio e o uso seguro de produtos íntimos.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Bruna Gaston CB/DA Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Reprodução/Pinterest



04 **Moda**
O poder dos acessórios de transformar looks básicos em uma produção arrasadora.

06 **Beleza**
Fique atenta ao uso de produtos íntimos para evitar problemas de saúde.

14 **Fitness & Nutrição**
Treinos com eletroestimulação podem substituir a musculação? Tire essa e outras dúvidas.

16 **Casa**
Como manter o lar sem agentes alergênicos, mas sem se livrar da decoração.

18 **Turismo**
Uma visita a uma das vinícolas pioneiras da serra gaúcha.

No www.correiobraziliense.com.br

22 **Bichos**
Os pets também sofrem com o frio. Saiba como protegê-los.



Globo/Estreia Avellar

24 **TV+**
Nova novela do streaming, *Guerreiros do Sol* retrata o cangaço pela ótica feminina.

28 **Cidade nossa**
Sérgio Leo faz uma reflexão em tempos de “nova guerra fria”.

30 **Crônica da Revista**
Maria Paula homenageia a ministra Fátima Nancy Andrihgi por sua dedicação à Justiça.



Reprodução/Getty Images

Eufrázio

Ministério da Cultura e **BR PETROBRAS** apresentam

A10

Stepan
Nercessian

Claudio
Lins

Patrícia
França

Sylvia
Massari

& GRANDE ELENCO

CHATO

texto de
Fernando Moraes
& Eduardo Bakr

& OS DIÁRIOS ASSOCIADOS

direção de
Tadeu Aguiar

100 anos de paixão

11 DE JUNHO ÀS 16H E 20H EM BRASÍLIA
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES
SALA PLANALTO

vendas:
Ingresso **Digital**

Patrocínio:



CEMIG



GOVERNO
DIFERENTE,
ESTADO
EFICIENTE.



Apoio:



Produção:

Patrocinador Oficial:



Realização:



Moda

Poder TRANSFORMADOR

Como tornar looks básicos em produções cheias de personalidade com acessórios de diferentes estilos

POR LUIZA MARINHO*

Sabe aquele combo clássico de jeans e camiseta branca? Ou o vestidinho preto minimalista? Por mais básicos que sejam, esses looks podem ganhar outra cara com a ajuda de acessórios bem escolhidos. Mais do que um complemento, colares, brincos, bolsas e cintos são capazes de expressar personalidade e transformar completamente uma produção.

“Os acessórios funcionam como uma assinatura pessoal. São eles que conferem informação de moda, deixando qualquer look mais interessante e estilizado”, explica a consultora de estilo Marina Costa, especialista em imagem pessoal.

Segundo ela, o segredo está em pensar nos acessórios como protagonistas, não apenas coadjuvantes. “Uma calça jeans com camiseta branca pode se tornar um look sofisticado com um maxicolar e brincos grandes, ou então ficar mais urbano com uma pochete e um tênis colorido”, exemplifica.

A consultora sugere começar por peças-chave: colares de corrente, brincos de argola, lenços, bolsas estruturadas ou até um cinto de fivela marcante. “Escolha um ou dois acessórios que se destaquem e monte o restante do look a partir deles.”

Prata e dourado: pode misturar?

Uma dúvida recorrente é se é permitido misturar metais — como prata e dourado — em uma mesma produção. Para a stylist Marcella Dutra, a resposta é: com certeza! “Essa ideia de que não se pode misturar prata com dourado ficou no passado. Hoje, a mistura



Os acessórios certos podem transformar um look até então básico em algo marcante

ACESSÓRIOS INDISPENSÁVEIS

Entre os itens que não podem faltar no arsenal de quem quer turbinar looks básicos, as especialistas destacam:

- **Brincos statement:** maxibrincos ou modelos esculturais.
- **Colares de corrente:** especialmente as mais grossas, que dão um ar moderno.
- **Óculos de sol:** de armações marcantes.
- **Lenços:** versáteis, podem ser usados no pescoço, na cabeça ou na alça da bolsa.
- **Bolsas pequenas:** modelos como a minibag ou a clutch, que elevam a produção.
- **Por fim, as especialistas reforçam:** mais do que seguir regras, o importante é que os acessórios reflitam a personalidade de quem usa. “O estilo pessoal deve sempre ser o norte. Acessórios são uma forma de comunicação não verbal, então escolha peças que transmitam quem você é”, conclui Marcella Dutra.



Cintos são uma boa opção para realçar o look

é, inclusive, muito bem-vinda, confere modernidade ao visual e pode agregar, e muito, para seu look”, afirma.

Marcella recomenda, no entanto, prestar atenção às proporções. Segundo ela, o ideal é que as peças tenham uma linguagem em comum, seja no acabamento, seja no estilo. Por exemplo, se você usa um colar dourado com design mais orgânico, pode combinar com anéis prateados que também tenham essa estética mais fluida.

Quando o assunto são acessórios chamativos, como brincos grandes, óculos de sol ousados ou bolsas com cores vibrantes, o equilíbrio é fundamental. “Se optar por brincos grandes, talvez não precise de colar. Ou, se quiser usar tudo ao mesmo tempo, escolha roupas mais neutras, para que os acessórios possam brilhar”, orienta Marina.

Já Marcella reforça que os acessórios são, também, uma oportunidade de experimentar novas tendências sem necessariamente mudar o guarda-roupa inteiro. “Às vezes, basta adicionar um brinco diferente ou uma bolsa com uma cor fora do comum para atualizar seu look.”

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Eufrázio

ITF® Beach Tennis



ITF® Beach Tennis
**WORLD TOUR
SAND SERIES**
Brasília Classic '25

Secretaria de
Esporte e Lazer



Os

GIGANTES

do Beach Tennis de volta a Brasília!

09 A 15 DE JUNHO - ARENA BRB

Apoio Master

Patrocínio

Secretaria de
Esporte e Lazer



**CORREIO
BRAZILIENSE**

**GARANTA O
SEU INGRESSO EM**

bilheteriadigital.com

Beleza

Em datas como o Dia dos Namorados, cresce o interesse por se sentir mais confiante para os momentos de intimidade, mas é preciso ficar atento, principalmente à escolha dos produtos utilizados

POR LOANNE GUIMARÃES*

Durante os últimos anos, os cuidados com a região íntima deixaram de ser um tabu e passaram a ocupar as prateleiras de farmácias e lojas de cosméticos, com sabonetes íntimos, hidratantes, perfumes, lenços, lubrificantes e até desodorantes íntimos. Pesquisa realizada pela Nielsen, empresa global de medição de audiência, revela que no ano de 2025 há uma previsão de aumento de 39% do consumo de produtos para cuidados íntimos.

De acordo com a médica dermatologista Ana Carolina Sumam, embora sejam naturais, produtos como óleos e cremes de origens vegetais devem ser usados com cautela na região íntima. "Esses produtos podem provocar alergias, irritações ou alterar o pH local, favorecendo infecções. Por exemplo, o óleo de coco é um bom hidratante, mas pode aumentar o risco de candidíase. Já a babosa tem ação calmante, mas precisa ser pura e bem higienizada para evitar contaminação", alerta.

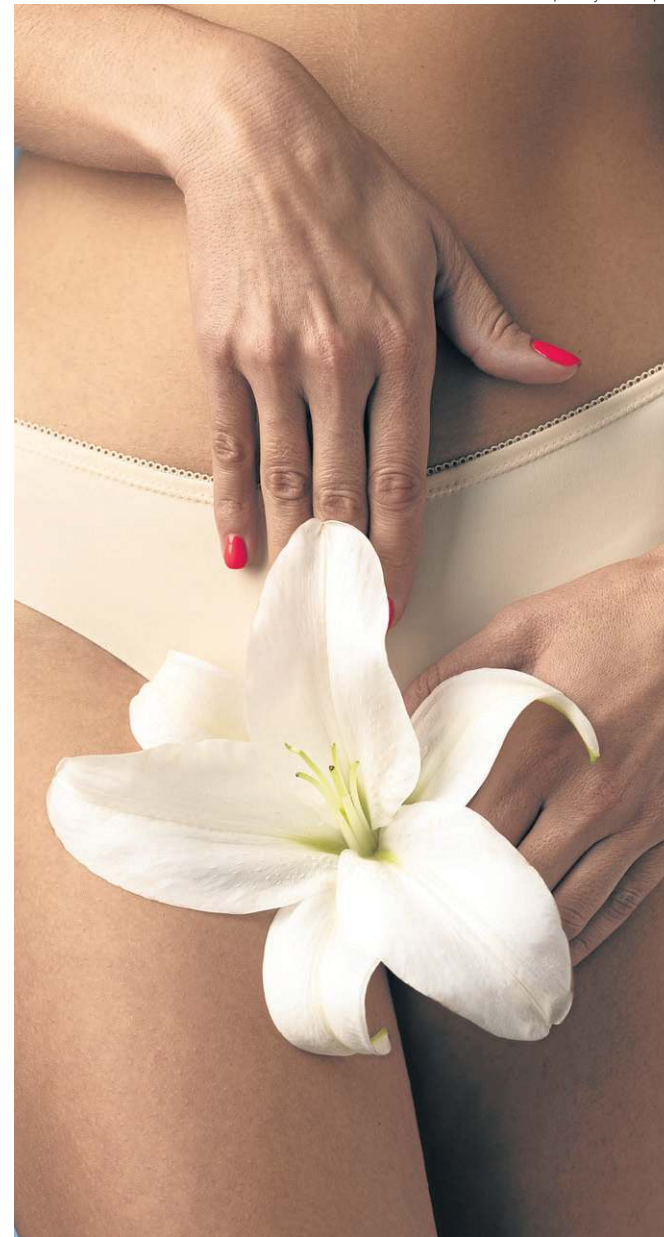
O uso excessivo de produtos perfumados ou com ativos químicos agressivos pode gerar complicações, como irritações, alergias, queimaduras, desequilibrar o pH natural da região íntima e até aumentar a sensibilidade local. O indicado é dar uma atenção maior aos rótulos, evitar produtos com álcool, corantes, parabenos e fragrâncias fortes. Consulte um profissional antes de inserir qualquer novo produto na sua rotina e, sempre que possível, priorize marcas confiáveis e testadas dermatológica e ginecologicamente.

Menos é mais

A higiene é o ponto de partida dos cuidados com a saúde íntima, e exageros podem ser prejudiciais, já que a região íntima é autolimpante, delicada e sensível. O excesso pode agredir a barreira natural da pele, provocar irritações, dermatites e até alergias. "O ideal é realizar a higiene íntima apenas com água ou com sabonetes específicos, de pH equilibrado e sem fragrância. Mesmo esses devem ser usados com moderação", explica Estella Sontag, ginecologista e professora de medicina do Ceub.

Segundo a profissional, além dos cuidados diários, manter uma alimentação equilibrada e se hidratar é fundamental. "Um dos erros mais comuns é fazer duchas vaginais (lavagem interna), que removem as bactérias protetoras e aumentam o risco de infecção. É preciso fazer a troca de absorventes com frequência, evitar peças íntimas com tecidos sintéticos e usar roupas muito apertadas."

ENTRE O PRAZER E O AUTOCUIDADO



Reprodução/ Freepik

Cuidado como ritual

Para Maira Campos, ginecologista endócrina, os cuidados prévios incluem a higienização, e optar por lubrificantes à base de água ou silicone, já que lubrificantes não compatíveis com a mucosa vaginal podem predispor ao surgimento de infecções. "O uso de certos produtos antes e após a relação sexual pode representar riscos, principalmente se eles alterarem a lubrificação natural, o pH vaginal ou causarem microlesões na mucosa. Além disso, alguns produtos podem comprometer a eficácia do preservativo, facilitando rupturas", detalha.

Os principais cuidados a serem seguidos para prevenir infecções e manter a saúde após a relação sexual são: urinar logo depois do ato para reduzir o risco de infecção urinária; realizar uma higiene íntima suave, apenas com água ou sabonetes específicos para a região genital; e observar sinais de irritação ou desconforto.

Desde que iniciou a vida sexual, a estudante Júlia Rodrigues passou a enxergar os cuidados íntimos

como uma questão fundamental de saúde e bem-estar. "Todos os dias, faço a higienização com sabonete neutro e aplico algumas gotinhas de óleo de melaleuca na calcinha. Dou preferência a peças de algodão, já que esse tecido permite a respiração da pele, absorve a umidade e ajuda a evitar a proliferação de bactérias e fungos. Cuidar dessa parte tão essencial do nosso corpo é um ato de autocuidado que impacta diretamente na autoestima", acredita.

E mesmo com toda essa rotina cuidadosa, Júlia passou por uma situação desconfortável: começou a sentir alguns desconfortos e ter corrimentos incomuns. "Uma vez, usei um lubrificante íntimo e, depois de um dia cheio, cheguei em casa sentindo a região bastante irritada. Foi um alerta importante sobre como cada corpo reage de forma diferente a certos produtos e da importância do acompanhamento médico", finaliza.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



Creme Hidratante Deslizante para Lâmina Cuide-se Bem Doçura na Pessecura — 200ml (R\$ 49,90)



Gel Lubrificante Íntimo K-MED 2 em 1 — 203g (R\$ 39,90)



Spray Íntimo Refrescante Cuide-se Bem Cereja Livre Cherry — 75ml (R\$ 44,90)



Sabonete Líquido Íntimo Cuide-se Bem Nuvem — 200ml (R\$ 44,90)

GUIA RÁPIDO PARA USO DE PRODUTOS ÍNTIMOS

- 1) Leia o rótulo** — Prefira os testados dermatologicamente e ginecologicamente.

2) Evite misturas — Não combine vários produtos sem orientação médica.
- 3) Use com moderação** — O uso frequente e sem necessidade pode desregular a flora vaginal.

4) Atenção aos sinais de alerta — Coceira, ardor ou corrimento? Suspenda o uso e procure um profissional.



FELIZ DIA DOS NAMORADOS

NO JOGO DA VIDA, ENCONTREI VOCÊ

Celebre a beleza da conquista com presentes apaixonantes: Rabanne, Carolina Herrera, Jean Paul Gaultier e mais. Confira a seleção no QR code:



Comportamento

Conforto, luxo e prazer

Alta gastronomia e até menu de travesseiros são alguns dos detalhes que estão transformando o mercado de motéis

POR AILIM CABRAL

Diferentemente de como eram encarados no passado, os motéis não são vistos hoje como lugares de pouca qualidade e que se reservam a encontros secretos e casos extraconjugais. A vibe mudou! Eles são, atualmente, quase uma extensão dos hotéis, onde é possível fazer refeições de qualidade, tomar banho em piscinas privativas e curtir uma cama king size para dormir depois de viver momentos íntimos.

Chamada de nova motelaria, a tendência traz estabelecimentos mais preocupados com o conforto e o bem-estar e não — apenas — destinados ao sexo. Os momentos mais picantes, claro, não são deixados de lado, mas a forma como a sociedade tem encarado a sexualidade, sobretudo das mulheres, evoluiu nos últimos anos, dando uma nova roupagem aos espaços destinados a esses encontros.

À frente da diretoria regional da Associação Brasileira de Motéis (ABMotéis) em Brasília, Carlos Eduardo Ferreira comenta que os motéis surgiram no Brasil na década de 1960, e a maioria fazia parte de uma subcategoria, chamada lovehotel, voltados a encontros amorosos.

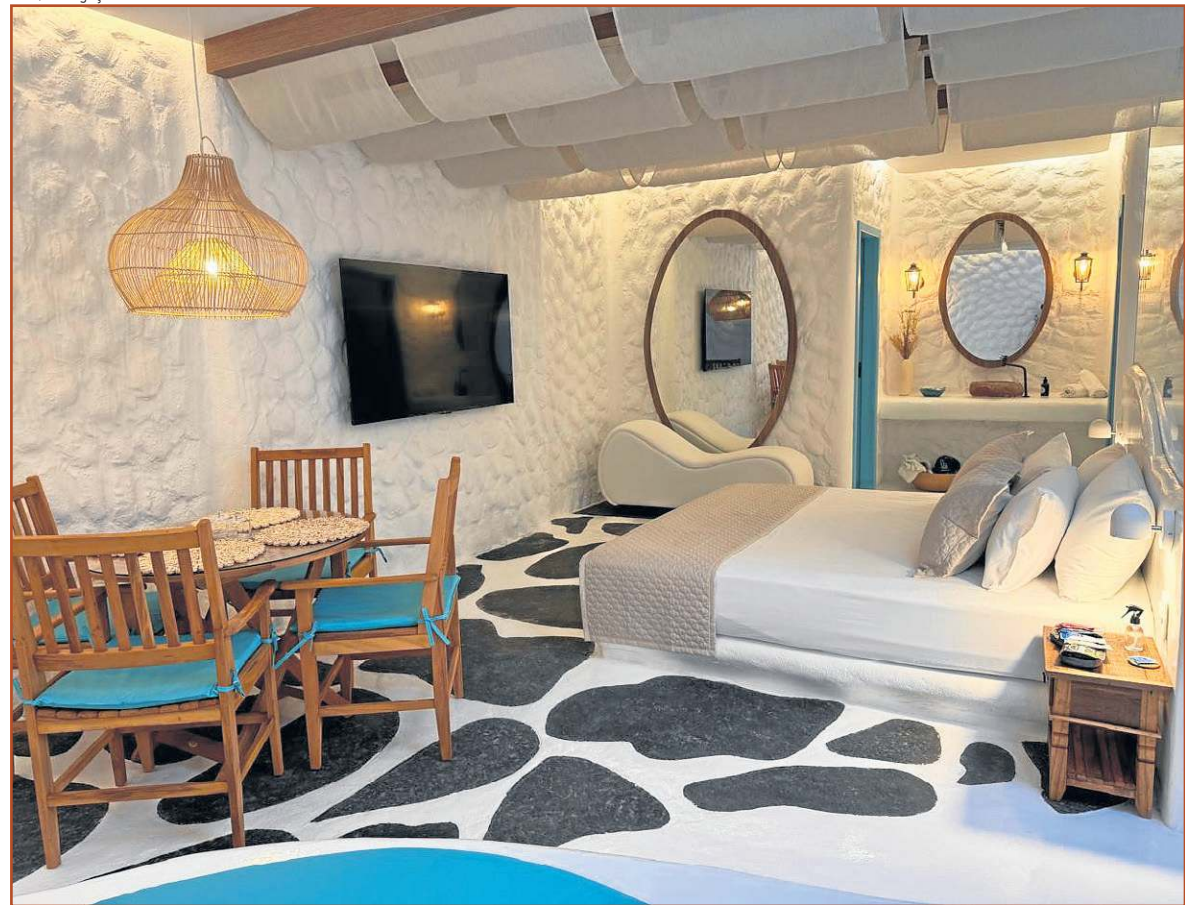
Ao redor do mundo, existem motéis de outros tipos — alguns ficam nas estradas e se destinam ao descanso rápido de viajantes e motoristas, por exemplo; outros ficam próximos aos aeroportos e atendem a passageiros em

Yolo/Divulgação



Suíte Burlesque, no Yolo: universo mais ousado e diferente

Yolo/Divulgação



Suíte no Yolo que poderia ser facilmente confundida com um hotel de luxo tradicional



Espaço com piscina privativa no Drops Motel

conexões ou em bate-volta. Essas categorias também costumam ser mais em conta do que os hotéis tradicionais.

Agora, com a mudança no público, que não se envergonha de visitar motéis lovehotel, os tradicionais no Brasil, eles começaram a se tornar mais luxuosos e alguns optam por um aspecto híbrido, que pode atender tanto os encontros íntimos quanto famílias e amigos.

“Estamos vendo o que acontece no mundo e acompanhando. Os motéis em Brasília, e no país como um todo, estão virando uma categoria diferente. Alguns não têm mais espelhos no teto, quartos temáticos ou cama redonda. Trazem uma coisa mais neutra. Outros mantêm esses itens, mas com bom gosto e ar sofisticado”, comenta Carlos Eduardo.

Outro ponto antigamente apontado como um problema era a higiene dos espaços. Muitas pessoas não tinham “coragem” de curtir as hidromassagens dos motéis, por exemplo. Carlos afirma que, por sofrerem uma fiscalização muito mais intensa, as banheiras e piscinas privativas são, comprovadamente, mais limpas e esterilizadas do que a de muitos hotéis tradicionais. Os produtos usados são os de desinfecção hospitalar.

Público diferente

Com a mudança na forma de encarar a sexualidade, o público desses estabelecimentos também é outro. Carlos comenta que 80% dos visitantes são casais, sejam namorados, sejam casados. Os casos extraconjugais e de uma noite só representam, cada um, menos de 5% do total.

“As mulheres estão mais à vontade para explorar o próprio prazer e isso impacta diretamente na forma como os motéis são vistos. Deixaram de ser aquele lugar proibido e viraram espaços de experiência, de conexão, até de autocuidado em casal”, comenta Celso Felício Covre, dono do grupo Via Sul Motéis, que tem, em Brasília, o Yolo Motel e o Motel Boutique.

A mudança, que começou a ser vista há cerca de cinco anos, ficou mais evidente e intensa nos últimos três. Ele acredita que as redes sociais, as conversas mais abertas e a mudança na estética dos estabelecimentos ajudaram muito a quebrar esse tabu.

Outro ponto levantado por Celso é que o maior concorrente dos motéis hoje é a casa dos clientes. “Sendo assim, temos que superar e surpreender em todos os aspectos a expectativa dos clientes. Imagine o cenário em que seu parceiro(a) deseja sair na sexta à noite, o motel pode proporcionar uma experiência completa de entretenimento de forma mais segura, econômica e prática”, completa.

Na gerência do Flamingo, tradicional na cidade, Elza Bezerra comenta que existe um esforço intenso para tirar os motéis da escuridão. “Queremos ser protagonistas nas memórias de casais apaixonados.”

NOVIDADES NOS MOTÉIS

A aposta dos moteleiros é investir em design moderno, conforto, experiências sensoriais, boa gastronomia e tecnologia. Confira algumas das principais novidades que conquistam os clientes em Brasília:

- Menu de travesseiros
- Wi-fi de qualidade e acesso a streamings
- Amenities de qualidade
- Escalda-pés
- Serviços de Spa
- Piscina privativa
- Perfumaria customizada
- Roupas de cama de qualidade
- Menu assinado por chefs de cozinha
- Carta de drinks

LOVEWEEK

A LoveWeek 2025 é uma iniciativa da ABMotéis que busca permitir que os casais tenham experiências únicas e não se limitem somente a 12 de junho para comemorar o Dia dos Namorados. Como a data em si costuma ter restaurante, motéis e hotéis lotados, a ideia é que de 8 a 15 de junho os casais celebrem a data em momentos alternativos, permitindo mais conforto.

Disponíveis em diversos motéis em Brasília e outras cidades do Brasil, os pacotes incluem jantar romântico, pernoite completo, das 20h às 13h do dia seguinte, e café da manhã. Os extras que podem ser escolhidos incluem decoração especial, espumante e outros mimos. Mais informações pelo aplicativo Guia de Motéis Go pelo site www.loveweekbrasil.com.br.

Em busca do próprio prazer

Uma “sommelier” de motéis em Brasília é como a empresária Beatriz Lucca de Oliveira Dascher, 28 anos, define-se. Casada e muito aberta a falar sobre e a explorar a própria sexualidade, ela acredita que essa mudança social foi um ponto-chave no aumento da qualidade dos motéis. Para ela, eles sempre simbolizaram o que hoje está se tornando realidade para a maioria das pessoas. “Não é um lugar para me esconder ou me envergonhar, pelo contrário. É onde posso ser poderosa, me permitir e explorar o prazer”, afirma.

Beatriz conta que sempre buscou suítes diferentes e foi em Brasília que encontrou o que considera o melhor da motelaria. Ela afirma que, para que a experiência seja positiva, é essencial que o atendimento seja tranquilo e sem muito tabu, isso deixa os hóspedes mais à vontade.

A empresária acredita que quanto mais a sexualidade e tudo que se relaciona a ela for tratado com naturalidade, mais felizes e à vontade em sua própria pele as pessoas vão se sentir. Isso também favorece que as pessoas se permitam ousar e fazer coisas que antes não teriam coragem. “Não me envergonho de ter vibradores, gastar com lingerie e motéis. Não me envergonho de buscar meu próprio prazer e ninguém deveria.”

É assim que o icônico Sebastião Salgado definia a fotografia. E é como um retorno a um passado coletivo que os jovens resgatam as câmeras antigas e as fotos reveladas

POR AILIM CABRAL E EDUARDO FERNANDES

Você é jovem, sai com os amigos, tira várias fotos com a sua câmera digital, muito provavelmente uma Cybershot, modelo da Sony que é a preferida. Ao chegar em casa, ansioso, conecta o cabo ou o cartão de memória no computador para ver as imagens em uma tela maior e selecionar as suas preferidas. Ao mesmo tempo em que essa cena pode ser tirada diretamente de 2005, ela pode ter acontecido — acredite — na semana passada.

As câmeras digitais, as Polaroids e até as máquinas fotográficas analógicas caíram no gosto dos adolescentes. As gerações Z, jovens nascidos entre 1997 e 2010, e Alfa, os nascidos a partir de 2010, estão entre os protagonistas da tendência. O estudante Augustus de Aguiar Matos, 16 anos, é um deles. E dos bem empolgados, diga-se de passagem. Dono de uma Polaroid e de uma câmera digital, além da analógica só esperando no carrinho de um site de compras, ele conta que sempre gostou de fotografia.

Quando criança, gostava de se sentar no chão da sala e folhear os álbuns de fotos antigas da família. A vontade de ter a Polaroid veio em 2021, quando a máquina ficou em evidência e ele viu nela a chance de ter, assim como os seus pais tinham, mídias físicas com as suas lembranças.

“Uma foto boa sabemos que vamos ter. O celular permite isso. Mas a foto espontânea, que você só tem uma chance de ter, ou aquela com um efeito antigo, são algo diferente e, por isso, tão legal.” De lá para cá, Augustus já reúne algumas centenas das pequenas fotos quadradas dentro da moldura branca. Elas ficam, inclusive, expostas no quarto do jovem. Ele e os amigos usam os cartuchos antigos de filme para expor as imagens.

Dos anos 1990 para os 2000

Em seguida, veio a digital. Com uma irmã 11 anos mais velha e vendo desenhos e filmes dos anos 2000, Augustus ficou empolgado para ter a sua. Cerca de um ano antes da proibição dos celulares durante as aulas, ele comprou a máquina e começou a se aventurar nas fotos. Tempos depois, os amigos começaram a investir também no equipamento. Hoje,



“A memória de todos nós”

ele acredita que mais de 90% das fotos que os colegas tiram é com as câmeras digitais. Para os momentos ficarem ainda mais divertidos e surpreendentes, no início das aulas, eles se reúnem e trocam as câmeras

— alguns têm, inclusive, mais de uma. No fim do dia, destrocam e começam a ver as imagens.

Apesar de para alguns adolescentes a máquina ter sido a única alternativa e a transição ter sido difícil,



Augustus é apaixonado por câmeras antigas

Fotos: Bruna Gaston CB/DA Press

Augustus vê a distância do celular com bons olhos. “Para mim, está tão saturado, ficamos o dia todo expostos ao on-line e acho que perdemos a autenticidade. A mídia física se torna mais real e autêntica”, acredita.

Além de curtir o efeito que as máquinas dão para as imagens, Augustus faz questão de revelar as imagens. Além de gostar de ter as imagens físicas, ele as usa para presentear os amigos. “Escrevo um bilhete junto com a foto e, agora, estamos também fazendo álbuns de foto completos para presentear. É uma coisa diferente, com um significado especial”, comenta.

Fã da tendência vintage como um todo, o estudante não se limita às fotos. Ele tem — e ouve com frequência — um tocador de discos de vinil e criou

Eufrázio



Augustus emoldura as fotos que tira nas suas câmeras

o hábito de trocar cartões portais com os amigos. “Sempre que algum de nós viaja, compra cartões dos pontos turísticos e escreve bilhetes.”

Um olhar poético

Tempo, tato e surpresa. Na era dos cliques infinitos e da imagem descartável, as máquinas analógicas — com sua limitação de poses, seu processo manual e seu mistério na revelação — devolvem à fotografia o seu caráter ritualístico. De acordo com Rose May Carneiro, coordenadora de extensão da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB), jovens buscam nas câmeras antigas, como ocorre com um vinil ou uma fita cassete, uma experiência sensorial, única, imperfeita e mais autêntica.

“O analógico resgata o encantamento de esperar pela imagem, de errar, de tocar, de guardar. É uma espécie de contracultura afetiva diante do excesso descartável do digital. A nostalgia, aqui, não é um lamento pelo passado, mas um instrumento de invenção do presente. Estou, inclusive, escrevendo um artigo sobre como essa geração hiperconectada que reencontra na fotografia analógica não apenas uma estética vintage, mas uma forma de resistência ao imediatismo”, ressalta.

A nostalgia surge como um gesto de cura: ao recuperar o que parecia esquecido, ela reconstrói vínculos, afeições e modos de olhar, como descreve Rose. O fascínio pelas bordas da Polaroid, pelos tons esmaecidos do filme vencido ou pelas fotos tremidas revela uma vontade de desacelerar, de sentir com mais profundidade o revelar da memória que nasce com a fotografia. É um afeto geracional com o tempo e com as lembranças.

Muito além da Sony Cybershot, que ganhou nova vida com o TikTok e o Instagram, outras câmeras

ressurgem com força. Segundo Rose, a Canon Powershot A95 e outras compactas digitais dos anos 2000, com flash estourado e baixo contraste, estão entre as mais utilizadas pela nova geração. “Olympus Trip 35, famosa pela sua portabilidade e nitidez suave; Minolta X-700 e Pentax K1000, amadas por estudantes de fotografia; Yashica T4 e Contax T2, clássicos de filme 35mm cultuados pela textura e saturação; Polaroid SX-70 e 600, que fazem da revelação instantânea uma performance poética”, detalha.

E até as câmeras descartáveis Fujifilm voltaram às prateleiras, agora como gesto consciente e senso artístico. Para a professora, é importante ressaltar que essas câmeras carregam uma estética que não é só visual, mas também emocional e política: cada imagem tirada com elas carrega uma intenção; nada é aleatório. Não se trata de um simples ato de apertar um botão.

“Fotografia é arte, mas também pensamento. Você fotografa com o seu universo cognitivo, com as suas vivências e experiências. Aí está a delícia de fotografar com essas câmeras. Elas funcionam como uma espécie de pincel. Ao utilizar cada uma delas, você sabe, mais ou menos, o quadro que vai pintar. Todo o resto é o acaso e o seu olhar poético. Por isso, o frisson. Fica difícil resistir”, destaca Rose.

O retorno ao analógico pode ser terapêutico, formativo e poético. Permite que os jovens reaprendam a olhar — e não apenas a consumir imagens. Com o celular, o gesto de fotografar virou um reflexo. “Sebastião Salgado (morto no mês passado), inclusive, disse que poderia ser qualquer coisa, menos a fotografia em seu sentido lato. Com uma câmera analógica é diferente, pois vira escolha. O tempo que se leva para revelar uma foto pode ser o mesmo tempo que se precisa para refletir, criar, existir.”

Especial

De mãe para filha

Maria Luisa Valença de Moraes, 16 anos, também é a orgulhosa dona de uma câmera digital. Para ela, o principal atrativo é a estética das fotos. “Elas têm um ar mais antigo, parece até um filtro natural. Também acho prática, só pegar o cartão de memória e já está no computador”, conta.

Quando se interessou e disse para a mãe que queria comprar, surpreendeu-se ao ouvir que elas tinham uma em casa, só precisavam encontrar e ter certeza de que ainda funcionava. Também fã de fotografia, a fonoaudióloga Roberta Inah Moraes, 45, animou-se ao ver o interesse da filha.

A mãe costumava usar uma câmera semiprofissional para registrar os momentos especiais em família, e elas tinham o hábito de ver as fotos depois de cada dia de cliques. “Minha vontade de ter a máquina também veio do desejo de resgatar a sensação que tinha nesses momentos em família, quando nos reuníamos para tirar fotos e ver o resultado depois”, lembra Maria Luisa.

De acordo com a jovem, a câmera permite que os jovens não se distraiam com outros aplicativos no celular na hora de fazer fotos — ela gosta, inclusive, de se desligar do mundo on-line quando está com os amigos. Depois, claro, curte postar para dividir com eles os registros. “A gente consegue viver o momento e não ficar só tirando foto e postando nas redes na hora.”

A Polaroid está nos planos das duas, é um dos presentes que Maria Luisa gostaria de ganhar de aniversário. Roberta fica feliz ao ver a filha dividindo seu hobby e acha que as câmeras, mesmo as antigas, sempre têm um apelo, independentemente do celular.

Um passado mais simples

Wladimir Rodrigues, professor e coordenador do curso de psicologia do Uniceplac, explica que essas tendências vão muito além de estilo ou moda. Para ele, as pessoas tendem a procurar no passado uma espécie de refúgio emocional. “É sobre sentir algo que o presente, com sua velocidade e seu excesso de estímulos, muitas vezes, não consegue oferecer. Itens como câmeras analógicas nos devolvem uma experiência mais tátil, mais contemplativa”, comenta.

Maria Luisa e a mãe Roberta Inah são apaixonadas por fotografia



É com uma câmera na mão que Maria Luisa captura o mundo

ESTÉTICA RETRÔ

Para aqueles que não têm, no momento, condições de comprar uma câmera analógica, vários aplicativos de celular garantem um efeito similar para inserir nas fotografias. Ainda que a experiência não seja a mesma, vale a pena para quem gosta desse universo.

- Dazz Cam
- VSCO

- Huji Cam
- 1998 Cam

- RetroCam
- PicsArt

O psicólogo acredita que o gosto pelos objetos antigos é uma forma de se reconectar e vivenciar o tempo de outra forma — em que a vida é vivida mais devagar. Existe também o elemento afetivo, em que os objetos funcionam como portais emocionais. “É uma forma de acessar memórias afetivas, de revisitar quem fomos — e, talvez, de atualizar isso de maneira mais consciente. É como se disséssemos a nós mesmos: eu ainda sou essa criança, esse adolescente. Eu ainda posso me reconhecer ali.”

Para os mais jovens, que não chegaram a conviver com esses objetos antes, Wladimir pondera que o estímulo é uma nostalgia imaginada. “É como uma saudade herdada. Esses jovens nunca usaram uma Polaroid nos anos 1990, por exemplo, mas veem nessas imagens e objetos algo que os conecta a uma estética mais sensível, mais humana.”

Em uma resposta simbólica à hiperexposição e à ansiedade causados pela performance e pelo excesso de informação, eles encontram conforto em um passado que não viveram, mas que imaginam como mais leve, seguro e íntimo. “Penso que essa nostalgia, mesmo que construída, cumpre uma função psíquica muito importante: a de criar uma base, uma raiz imaginária, num mundo que, tantas vezes, parece flutuante demais”, completa.

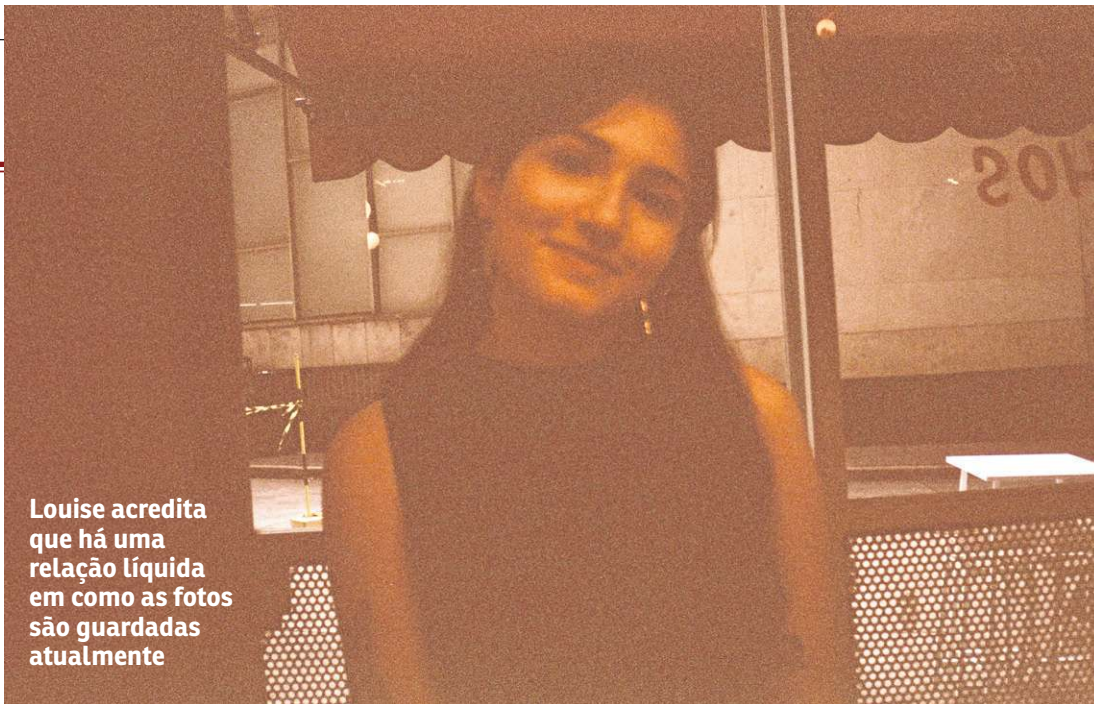
Wladimir acrescenta que essa busca se relaciona à construção de uma identidade mais autêntica, menos moldada por filtros e algoritmos. Entre as vantagens desse processo, o psicólogo enxerga um potencial de humanização, exercitando paciência, sensibilidade e atenção. Além de estimularem mais as conexões humanas e a criatividade.

O mundo em uma imagem

Em 2022, a universitária Louise Müller, 21, resolveu comprar sua primeira câmera analógica, uma Olympus-Pen EE-2. A ideia nasceu de uma curiosidade que a acompanha desde quando era pequena. Mais do que isso, queria descobrir como as fotos, antes tiradas pelo celular, ficariam com o efeito do filme. E assim que conseguiu revelar as primeiras imagens, o resultado foi encantador.

Apesar de jovem e fruto de uma geração totalmente tecnológica, a estudante de psicologia acredita que a resolução dos registros feito com celulares é previsível, polida e sem graça. “Embora seja um avanço, nada substitui a granulação, os tons de cor, o contraste e a experiência de tirar uma foto sem saber de imediato como ficou. Gosto muito desse mistério”, conta.

Toda essa magia, de fato, tem a conquistado até então. Para além da memória que surge com os registros, a estética vintage também é um ingrediente especial nessa receita regada de afeto e nostalgia. Isso, segundo Louise, também reflete a paixão que sempre teve por álbuns de



Louise acredita que há uma relação líquida em como as fotos são guardadas atualmente



Louise é apaixonada pela estética retrô e vintage

ONDE REVELAR

Revelar imagens nem sempre é uma tarefa fácil, sobretudo por ser uma atividade antiga e pouco conhecida entre os mais novos. No entanto, ainda existem vários lugares espalhados por Brasília que continuam inaugurando memórias dos apaixonados pelos registros.

- O Barco Estúdio, SHCGN 716 Bloco E
- Cine Foto JM, CLS 202, Bloco A
- Ótima Digital, CLS 113, Bloco A
- Fujiclick Digital, SHCS CLS 113, Bloco C
- JK FotoStory, CLS 113, Loja 8

fotografia, uma tradição herdada dentro de casa.

“Sinto que, na época dos meus pais e avós, as fotos eram sagradas. Não apenas as fotos, mas também livros, cartas, discos, uma série de bens físicos que agora se tornaram digitais. Agora, as fotos são armazenadas em uma nuvem, em vez de uma caixa de sapatos. A relação

que temos com elas tem se tornado mais líquida”, enfatiza. Hoje, a estudante utiliza duas câmeras para capturar o mundo afora: Olympus-Pen EE-2 e Olympus Trip 200. “Compro e revelo meus filmes no laboratório fotográfico O Barco Estúdio. Gosto muito do atendimento deles e da variedade de opções de filmes”, finaliza Louise.

Fitness & Nutrição

Treinos com eletroestimulação têm se destacado por resultados rápidos e alívio de dores, revolucionando o jeito de se exercitar. Conheça os prós e os contras

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Você já imaginou fazer um treino intenso, capaz de ativar até 300 músculos simultaneamente, em apenas 20 minutos, e ainda com menos impacto nas articulações do que os exercícios convencionais? Essa é a promessa da eletroestimulação muscular, ou simplesmente EMS (do inglês electrical muscle stimulation), uma modalidade que vem conquistando espaço nas academias e estúdios de fitness pelo Brasil.

Nascida da união entre ciência do esporte e inovação tecnológica, a EMS usa impulsos elétricos controlados para estimular a musculatura de forma precisa e profunda. A técnica, que começou a ser desenvolvida para reabilitação física e treinamento de atletas de alto rendimento, agora se populariza como uma alternativa para quem tem pouco tempo, busca resultados rápidos ou deseja diversificar sua rotina de exercícios.

Equipado com um colete ajustado ao corpo e conectado a eletrodos, o praticante realiza movimentos simples, como agachamentos, flexões e alongamentos, enquanto os estímulos elétricos intensificam a contração muscular. O que poderia parecer um recurso futurista é, na verdade, um método cientificamente validado, e cada vez mais acessível para o público em geral.

Mas, como toda novidade, o treino com eletroestimulação ainda levanta dúvidas: ele substitui a musculação tradicional? É indicado para todos os perfis? Quais são os benefícios reais, e onde estão os limites dessa prática?

Como funciona

O educador físico Pedro Vasconcelos explica que o EMS é um método que utiliza impulsos elétricos para provocar contrações musculares, simulando o que o corpo faz naturalmente durante o exercício. “Na prática, o aluno veste uma roupa especial com eletrodos e, durante cerca de 20 minutos, realiza movimentos simples enquanto os músculos são estimulados. É mais eficaz com movimentos ativos, mesmo que leves. A combinação potencializa os resultados”, afirma.

Apesar da intensidade, o treino é de baixo impacto para as articulações, o que torna a técnica uma aliada de pessoas em reabilitação, idosos ou indivíduos com limitações físicas.

TECNOLOGIA A FAVOR DO CORPO

Reprodução/Arquivo pessoal



Apesar da eficácia, a EMS não substitui totalmente o treino convencional, e funciona melhor como complemento

Reprodução/Getty Images

A professora Verônica Felix, especialista em treinamento com EMS, explica que a técnica começou a ser usada na reabilitação e no treinamento de atletas de alto rendimento, e hoje se populariza por atender a uma variedade de perfis — de sedentários a atletas. “Antes da primeira sessão, é feita uma avaliação inicial. O aluno veste o colete com eletrodos distribuídos pelo corpo e, durante 20 minutos, realiza movimentos leves a moderados enquanto os estímulos musculares ocorrem. A intensidade e a frequência são ajustadas de acordo com a tolerância e os objetivos do aluno”, relata.

Além do uso em treinos ativos, a EMS também pode ser aplicada de forma passiva, com o aluno deitado ou sentado, especialmente em contextos de reabilitação física ou alívio de dores.

Uma dúvida que vem a surgir é se a EMS poderia substituir completamente a musculação tradicional. Apesar da eficácia, não substitui totalmente o treino convencional, e funciona melhor como complemento. “Ela acelera resultados e ativa grupos musculares que, muitas vezes, são difíceis de recrutar com exercícios convencionais. Mas o treino convencional ainda é fundamental, principalmente em metas como hipertrofia máxima ou desempenho específico”, destaca Verônica.

Benefícios

A tecnologia permite a estimulação simultânea ou localizada de diversos grupos musculares, como braços, ombros, coxas, panturrilhas, abdômen e costas. Dependendo do objetivo, seja reabilitação, seja emagrecimento e fortalecimento, os impulsos podem ser direcionados estrategicamente.

Verônica compartilha o caso do aluno Pablo Pedrosa, que combinou a EMS com mudanças na alimentação e obteve resultados expressivos: “Em 10 meses, perdeu 10 quilos de gordura, especialmente na região abdominal visceral, e aumentou a massa magra com ganhos visíveis de força e resistência”.

A professora diz que resultados visíveis costumam aparecer entre quatro e seis semanas, variando conforme a frequência das sessões, alimentação e perfil individual. “Os alunos relatam melhorias no sono, aumento da disposição, redução de medidas, firmeza muscular e até alívio em quadros de fibromialgia.” Pedro complementa que os benefícios mais percebidos envolvem o fortalecimento muscular, a melhora da postura, o ganho de resistência, a economia de tempo e o auxílio em processos de reabilitação.

Outro benefício da eletroestimulação é a melhora de dores, com uma técnica que foca na liberação da tensão muscular. Pedro compartilha o caso de uma aluna que sofria com dores crônicas na lombar. Em dois meses, combinando EMS com um plano de fortalecimento postural, ela relatou melhora significativa na dor e na qualidade de vida. “Esse tipo de feedback é comum: os alunos sentem os músculos muito ativados,



A EMS usa impulsos elétricos controlados para estimular a musculatura de forma precisa e profunda

AULA EXPERIMENTAL

A professora Verônica Felix atua como profissional de EMS na Clínica do Futuro (@clinicadofuturo), no Noroeste, que há três anos oferece treinos com eletroestimulação e uma aula experimental gratuita para quem tiver interesse ou quiser matar a curiosidade. Lá, todos os professores são formados e treinados para o acompanhamento das sessões de EMS.

mesmo com pouco tempo de treino, e notam rapidamente uma melhora na firmeza muscular e na postura”, conta o educador.

Cuidados e contraindicações

Nas primeiras sessões, é comum sentir algumas dores musculares, especialmente quem não é habituado a praticar exercícios, sendo necessário descansar o corpo. Além disso, beber bastante água, alimentar-se bem e ter boas noites de sono são recomendações

para que os resultados sejam mais eficazes.

Apesar da eficiência, a eletroestimulação não é isenta de riscos. Quando mal aplicada, pode causar fadiga excessiva ou até lesões musculares. Por isso, é essencial que o método seja conduzido por profissionais qualificados, como educadores físicos ou fisioterapeutas com formação específica em EMS. Algumas pessoas devem evitar o método totalmente, como no caso de gestantes, pessoas com marca-passo, doenças cardíacas ou epilepsia, podendo fazer mais mal do que bem.

Para aplicar a EMS com segurança, o profissional deve ter formação específica na técnica e sólido conhecimento em fisiologia muscular, treinamento físico e reabilitação. “Infelizmente, ainda há promessas irreais no mercado. É essencial mais regulamentação e responsabilidade”, reforça Verônica.

O potencial da tecnologia ainda está longe de ser totalmente explorado. Pedro acredita que os próximos anos trarão uma integração da EMS com inteligência artificial, sensores corporais inteligentes e programas hiperpersonalizados. “A tendência é que o treino fique ainda mais preciso, seguro e ajustado às necessidades individuais.”

***Estagiária sob supervisão de Sibeile Negromonte**

Turismo

Em Bento Gonçalves, capital brasileira do vinho, a Cooperativa Vinícola Aurora, pioneira em enoturismo, é uma excelente opção de passeio para quem visita a cidade

POR MALCIA AFONSO*

As férias se aproximam e um destino sempre concorrido é a serra gaúcha que, neste ano, comemora os 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul. Passando por Bento Gonçalves, considerada a capital brasileira do vinho, o enoturismo se destaca. Foi lá que nasceu a primeira iniciativa dessa atividade no país, hoje disseminada por várias regiões.

A Cooperativa Vinícola Aurora, pioneira, desbravou esse nicho em 1967. No Distrito Federal, seus vinhos, sucos, espumantes e coolers são bastante conhecidos. A **capital do país** é o quarto destino de seus produtos, ficando atrás de São Paulo, do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

E para quem quer conhecer o caminho trilhado do agricultor ao consumidor, a Aurora oferece uma programação inesquecível aos visitantes, com uma diversidade de experiências distribuídas nas unidades matriz e Vale dos Vinhedos, ambas em Bento Gonçalves, e no município vizinho de Pinto Bandeira.

O maior sucesso entre essas vivências é a Aurora Città, na sede da cooperativa, um tour guiado gratuito que inclui apresentação sobre a história da vinícola, explicação sobre os processos de produção e degustação de bebidas.

Apaixonada pelo ofício, sempre que possível, Ana Maria De Paris Possamai, gerente de turismo da cooperativa, também acompanha os que chegam para iniciar o contato com o vinho e/ou a arte da produção das bebidas derivadas da uva.

Uma das dúvidas de muitos é como diferenciar um bom vinho de um nem tanto, algo que, na verdade, depende de cada um. “O vinho que é bom para mim pode ser horrível para o outro. É muito uma questão de paladar”, assinala Ana Maria. Para ela, o que se faz é buscar os hábitos de quem quer experimentar o vinho, mesmo que nunca tenha tomado.

“Se a pessoa já consome algum tipo de bebida que é mais amarginha, eu posso indicar um Pinot Noir, que é um vinho de entrada, mais leve, sem tanto tanino. Ou um vinho branco, é mais fácil começar por ele. Porém, não posso sair mostrando um Gran Reserva Tannat, porque ela vai odiar, nunca mais vai tentar beber vinho na vida. Ele é muito bom, mas a gente precisa entender em que categoria de consumo essa pessoa está” detalha.

Eufrázio



Da parreira à mesa

Popular na capital

No ano passado, o DF foi responsável por R\$ 48 milhões das vendas da cooperativa. Os produtos mais consumidos na capital são suco de uva tinto integral; Aurora Zero Álcool branco; espumantes Branco Moscatel; Rosé Moscatel e Branco Brut.

História

Parte das instalações fica no subterrâneo e impressionam pela dimensão. “A Aurora foi fundada há 94 anos e esses prédios foram construídos nas décadas de 1930, 1940. À época, a única maneira de manter os vinhos na mesma temperatura era fazendo a cantina — como os imigrantes chamavam — debaixo da terra”, conta Ana Maria.

Até hoje, a vinícola permanece nesse espaço. As pipas gigantes, em garapeira ou pinheiro, com capacidade para 100 mil litros, usadas para a estocagem de vinhos de mesa, impactam o cenário. Não têm um prego sequer, são montadas unicamente com o encaixe das tábuas, presas por cintas de ferro.

Aos poucos, elas estão sendo substituídas por tanques de aço inoxidável. As barricas pequenas, de carvalho, continuarão a ser utilizadas para o envelhecimento de algumas linhas de vinhos, como a Reserva, o Millésime e o Gioia.

Mas o destino das peças monumentais é interessante. As vinícolas da região as vendem para hotéis e pousadas, que as transformam em charmosas acomodações. Uma delas deve permanecer no acervo: a histórica pipa que virou a obra de arte *A paisagem serrana no olhar da imigração*, pelas mãos do artista Angel Lucena, em homenagem aos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, que encanta os visitantes.

Um dos pontos prediletos, principalmente para registrar o passeio em fotos, é a Fontana di Bacco. A obra, criada pelo uruguaio radicado no Rio Grande do Sul Gustavo Nakle, foi inaugurada em 1985, em alusão ao deus romano e dela jorra “vinho” — uma mistura que imita a bebida. O corredor com bandeiras no alto, representando os países com os quais a vinícola tem ou teve negócios, chama atenção pela imponência. Nos corredores, pequenos nichos com imagens sacras relembram a religiosidade dos imigrantes.

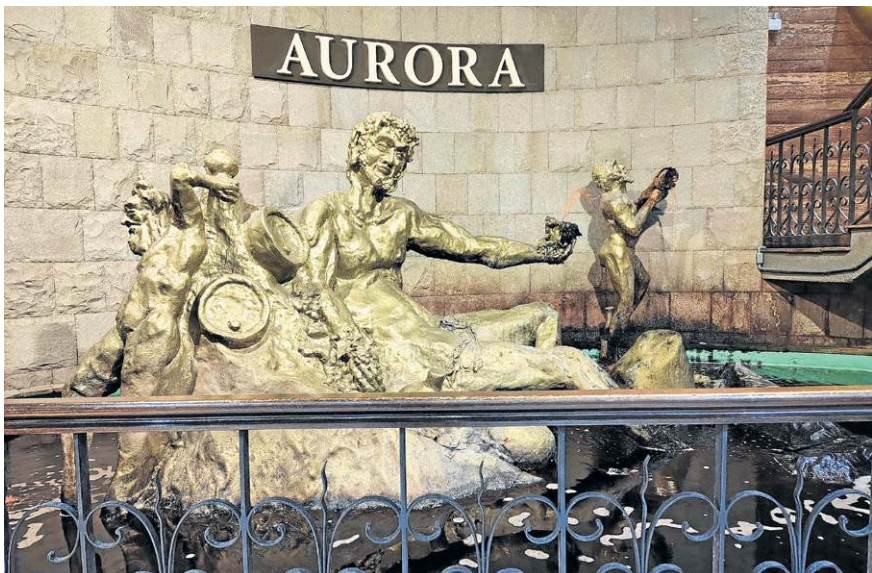
O passeio termina com a degustação de produtos e está disponível diariamente, via agendamento (**veja quadro**). Somente na matriz, foram 260 mil visitantes em 2023 e 60 mil nos primeiros quatro meses



Anderson Pagani

Obra do artista Angel Lucena em homenagem aos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, feita sobre uma pipa gigante de madeira

Malcia Afonso/CB.D.A.Press



A Fonte de Baco, do artista Gustavo Nakle, é um dos pontos prediletos dos visitantes para fotos na matriz

Eufrázio

Malcia Afonso/CB.D.A.Press



Ana Maria De Paris Possamai, gerente de turismo da Cooperativa Vinícola Aurora, mostra os tanques de aço que estão substituindo as pipas de madeira

Malcia Afonso/CB.D.A.Press



de 2025. O ano de 2024 apresentou queda de 30% no movimento, devido à situação climática no estado.

Reconstrução

Em 2024, o Brasil se mobilizou para ajudar o Rio Grande do Sul, devastado pelas chuvas. Na região de Bento Gonçalves, os deslizamentos de terra deixaram um rastro de destruição, medo e tristeza.

A colheita havia sido concluída pouco tempo antes, mas nem por isso os danos emocionais e materiais pesaram menos. No caso da Aurora, 3% dos vinhedos foram perdidos, em um universo de 1,1 mil cooperados — mais de 600 famílias — que cultivam a uva em pequenas propriedades espalhadas em 11 municípios da serra gaúcha.

O presidente da cooperativa, Renê Tonello, 63 anos, emociona-se quando lembra daquele período. “Fiquei um mês fora de casa. Imagina a Defesa Civil, na tua propriedade, dizendo para sair e levar só os documentos. Tivemos que abandonar tudo, sair pelo mato, não tinha mais estradas. Foi terrível. Um de nossos cooperados perdeu a filha”, recorda.

Mas, com força e coragem, os agricultores seguiram firmes na tarefa da reconstrução. “Passado o sufoco, recomeçamos, e, hoje, estamos aqui”, conclui Tonello, cujos ancestrais chegaram à região na primeira leva de imigrantes italianos, em 1875.

Este ano, a safra da Aurora foi de 71,6 milhões de quilos de uva, a segunda maior em duas décadas, sendo que 75% dessa produção é destinada à fabricação de sucos. E a cooperativa conseguiu realizar, de 13 a 15 de maio, a sétima edição da Vitis Aurora, que busca principalmente fomentar o desenvolvimento da agricultura familiar..

A iniciativa reuniu, em Pinto Bandeira, mais de 100 expositores e sete startups, que mostraram as novidades do setor. As tendências climáticas para a fruticultura e a viticultura estiveram entre os destaques dos painéis da feira, que busca, principalmente, fomentar o desenvolvimento da agricultura familiar.

Turismo

**Na 7ª Vitis Aurora, em Pinto
Bandeira, a Aurora mostrou
as novidades do setor**



Henry Palla

Malcia Afonso/CB.D.A.Press

Resiliência

Um exemplo de resiliência é Ivone Ribolde Bellé. Quem olha para seu sorriso aberto e sente sua alegria de viver não imagina o que ela passou. A produtora, de 63 anos, viúva, teve suas parreiras levadas pela força da água. De 1 hectare, ela perdeu 0,7.

Ivone conta que ficou “desesperada por uns 15 dias”, parte deles ilhada na casa do sogro. Depois, ela levantou a cabeça e firmou o propósito de colher a última safra, nas laterais que restaram das videiras, pois o meio foi todo embora. Feito isso, colocou abaixo esse pouco que sobrou, para reconstruir do zero. E assim está fazendo, com o apoio dos agrônomos da cooperativa e da Emater-RS e recursos do Pronaf — programa do governo federal. “Ficou quase impossível trabalhar esses dois pedacinhos que sobraram, o melhor era mesmo limpar tudo”, explica.

A terra foi preparada e irá receber o novo plantio. A primeira colheita deve ocorrer em dois ou três anos. Ivone, que produzia 70 mil quilos de uva, espera ampliar para 100 mil quilos. Neta e filha de viticultores, ela não teme desafios. “A vida já me deu bastante rasteiras, mas estou aqui. E vou contar um segredo. Estou pensando em fazer outro parreiral, na propriedade do meu pai”, planeja a produtora, que pretende trabalhar até ficar bem velhinha. “Eu tenho muita coragem. Sou muito guerreira. Não vou desistir, não. Se Deus me der muitos anos, vou fazer muitos parreirais”, garante Ivone.

**A repórter viajou a convite da
Cooperativa Vinícola Aurora.**



Ivone Bellé teve suas parreiras levadas pela água e aceitou o desafio de começar de novo

TOURS

A Aurora Città é acessível para pessoas com deficiência e pode ser guiada em inglês, espanhol, italiano e Libras. Há mais duas opções de tour na matriz, ambas pagas. Uma delas inclui minicurso de degustação com sommelier. A outra é especial para grupos e é feita em um salão onde podem ser adaptadas as atividades oferecidas nas outras unidades enoturísticas.

No Vale dos Vinhedos, por exemplo, é proporcionada uma degustação harmonizada com chocolate. Em Pinto Bandeira, são realizadas caminhadas em meio aos vinhedos e piqueniques em seus jardins. Nesta época, as parreiras estão secas, mas as paisagens valem a pena. As videiras brotam a partir da primavera e a vindima, geralmente, ocorre de janeiro a março.

Nessas duas unidades, as visitas podem ser guiadas em inglês e espanhol.

Os roteiros e os preços estão disponíveis no site vinicolaaurora.com.br.

A cidade conta com centros de atendimento aos turistas, que podem ser consultados no site turismo.rs.gov.br/turismo/municipio/cats/34.

Refúgio

O circuito de enoturismo conta com iniciativas tocadas pelos próprios produtores. É o caso do Recanto Flores e Sabores, um refúgio maravilhoso, daqueles lugares dos quais a gente não sente vontade de ir embora. A produtora Alexandra Garbin, cooperada da Aurora, comanda o projeto, ao lado dos pais, Ana Maria, 69, e Alberto, 72. No local, são produzidas 64 toneladas de uvas, destinadas quase totalmente à produção de sucos. Em 2006, a propriedade abriu as portas para que o público também pudesse desfrutar de sua infraestrutura e belezas naturais.

Há espaços para sessões de fotos, realização de eventos temáticos, como vindima com pisa das uvas. Experiências como de culinária artesanal, como oficina de cappelletti, almoços especiais e café colonial. Exceto carnes e alguns embutidos, os alimentos



O Recanto Flores e Sabores, em Bento Gonçalves, é inesquecível, pela beleza e acolhimento

são cultivados por eles próprios. Entre outras ações, são promovidas qualificações para as mulheres do campo, para que transformem seus talentos em renda. “As mulheres acabavam ficando na sombra dos homens. Então, resolvemos trazê-las para junto da cooperativa”, diz Alexandra.

O agendamento é para pequenos grupos. Há, ainda, datas com agenda aberta, perfeitas para quem prefere desfrutar desse paraíso sem a necessidade de formar um grupo. Conheça mais sobre o espaço no site recantofloresesabores.com.br.

Eduardo Benini



A produtora Alexandra Garbin com os pais Ana Maria e Alberto Garbin

labrendabio.com.br

15%
DE DESCONTO*

CUPOM: SOUCLUBE

La Brenda
BIOCOSMÉTICOS

A **rotina**
PERFEITA

dia e noite

PASSO 3

MIMO DE VÊNUS

ETAPA: HIDRATAÇÃO

O MIMO DE VÊNUS é um creme facial indicado para pele normal, mista, oleosa e/ou seca que hidrata sem pesar, que além de ser desenvolvido sem testes de animais e com 95% dos ingredientes de origem natural e biodegradável e pode ser usado TODOS OS DIAS!

SUGESTÃO DE ROTINA:

ETAPA: LIMPEZA

Com a pele molhada aplique um pouco da espuma de limpeza com movimentos circulares, enxágue com água abundante e seque a pele com uma toalha limpa sem esfregar.

ETAPA: TRATAMENTO

Uma vez por semana, substitua a pele limpa, aplique a Máscara de Argila Sanguínea ou Seta Preta e deixe agir por 10 a 15 minutos. Enxágue no banho em água morna com movimentos circulares até remover todo produto.

ETAPA: PROTETOR

Extrato Natural de Hibiscus: Rico em vitamina A e C, previne a pigmentação da pele, auxilia na cicatrização e ajuda a equilibrar o pH.

Extrato de Pimenta: Fonte de vitamina A, C e do complexo B, possui ação antioxidante que combate os radicais livres, prevenindo manchas.

Óleo de Jojoba: Contém vitaminas A e E, além de ser composto por 16% de ceramídeos, que têm ação hidratante e ajudam a manter a pele saudável, evitando a desidratação, enquanto regula a produção de oleosidade, melhora a textura da pele e reduz a aparência das linhas fininhas.

NÃO ESQUEÇA DO PROTETOR SOLAR E SE JOGA!

Uma rotina simples que hidrata, trata e controla a oleosidade.

Skincare desenvolvido para te proporcionar uma pele mais saudável e bonita.

PASSO 2
1x por semana

PASSO 1
todos os dias

ESPUMA DE LIMPEZA
MOSSO DEMAGULHANTE
playa & mandacaru
La Brenda BIOCOSMÉTICOS

SEQUINHA
máscara de argila
50ml

Casa

O lar, sem querer, pode servir de moradia para microrganismos que causam alergias. Com algumas dicas e mudança de hábitos é possível reverter esse cenário

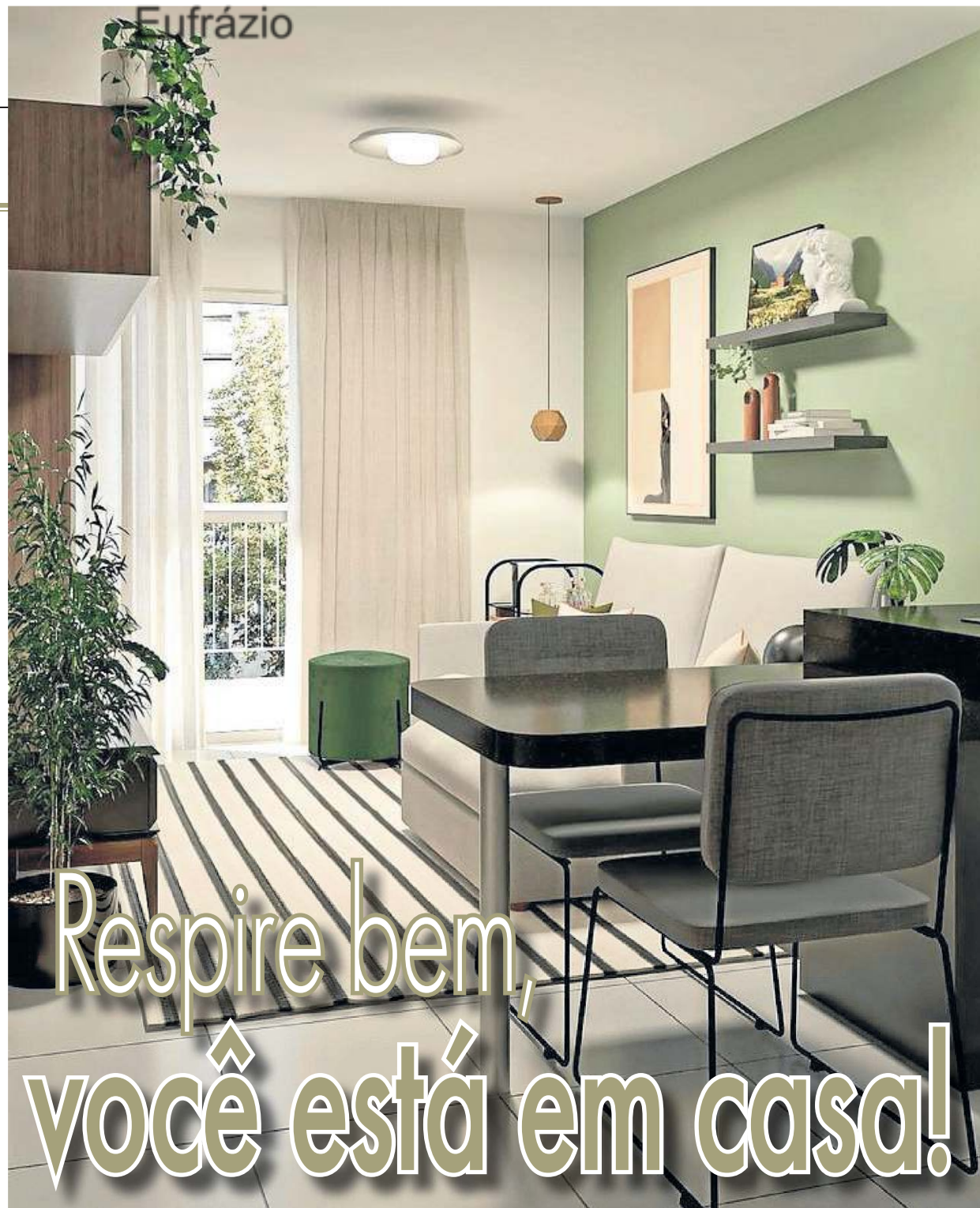
POR LOANNE GUIMARÃES*

Ambientes fechados, materiais porosos e hábitos domésticos inadequados podem intensificar ou desencadear problemas respiratórios para os moradores. Na prática, o conceito de alergia aponta uma resposta do sistema imunológico a substâncias que são normalmente inofensivas para outras pessoas, com sintomas relacionados a espirros, coceira, coriza, vermelhidão na pele e dificuldade respiratória. A rinite alérgica, conjuntivite alérgica e a asma brônquica são os principais tipos de alergias respiratórias relacionadas ao ambiente doméstico.

Segundo a Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia (Asbai), o ácaro de poeira domiciliar é o principal causador de alergias no Brasil, correspondendo a cerca de 80% dos alergias respiratórias. O contato com agentes alergênicos dificulta o controle dos sintomas.

De acordo com Catarina Sombrio, arquiteta e professora do curso de arquitetura e urbanismo da Universidade Católica de Brasília (UCB), a escolha de pisos, revestimentos e tecidos pode ser crucial para evitar o acúmulo de ácaros, poeira e mofo. “No piso, podem ser utilizados porcelanato, cerâmica, vinílico liso, piso laminado de baixa rugosidade e cimento queimado polido. Nas paredes, recomenda-se a aplicação de tintas acrílicas laváveis com acabamento acetinado ou semibrilho, além de papéis de parede vinílicos lisos com tratamento antimoho. Nos estofados e cortinas, os tecidos mais indicados são poliéster, microfibra, couro sintético do tipo PU e lona impermeabilizada.”

E para evitar esses agentes patogênicos, devem-se utilizar materiais não porosos, mais lisos e sem muitas frestas.



Reprodução/ Pinterest

“Devem ser evitados revestimentos porosos ou texturizados que acumulam poeira, como tijolos aparentes sem tratamento e madeira rústica. Para os estofados, o ideal é utilizar revestimentos impermeáveis ou sintéticos. Móveis suspensos ou com pés altos facilitam a limpeza completa do chão, armários e estantes fechados com portas ajudam a reduzir o acúmulo de poeira nos itens armazenados”, explica.

Uma das maiores preocupações de quem é alérgico é sobre decorar e manter a casa com itens que não comprometam sua saúde. Um mito conhecido é que tapetes, cortinas, pelúcias

e livros não podem compor a decoração da casa de pessoas alérgicas. Eles podem sim ser mantidos, desde que sejam tomados alguns cuidados.

“Tapetes devem ser laváveis e de pelos curtos; cortinas, em tecidos laváveis. Pelúcias devem ser lavadas a cada 15 dias ou guardadas em sacos fechados. Livros devem ser guardados em armários com portas fechadas, longe de umidade”, detalha Catarina.

Limpeza constante

A maneira como a casa é limpa também influencia diretamente nas crises

alérgicas. Uma dica é trocar a vassoura e o espanador pelo aspirador de pó e o pano úmido, evitando que a poeira se espalhe ainda mais pelo ambiente. Definir uma rotina com cuidados diários e fazer uma limpeza cautelosa com mais frequência nos móveis e cômodos é essencial. Além de todas essas recomendações, é importante manter o ambiente ventilado e deixar a luz natural entrar por algum tempo.

Na casa da Silveli Bertussi, os quatro moradores são alérgicos. A artesã, o marido e os dois filhos buscam manter a casa mais segura possível, sempre cuidando dos detalhes. “Fizemos exames e descobrimos alergia à poeira, ácaro,

Reprodução/ Freepik



Manter os cômodos arejados e bem iluminados ajuda a evitar o acúmulo de poeiras, pelos e sujeiras

mofo, cheiro de cigarro e a alguns produtos de limpeza. É sempre muito ruim, principalmente nesta época de seca e frio. O maior desafio é conseguir que as pessoas tirem os sapatos ao entrar na minha casa”, conta Silveli. Ao contrário do que muitos pensam, o ar-condicionado não precisa ser um vilão de quem sofre com alergias, desde que sejam tomados os devidos cuidados. “A manutenção regular é fundamental e os

filtros devem ser limpos periodicamente. Além disso, é importante associar o uso do ar-condicionado a umidificadores, especialmente em dias mais secos, para ajudar a manter a umidade do ar em níveis adequados e, assim, evitar o ressecamento das vias respiratórias”, explica Fanny Lima, médica alergista do Hospital Sírio-Libanês. ***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

FRIO X ALERGIAS

Cobertores quentinhos, tapetes felpudos, cortinas pesadas e janelas fechadas compõem o cenário perfeito durante baixas temperaturas. Mesmo não se relacionando diretamente, para quem sofre de alergias respiratórias, esse clima pode transformar a casa num verdadeiro campo minado. “O frio por si só não é responsável por desencadear alergias, mas ele aumenta a sensibilidade das vias aéreas, o que pode agravar os sintomas em pessoas alérgicas. Além disso, no frio, é comum mantermos os ambientes mais fechados, o que favorece o acúmulo de alérgenos, como ácaros, poeira e mofo, contribuindo para o aumento das crises”, detalha a médica Fanny Lima.

CUIDADOS COM PETS

É possível conviver com animais de estimação sem abrir mão da saúde respiratória

- Evite que durmam no quarto dos alérgicos, principalmente na mesma cama;
- Dê banhos regulares nos pets e escove os pelos fora de casa e com frequência;
- Mantenha o ambiente limpo, aspirando sofás e áreas de brincadeiras e descanso do animal;
- O acompanhamento veterinário para check-ups é fundamental.

Ministério da Cultura e **NU** apresentam:

OPENAIR BRASIL

BRASÍLIA — 2025

**03 a 15 de JUNHO
no PONTÃO do LAGO SUL.**

Ingressos em: www.openairbrasil.com.br

A woman with long dark hair is shown in profile, kissing a large grey rabbit on the cheek. The rabbit has a red collar. In the background, a city skyline is visible at night, with lights reflecting on water.

Patrocínio: Co-Patrocínio: Realização:

Bichos

Assim como os humanos, os pets também sentem frio. Nesta época do ano, os cuidados se tornam ainda mais importantes para a prevenção de doenças

Cobertor, ração e carinho

Reprodução/Freepik

GIOVANNA RODRIGUES*

Quando as temperaturas baixam, separamos casacos, meias e cobertores, já preparados para enfrentar o frio. Mas e os amigos de quatro patas, comumente revestidos de pelos, será que também sentem a mudança nos termômetros? Sim, o clima gelado não afeta só os humanos, mas também os animais de estimação, apesar do cobertor natural que carregam. Assim como nós, os pet também sofrem com o frio e podem ter problemas respiratórios, dores articulares e até hipotermia se não forem devidamente protegidos.

A primeira coisa a se entender é que cada espécie e raça vai exigir um cuidado diferente. Por exemplo, aves de estimação e cachorros terão comportamentos diferentes ao tentar se aquecer. Cães de raças específicas, como o husky siberiano, que tem pelagem espessa própria para o frio, são mais resistente que o pinscher, por exemplo, que tem pelagem curta e não é adaptado para o clima adverso.

Para saber se os pets estão com frio, é necessário estar atento ao comportamento deles, pois suas atitudes demonstrarão quando for necessário um cuidado a mais. Cães e gatos costumam agir de forma parecida, procurando por cantos mais aconchegantes ou com exposição do Sol, encolhendo-se mais para dormir e, no caso dos cachorros, até mesmo tremer.

A advogada Patrice Vasconcelos, 44 anos, é tutora do Sentinela, um cão sem raça definida, há 10 anos, tempo suficiente para aprender quando o pet está com frio. Ela conta que Sentinela se deita enrolado

Arquivo pessoal



Patrice aprendeu a identificar os sinais de que Sentinela está com frio e já recorreu a roupinhas para mantê-lo aquecido

como uma "rosquinha" e, quando o focinho fica gelado, ela sabe que ele vai precisar de um cobertor.

A técnica de checar o focinho do animal é bem comum e pode, sim, ajudar a identificar a temperatura corporal do bichinho, assim como as pontas das orelhas e os coxins — as almofadinhas das patas —, que quando estão geladas, dão sinal do frio.

Com pets de espécies exóticas pode parecer mais complicado, mas eles também dão sinais quando estão sofrendo com as temperaturas baixas. Os roedores, como hamsters e porquinhos-da-india, e também os coelhos têm corpos sensíveis às mudanças nos termômetros. No caso

dos hamsters, que são animais de origem desértica, quando expostos a altas temperaturas, podem até mesmo hibernar.

Esses animais são muito ativos e curiosos. Se notar que estão se movimentando mais lentamente ou passando mais tempo escondidos e encolhidos em algum abrigo, pode ser um sinal de que estão com frio. Eles tendem a ficar letárgicos, como o corpo gelado e até apresentar tremores. Quando criados em grupos, os roedores buscam se agrupar para se aquecer. As aves, um pet mais incomum, têm comportamento parecido. Ficam mais quietinhas e, quando estão em conjunto em gaiolas, reúnem-se para manter o calor.

Os cuidados

Qualquer que seja o pet, aprender como mantê-los protegidos e aquecidos é essencial. O primeiro passo é assegurar que tenham um espaço abrigado de vento, pelo menos durante os períodos de maior intensidade do frio, como o começo da manhã e à noite. Quando houver a necessidade de passeio, dê preferência para sair em horários com mais incidência de Sol, e quando isso não for possível, uma roupinha de frio é uma boa opção.

Outro movimento indispensável é providenciar uma cama aconchegante. Quando já não houver uma, com ao menos um cobertor, para que o pet possa se enrolar se quiser. As roupas de frios dividem opiniões, pois há quem acredite que elas incomodam ou sufocam o animal, mas em alguns casos, quando for preciso sair, ou o cantinho protegido não adiantar, elas vão além

da estética, basta escolher uma que mais se adeque — se o pet não gostar, ele irá demonstrar ou tentar tirar.

Para os que vivem em gaiolas, fornecer abrigos e ninhos adequados, como uma casinha ou túnel, ou até materiais macios, como panos, ou o feno para coelhos, ajuda a mantê-los aquecidos. Os pássaros também precisam ser protegidos de correntes de ar e, em casos de frio mais extremos, as lâmpadas aquecedoras podem gerar um conforto a mais.

Um detalhe importante a se lembrar é em relação ao banho e à tosa. Quando o banho for feito em casa, lembre-se de usar água morna, em horários mais quentes e evitando o vento. Os pet shops costumam ter suas técnicas para lavar, secar e tosar os bichinhos no clima frio.

O médico veterinário Frederico do Vale conta que animais idosos e filhotes possuem uma imunidade mais baixa e um sistema mais delicado, o que os tornam mais sensíveis e propensos a terem gripe ou problemas maiores. “Esses requerem uma atenção e um cuidado redobrados, com acompanhamento profissional para garantir que não desenvolvam qualquer complicação.” Patrice conta que por Sentinela ser um cãozinho idoso, sempre o leva para check-ups e consultas regularmen-

te e, quando o frio começa, pede orientação para o veterinário sobre qual a melhor forma de protegê-lo.

Hidratação e alimentação

Algo que também requer atenção nas épocas geladas é a alimentação e a hidratação do pet. Frederico explica que eles tendem a comer menos e beber menos água por conta do baixo gasto energético para manter a temperatura corporal e a transpiração, ou seja, estão mais quietos e gastam menos energia. Ele conta que é preciso ter atenção para que não passe o dia sem comer, e estimular a ingestão hídrica faz-se necessário. “Ofereça água de coco ou sachês que têm maior quantidade de água”, detalha.

Sentinela, por exemplo, recebe uma ração misturada com caldo de ossos aquecido à noite, e a tutora tem o cuidado de disponibilizar vários recipientes de água em lugares que o cão fica com mais frequência.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

SOLIDARIEDADE

Em meio ao clima gelado, quem também sofre são os animais de rua. A Confederação Brasileira de Proteção Animal (CBPA) estima que mais de 1 milhão de animais estão ao relento nas ruas do Distrito Federal, suscetíveis a doenças e enfermidades. Para aliviar as condições desses animais nesta época do ano, alguns projetos sociais atuam. Uma das iniciativas é a Aqueça Corações nas Ruas (ACR), que há cinco anos doa comida e roupas para pessoas vulneráveis e também trata com ração, cães e gatos abandonados.

Outro projeto que visa minimizar as más condições de vida dos pets de rua é o trabalho feito pelo Recicla Pet no Gama. Desde 2019, a ONG confecciona casinhas e vasilhas para alimentar os animais, com materiais reciclados e rações vindas de doações.

- Aqueça Corações nas Ruas (ACR): (61) 98554-7461
- Casinha AUmiga: (61) 99290-7618 e (61) 99237-0220SQS 108 (em frente à Academia Lúcia Toller). Há uma casinha montada no prédio para abrigar os animais no frio
- Recicla PetCobertores, potes e ração: (61) 98587-9501



CHICAGO PRIME

CASA DE CARNES

Há 10 anos com você!



Há uma década, o Grupo Chicago Prime tem o prazer de compartilhar momentos especiais com os apreciadores de carnes nobres de Brasília. Nossa dedicação em oferecer uma experiência única se reflete em cada detalhe: do rigoroso controle de qualidade das nossas matérias-primas ao sabor memorável que chega à sua mesa, sempre acompanhado por um atendimento acolhedor e ambiente convidativo.

Com 8 unidades espalhadas pela cidade, estamos sempre perto de você para celebrar os bons momentos à mesa. Agradecemos por nos permitir fazer parte da sua história e esperamos continuar proporcionando experiências gastronômicas que encantam e aproximam pessoas por muitos anos mais.

TV+

POR PATRICK SELVATTI

Após dois anos de espera entre o fim das gravações e a estreia, chega ao Globoplay, na próxima quarta-feira, *Guerreiros do Sol*, a terceira novela original da plataforma. Criada e escrita por George Moura e Sergio Goldenberg, com direção artística de Rogério Gomes, a trama se passa no Sertão, nas décadas de 1920 e 1930, e é livremente inspirada na vida de Lampião e Maria Bonita e de muitos outros casais de cangaceiros que cruzaram o Nordeste brasileiro.

A novela estreia no Globoplay e no Globoplay Novelas. No serviço de streaming, serão liberados cinco capítulos por semana, sempre às quartas-feiras. No canal linear, os capítulos serão exibidos de segunda a sexta-feira, às 22h40, com reapresentação do capítulo de sexta no sábado.

Uma história de amor em tempos de guerra é o fio condutor de *Guerreiros do Sol*, que traz a história de dois sertanejos, Rosa e Josué, interpretados por Isadora Cruz e Thomás Aquino, que se tornam um dos

mais famosos casais de cangaceiros de todos os tempos. Como pano de fundo, o universo do cangaço e reflexões sobre as origens e contradições do Brasil atual. Paixões, traição, política, vingança, dinheiro e banditismo são alguns dos temas que perpassam os capítulos, recheados de brasilidade e com protagonismo feminino em destaque.

Para George Moura, a narrativa é inspirada no universo do cangaço, mas sem o maniqueísmo tradicional. "O cangaceiro não é herói nem bandido, ele se torna cangaceiro porque é o espaço que ele encontra para sobreviver a uma geografia física onde a lei do papel não chega, é a lei do mais forte", explica o autor. "Eram tempos de violência,

Produção traz releitura do cangaço de Lampião e Maria Bonita, agora com Rosa (Isadora Cruz) e Josué (Thomás Aquino)



Uma saga de amor e sobrevivência

Com uma abordagem inovadora pautada no olhar feminino, a produção *Guerreiros do Sol* traz o sertão nordestino e o cangaço sob o prisma da atualidade. Novela estreia dia 11 no Globoplay

regidos pelo sistema patriarcal, e esse aspecto arbitrário é traduzido pelo olhar da Rosa, que narra a história”, destaca Sergio Goldenberg.

Novos tempos

A história — gravada em 2023 — não é a de Maria Bonita e Lampião, mas sim, uma narrativa que busca redefinir o papel da mulher no cangaço. “Não é a história de Maria Bonita e Lampião, tem a liberdade de ter outros nomes, Rosa e Josué”, explica Isadora Cruz. Para ela, a produção busca passar uma nova mensagem de sororidade e empoderamento feminino.

“Em 1930, as mulheres eram vistas como competidoras e rivais, ela se sentia superior por ser a primeira-dama do cangaço. Na história atual, isso é reescrito para passar essa mensagem de sororidade, é muito poderoso”, destaca a atriz. “Uma mulher contando essa história masculina, sangrenta, animalasca, e um olhar mais sensível é um sinal dos novos tempos”, reforça Thomás Aquino.

A presença feminina em *Guerreiros do Sol* — com personagens fortes, à frente do seu tempo — trará reflexões contemporâneas sobre doenças como o câncer de mama (drama que será enfrentado pela personagem de Nathália Dill) e questões de gênero e relacionadas à sexualidade (como no caso de Jânia, vivida por Alinne Moraes). “A gente vê a abordagem da presença da mulher no cangaço como uma grande oportunidade de nos comunicar com o público de hoje”, complementa Sergio Goldenberg.

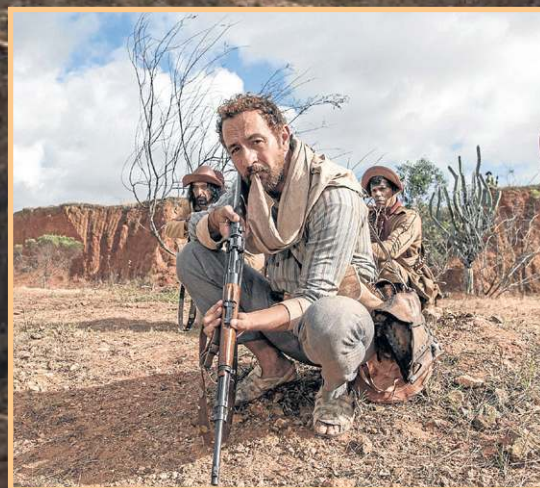
Fenômeno ficcionado

O título *Guerreiros do Sol* foi tomado de empréstimo do livro homônimo de Frederico Pernambucano de Mello, que é consultor de pesquisa e conteúdo do projeto. A publicação é um estudo histórico e sociológico do fenômeno do cangaço, que serviu de base para diversas áreas da produção, como figurino e direção de arte. “Não estamos fazendo uma adaptação da obra, e sim, uma ficção a partir de um fenômeno que, de fato, existiu”, conta Moura. “Não é o

cangaço que foi, é o cangaço que poderia ter sido”, complementa o autor Sergio Goldenberg.

Nem só de amor romântico se faz *Guerreiros do Sol*: relações fraternas também estão no centro da trama. Rosa e Otília (Alice Carvalho) são irmãs inseparáveis, mas de personalidades distintas, que vão se apoiar durante toda a narrativa. E os irmãos Alencar — Josué, Milagre (Ítalo Martins) e Sabiá (Vitor Sampaio) —, que entram juntos para o cangaço e seguem como unha e carne enfrentando o primogênito da família: Arduíno (Irandhir Santos), o grande vilão da obra.

A trama ainda traz no elenco nomes como José de Abreu, Alexandre Nero, Alinne Moraes, Daniel de Oliveira, Nathalia Dill, Rafa Sieg e muitos atores nordestinos como Isadora Cruz, Thomás Aquino, Irandhir Santos, Marcélia Catarxo, Alice Carvalho, Luiz Carlos Vasconcelos, Kelner Macedo, Vitor Sampaio, Ítalo Martins e Rodrigo Garcia. “Ter um grande número de atores nordestinos no elenco foi uma prioridade para a gente. Eles trazem a atmosfera do Nordeste para dentro do set”, avalia o diretor artístico Rogério Gomes.



Arduíno (Irandhir Santos) representa a violência e o sistema patriarcal da época e do ambiente



Jânia (Alinne Moraes): as questões de gênero retratadas à flor da pele



A saúde feminina será abordada por meio de Valiana (Nathália Dill)

TV+

Eufrazio

Divulgação

Entendimento multimídia

26/27 — CORREIO BRAZILIENSE — Brasília, domingo, 8 de junho de 2025

Atriz de teatro, Isabela Mariotto fala sobre a carreira no cinema e todo o sucesso nas redes sociais com a personagem Tina, no Instagram

POR PEDRO IBARRA

As alterações no consumo do audiovisual ocasionadas pela internet abriram portas para que os atores buscassem outras oportunidades. A atriz Isabela Mariotto foi uma das artistas que encontrou novas formas de desenvolver o próprio trabalho a partir de esquetes para o Instagram no perfil A vida de Tina, que toca ao lado da parceira Júlia Burnier. A atriz com carreira no Teatro Oficina esteve em cartaz nos cinemas com *Combinado não sai caro* e tem investigado diversas áreas da atuação.

Toda essa mudança de vida começou com uma fagulha de criatividade durante a pandemia. “Estava em casa, comecei a fazer vídeos para mim mesma e mandei para a Júlia, que é minha parceira da Tina, e aí a coisa foi caminhando para uma forma de encontrar um público naquele momento em que estava todo mundo isolado”, lembra Isabela Mariotto em entrevista ao **Correio**.

A vida de Tina começou como uma forma de se conectar com as pessoas que não podiam ir ao teatro na pandemia. No entanto, tornou-se muito mais do que isso. Com uma produção grande, a atuação de Isabela e a voz de Júlia, a conta do Instagram virou uma forma de transmitirem o que pensam sobre si mesmas e sobre o mundo. “Humor é uma ferramenta muito forte, de reflexão, de crítica e de autopercepção também. Porque, principalmente na Tina, a gente está o tempo todo lidando com a autoimagem, não só nossa, mas do espectador”, explica a atriz.

Ao destrinchar a personagem criada para as redes sociais, Isabela entende que consegue fazer algo que sempre quis com a própria arte. “O trabalho parte daquele lugar que você fala: é para rir ou eu tenho que me sentir mal com isso? E eu adoro quando a gente ri, porque a gente está tendo uma percepção sobre nós mesmos e dando risada disso e, a partir dessa risada, refletindo sobre o que a gente está vendo”, pondera. “Eu gosto do humor nesse lugar, de friccionar as compreensões sobre o que é real e o que não é”, acrescenta.

Apesar de nunca ter sido a ideia principal trabalhar com internet, a atriz levou ensinamentos para o resto da vida. “É um exercício constante de você se retirar do seu ego, sair da frente daquilo que está sendo produzido, porque aquilo é mais importante. O que você quer dizer com aquilo é maior do que você. É como se o seu corpo e a sua imagem estivessem a favor de uma ideia, de uma piada. Não é sobre você”, reflete.

Graças a tudo isso que, ela chegou à produção *Star* que esteve em cartaz nos cinemas. Com os aprendizados, ela migrou, fez séries e se desenvolve a cada dia com as portas que se abrem. “Gosto muito de tudo que estou fazendo”, exalta a artista.



Focus Features

A vida imita a arte

Junho mal começou, e o romance já toma conta da atmosfera. O Dia dos Namorados se aproxima e, com isso, as mais famosas comédias românticas de Hollywood voltam a ser exibidas na televisão e a fazer sucesso nas plataformas de streaming. Porém, mais legal do que assistir aos clássicos do cinema é testemunhar o amor de quem se apaixonou em frente às câmeras.

Apesar de não terem se conhecido em um set romântico, os atores Ryan Gosling e Eva Mendes aparentam viver um conto de fadas. O casal contracenou em *O lugar onde tudo termina*, um drama policial que narra a história de Luke, um motorista acrobata que, ao descobrir ter um filho recém-nascido com a ex-namorada, começa a roubar bancos para sustentar a família.

Lançado em 2013, o longa, disponível no MUBI, foi responsável por unir o que se tornaria um dos casais mais queridos de Hollywood e futuros pais de Esmeralda e Amada, hoje com 10 e 8 anos, respectivamente. No ano seguinte, Eva ainda estrelou o thriller *Rio perdido*, que marcou a estreia de Ryan como diretor, mas acabou abrindo mão do trabalho de atriz.

Há mais de 15 anos juntos, Javier Bardem e Penélope Cruz também se conheceram nos sets de gravação. O primeiro contato do casal foi em 1992, quando participaram do filme espanhol *Jamon, jamon*, mas o romance só floresceu a partir do segundo trabalho em conjunto da dupla, o longa *Vicky Cristina Barcelona*, de 2008, disponível na Apple TV+.

Desde então, os atores, pais de Leo e Luna, de 14 e 11 anos, voltaram a contracenar mais duas vezes — no filme *Escobar — a traição*, de 2017, e em *Todos já sabem*, de 2018. Os longas estão disponíveis no Prime Video e no MUBI, respectivamente.



Liga

Ainda em clima de romance, a 2ª temporada de *Ninguém quer*, série de comédia romântica da Netflix, estreia em 26 de outubro. Além de ótimo e leve, o seriado ainda lançará novos episódios com pouco mais de um ano da estreia.



Desliga

Muitos internautas não ficaram satisfeitos com as datas de estreia da última temporada de *Stranger things*. O lançamento dos novos episódios será dividido em três partes — a primeira sai em 26 de novembro, enquanto a segunda e terceira saem em 25 de dezembro e 31 de dezembro, respectivamente, às 22h. A principal queixa é que, devido às festas de fim de ano, muitos não irão assistir simultaneamente, ficando à mercê dos spoilers na internet.



- Nova novela original Globoplay, *Guerreiros do Sol* estreia na quarta
- A 2ª temporada de *FUBAR* chega à Netflix na quinta
- O filme de suspense *Echo valley* estreia na sexta, na Apple TV+



O ESPIÃO QUE SAIU DE UMA FRIA



Ocupada com discussões sobre adoção de bonecas hiper-realistas, os “bebês reborn”, e entretenimento com debates sobre a influência que induziu admiradores a perder dinheiro em jogos de azar, a internet, em maio, fez pouco barulho com a revelação de que o Brasil tornou-se um ninho de espões russos. Nesse mundo que parece um filme distópico, com governantes totalitários e gênios do mal armados com alta tecnologia, esses espões até demoraram a entrar em cena.

Com a volta do clima de guerra fria, disputas entre nações e vilões no comando de grandes potências, a Rússia, pelo jeito, viu no Brasil, por sua população multiétnica e sua desburocratização na emissão de documentos, um excelente local para forjar identidades falsas. E passou a exportar, daqui, seus agentes secretos, após equipá-los com a malemolência de passistas de escola de samba.

Oliveira, o canalha da redação já estava preocupado com as dificuldades para renovar o visto de entrada nos Estados Unidos do xenófobo Donald Trump. Passou a temer também que nos confundam com espões do Kremlin, treinados

por um governo cujos opositores têm o mau hábito de cair de janelas em grande altura.

Não é desconfiança sem fundamento. Lembro da reação de um motorista, na Nova York da década de 1990, ao me ver conversar animadamente em português, num táxi, com um casal de jornalistas e Ana Tavares, querida assessora de Fernando Henrique Cardoso, na época. “Vocês são russos?”, perguntou, ao notar a diversidade étnica do grupo e confundir nossas vogais e encontros consonantais de raiz indo-europeia com marteladas silábicas do eslavo oriental.

Sozinho, na mesma Nova York, os taxistas costumavam olhar para minha barba e me imaginar iraniano. Confusão que, francamente, não ajuda muito hoje em dia nos Estados Unidos em delírio paranoico com estrangeiros. Chegado a uma paranoia, eu mesmo passei a temer uma deportação por suspeita de espionagem, no caso de obter meu visto para os EUA, apesar de minhas postagens em redes sociais scandalizadas com as barbaridades de Donald Trump.

Ignorante sobre assuntos de futebol, já me imaginei interrogado na imigração sobre

a escalação da Seleção Brasileira. Não lembro nem o nome do novo técnico. Uma pergunta dessas seria meu passaporte para Guantánamo, concorda Oliveira.

Quem me tranquilizou foi o amigo Celso de Barros, cientista político e doutor em sociologia em Oxford, onde, certamente, teve franca convivência com arapongas a serviço de sua majestade britânica:

— Take it easy, Sergio Leo, até o Trump sabe que futebol deve ser a primeira coisa que ensinam na escola de espionagem para formar brasileiros reborn — comentou o Celso. Para checar quem é mesmo brasileiro ou fake, o questionário deve correr por outras esferas mais profundas da alma nacional: “Na certa, vão lhe perguntar algo como... o que é um despachante?”

E viva a brasilidade. Há muitas outras possibilidades: indagam sobre o que é arroz com pequi, por exemplo. Ou o que é “flanelinha”. Que se cuidem os espões. Há mais coisas únicas na cultura brasileira do que imagina a vã xenofobia...

Sergio Leo é jornalista e escritor

Humanidade

Data estelar: Mercúrio faz conjunção a Júpiter e ingressa em Câncer.

Um das coisas bem, outras nada bem, e ainda por cima há certos assuntos que vão de mal a pior. E assim vamos por entre o céu e a terra, tendo de administrar essa simultaneidade de eventos tão diversos que pareceria não haver perspectiva nenhuma de os conciliar e amigar. Seremos destinados a dar cabeçadas pela vida afora e dentro? Ou há, de verdade, acesso a alguma dimensão na qual possamos perceber toda essa diversidade simultânea com espírito equânime? Francamente, parece que somos o único reino da natureza angustiado com a experiência de ser, e isso, francamente, não poderia ser atribuído a um castigo divino por termos nos atrevido a enfiar o nariz onde não devíamos. Não faz sentido tamanha evolução para concluirmos no nada, no vazio existencial da angústia.

Áries 21/3 a 20/4



Enquanto houver movimento e dinamismo, você aproveitará o melhor que este momento pode lhe oferecer. Lute contra a inércia que leva corpos e almas a se aquietarem e encontrarem um lugar onde se esconder da vida. Isso não.

Touro 21/4 a 20/5



O cenário é perfeito, as pessoas podem estar misturadas, porém, há gente muito boa por perto, só falta você selecionar as atitudes que vai tomar nos próximos dias, para consolidar o bom andamento de seus interesses.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Esse surto de generosidade há de ser administrado com sabedoria, porque é, ao mesmo tempo, positivo no sentido de melhorar seus relacionamentos, mas também negativo porque as pessoas podem explorar você. Certeza.

Câncer 21/6 a 21/7



Todas essas coisas lindas e maravilhosas que você imagina na solidão de seu coração hão de encontrar uma maneira de se manifestar e, assim, ser compartilhadas também. Por enquanto, continue amadurecendo as ideias.

Leão 22/7 a 22/8



O barulho social é positivo, porque agora há pessoas compreensivas ao seu lado, talvez nem todas perfeitas, mas pelo menos confiáveis o suficiente para sua alma se sentir bem acompanhada, recebendo apoio e incentivo.

Virgem 23/8 a 22/9



Coisas boas vêm vindo por aí, mas precisam encontrar você. Portanto, não se esconda por trás de sua rotina, procure se motivar para quebrar o ritmo do dia a dia e sair por aí em busca de coincidências significativas.

Libra 23/9 a 22/10



Nem sempre a gente se motiva a mudar e melhorar porque as coisas estão ruins. Há momentos, e para você um desses é agora, em que é possível se lançar à aventura porque a alma está motivada por um entusiasmo positivo.

Escorpião 23/10 a 21/11



Fazer grandes investimentos não é garantia de progresso, em muitos casos seria melhor poupar recursos e fazer pequenos investimentos ao longo de muito tempo do que dar passos enormes logo de saída. Pense bem.

Sagitário 22/11 a 21/12



As boas pessoas que circulam pela sua vida hão de ser valorizadas, para que se sintam confortáveis com você e não queiram ir buscar melhores condições em outros relacionamentos. Trate bem as boas pessoas.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Para que o melhor deste momento não passe despercebido, procure observar os detalhes, assim como também sua alma ficar atenta a esses sinais, feitos coincidências, que em geral não chamam muito a atenção.

Aquário 21/1 a 19/2



Você já sabe que este é um momento de alegria, porque essa virtude circula através da alma, mesmo não havendo razões concretas para ela aparecer. A alegria é assim mesmo, livre e independente das circunstâncias.

Peixes 20/2 a 20/3



Para você desfrutar das coisas boas que a vida apresenta, é preciso ir além da nuvem de ressentimentos, medos e rancores que azeda a percepção. É importante você manter sua mente cheia de puras intenções. Aí sim!



De um vilarejo sem luz ao brilho de uma estrela da Justiça – Fátima Nancy Andrichi

Quarenta e nove anos atrás, uma jovem de apenas 23 anos assumia, com coragem e vocação, seu primeiro cargo como juíza, no interior do Rio Grande do Sul. Era noite quando ela chegou ao vilarejo — sozinha, recém-aprovada em um concurso público, em uma época em que pouquíssimas mulheres ousavam, ou conseguiam, chegar tão longe. Apesar da juventude e da inexperiência natural, trazia em si um senso de justiça firme, uma inteligência refinada e uma dignidade silenciosa que marcariam toda a sua trajetória.

Aquela noite ficou gravada em sua memória — não apenas por ser o início de sua missão, mas pela realidade que encontrou. Ao desembarcar, deparou-se com uma cidadezinha sem colégio para meninas, apenas um pequeno hospital com um único leito emergencial — e sem luz elétrica. Um gerador funcionava das seis às nove da noite, oferecendo às famílias algumas horas de claridade antes que a escuridão tomasse conta. A jovem juíza, que sequer sabia da existência desse gerador, passou sua primeira noite no escuro, envolta em espanto, solidão e uma profunda reflexão sobre as escolhas que a haviam levado até ali — e sobre o futuro desconhecido que a aguardava.

Naquele momento, ela não imaginava a dimensão que sua jornada tomaria.

Na última terça-feira, essa mesma mulher — hoje ministra Fátima Nancy Andrichi — foi homenageada em uma noite memorável no Superior Tribunal de Justiça, em Brasília. Diante de uma plateia repleta de ministros, juristas, artistas, empresários e lideranças políticas, ela foi celebrada como uma das maiores referências em ética, sabedoria, coragem e dedicação à magistratura.



Com a presença dos ministros Luís Roberto Barroso e Herman Benjamin, presidentes do STF e do STJ, a cerimônia foi um tributo não apenas à sua carreira brilhante, mas à mulher que, décadas atrás, acreditou que poderia fazer a diferença — mesmo quando

tudo ao redor parecia escuro, literal e simbolicamente.

Daquela cidade sem luz à mais alta Corte da Justiça brasileira, sua trajetória é um farol. Um lembrete poderoso de que grandes conquistas não têm gênero, cor ou religião. E que coragem,

somada à vocação e à ética, constrói legados luminosos.

Essa homenagem veio em forma de um livro: *Construção de um legado para igualdade de direitos às mulheres* — idealizado por Rosane Rosolém de Azevedo Ribeiro e Rita Dias Nolasco —, no qual dezenas de mulheres escreveram capítulos celebrando não apenas a ministra Fátima Nancy, mas também, a seu pedido, outras juristas que mudaram a vida das brasileiras ao garantirem, ampliarem e fazerem respeitar seus direitos.

Eu tive a honra de ser uma dessas mulheres. E escrevi meu capítulo em homenagem a Romy Medeiros, uma mulher gigantesca — mas essa história deixo para outra crônica.

O que desejo compartilhar hoje é que, assim como a jovem juíza, jamais imaginaria ser homenageada com um livro, ao lado das maiores autoridades do Judiciário nacional. Eu, a menina nascida em Brasília, que estudou em colégio de freiras, seguiu carreira na TV e no cinema, e depois mergulhou nos estudos sobre saúde mental, culminando num mestrado em desenvolvimento humano na UnB, tampouco imaginava que um dia ouviria, da própria ministra a quem tanto admiro, que ela aprecia minha mente, minhas palavras — e que lê, com prazer, minhas crônicas aos domingos neste espaço do **Correio Braziliense**.

Nossas vidas se encontraram como dois rios que, por caminhos distintos, deságuam na mesma missão: deixar para as meninas de hoje — e de amanhã — a certeza de que o impossível é apenas uma ideia que ainda não teve sua hora. Que o futuro pode ser brilhante. E que cabe a nós, com amor e coragem, cumpri-lo.

Eufrázio

carloh

giu

sarah stenzel

camila jun

14 DE JUNHO /// 15h

conexões
tônica

tônica

xica^x

Corona

Tanqueray

CORREIO
BRAZILIENSE

Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa

Apoio:
GDF

Mídia parceira:

chicco aquino

tonny rocks b2b weirdo

lu finger

Conheça os parceiros e fique por dentro das novidades pelo Instagram!



CARREFOUR

Sua casa do jeito que você merece! No Clube Correio, você aproveita até 15% de desconto em móveis no Carrefour. Retire seu cupom no nosso APP.

On-line



ACUAS FITNESS

Transforme seu treino! Com o Clube Correio, você ganha 15% de desconto no plano full da Acuas Fitness.

Águas Claras, Asa Norte, Asa Sul, Lago Sul e Sudoeste.



EUDORA

Beleza em alta e preço em baixa! Com o Clube Correio, você tem até 25% de desconto nos produtos Eudora.

Retire seu cupom no nosso APP.

On-line



H&R SAÚDE

Cuidar da saúde ficou mais fácil! O Clube Correio garante 60% de desconto no plano de telemedicina da H&R Saúde.

Retire seu cupom no nosso APP.

On-line



BLANC SPA

Relaxe com classe! No Blanc Spa, o Clube Correio garante 20% de desconto para você renovar as energias com muito mais economia. Apresente sua carteirinha do Clube Correio no estabelecimento e retire seu benefício.

Hotel San Marco



LOCALIZA

Vai pegar a estrada? Com o Clube Correio, você tem até 12% de desconto nas locações de veículos da Localiza.

Retire seu cupom no nosso APP.

On-line



clube
CORREIO BRAZILIENSE

Descubra tudo que o Clube
tem para você!



Benefícios, descontos
e experiências exclusivas
te esperam.

